

# Jornal Oficial

## das Comunidades Europeias

ISSN 1012-9219

L 222

44.º ano

17 de Agosto de 2001

Edição em língua  
portuguesa

## Legislação

Índice

I Actos cuja publicação é uma condição da sua aplicabilidade

- ★ Regulamento (CE) n.º 1636/2001 da Comissão, de 23 de Julho de 2001, que altera o Regulamento (CEE) n.º 2018/93 do Conselho relativo à comunicação de estatísticas sobre as capturas e a actividade de pesca dos Estados-Membros que pescam no Noroeste do Atlântico ..... 1
- ★ Regulamento (CE) n.º 1637/2001 da Comissão, de 23 de Julho de 2001, que altera o Regulamento (CEE) n.º 3880/91 do Conselho, relativo à apresentação de estatísticas sobre as capturas nominais efectuadas pelos Estados-Membros que pescam no nordeste do Atlântico ..... 20
- ★ Regulamento (CE) n.º 1638/2001 da Comissão, de 24 de Julho de 2001, que altera o Regulamento (CE) n.º 2597/95 do Conselho, relativo à apresentação de estatísticas de capturas nominais efectuadas pelos Estados-Membros que pescam em certas zonas, com exclusão das do Atlântico Norte ..... 29
- ★ Regulamento (CE) n.º 1639/2001 da Comissão, de 25 de Julho de 2001, que institui os programas comunitários mínimo e alargado para a recolha de dados no sector das pescas e estabelece regras de execução do Regulamento (CE) n.º 1543/2000 do Conselho ..... 53

Preço: 24,50 EUR

PT

Os actos cujos títulos são impressos em tipo fino são actos de gestão corrente adoptados no âmbito da política agrícola e que têm, em geral, um período de validade limitado.

Os actos cujos títulos são impressos em tipo negro e precedidos de um asterisco são todos os restantes.

## I

(Actos cuja publicação é uma condição da sua aplicabilidade)

**REGULAMENTO (CE) N.º 1636/2001 DA COMISSÃO****de 23 de Julho de 2001**

**que altera o Regulamento (CEE) n.º 2018/93 do Conselho relativo à comunicação de estatísticas sobre as capturas e a actividade de pesca dos Estados-Membros que pescam no Noroeste do Atlântico**

A COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (CEE) n.º 2018/93 do Conselho, de 30 de Junho de 1993, relativo à comunicação de estatísticas sobre as capturas e a actividade de pesca dos Estados-Membros que pescam no Noroeste do Atlântico <sup>(1)</sup>, e, nomeadamente, o n.º 4 do seu artigo 2.º e o seu artigo 4.º,

Considerando o seguinte:

(1) A nona reunião da Conferência das partes na Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Selvagens da Fauna e da Flora Ameaçadas de Extinção (CITES), realizada em 1994, solicitou que a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e os organismos regionais da pesca monitorizassem os dados relativos às capturas e às trocas comerciais das espécies piscícolas dos elasmobrânquios (tubarões e raias).

(2) O Conselho Científico da Organização das Pescas do Noroeste do Atlântico (NAFO) identificou as espécies piscícolas dos elasmobrânquios nas capturas efectuadas no Noroeste do Atlântico e solicitou às partes contratantes da NAFO que declarassem as referidas capturas nos questionários Statlant 21A e 21B da FAO.

(3) O anexo I do Regulamento (CEE) n.º 2018/93, equivalente aos questionários Statlant 21A e 21B supramencionados, deve ser alterado a fim de se conformar às obrigações da Comunidade Europeia como parte contratante na Convenção NAFO.

(4) O Conselho Científico da NAFO adoptou algumas alterações à descrição das subzonas e divisões do Noroeste do Atlântico, bem como alterações e aditamentos às definições e aos códigos a utilizar para a entrega de dados sobre capturas.

(5) O 2.º parágrafo do artigo 4.º do Regulamento (CEE) n.º 2018/93 do Conselho estabelece que os Estados-Membros podem, com permissão prévia da Comissão, apresentar os dados de uma forma diferente ou num suporte diferente dos previstos no anexo V do regulamento.

(6) Diversos Estados-Membros efectuaram pedidos no sentido de apresentarem os dados de uma forma diferente ou num suporte diferente dos previstos no anexo V do Regulamento (CEE) n.º 2018/93 (equivalente aos questionários Statlant supramencionados).

(7) As medidas previstas pelo presente regulamento são conformes ao parecer do Comité Permanente da Estatística Agrícola instituído pela Decisão 72/279/CEE do Conselho <sup>(2)</sup>,

ADOPTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

*Artigo 1.º*

Os anexos I, III e IV do Regulamento (CEE) n.º 2018/93 são substituídos pelos anexos I, II e III do presente regulamento.

*Artigo 2.º*

Os Estados-Membros podem apresentar os dados segundo o formato estabelecido no anexo IV do presente regulamento.

*Artigo 3.º*

O presente regulamento entra em vigor no vigésimo dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial das Comunidades Europeias*.

<sup>(1)</sup> JO L 186 de 28.7.1993, p. 1.

<sup>(2)</sup> JO L 179 de 7.8.1972, p. 1.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e directamente aplicável em todos os Estados-Membros.

Feito em Bruxelas, em 23 de Julho de 2001.

*Pela Comissão*  
Pedro SOLBES MIRA  
*Membro da Comissão*

---

## ANEXO I

## LISTA DAS ESPÉCIES REGISTRADAS NAS ESTATÍSTICAS SOBRE CAPTURAS COMERCIAIS RELATIVAS AO NOROESTE DO ATLÂNTICO

Os Estados-Membros devem comunicar dados sobre as capturas nominais das espécies que, na lista a seguir apresentada, estão marcados com (\*). A comunicação relativa às capturas das restantes espécies é facultativa no que diz respeito à identificação de cada uma das espécies. No entanto, quando não são apresentados dados sobre cada uma das espécies, os dados deverão ser incluídos em categorias agregadas. Os Estados-Membros podem apresentar dados relativos a espécies não incluídas na lista, desde que as identifiquem de forma clara.

Nota: «a.n.c.» é a abreviatura de «ainda não classificados».

Nome português	Código	Nome científico	Nome inglês
PEIXES DE FUNDO			
Bacalhau	COD (*)	<i>Gadus morhua</i>	Atlantic cod
Arinca	HAD (*)	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	Haddock
Cantarilhos a.n.c.	RED (*)	<i>Sebastes</i> spp.	Atlantic redfishes n.e.i.
Pescada prateada	HKS (*)	<i>Merluccius bilinearis</i>	Silver hake
Abrótea vermelha	HKR (*)	<i>Urophycis chuss</i>	Red hake
Escamudo	POK (*)	<i>Pollachius virens</i>	Saithe (= pollock)
Peixe vermelho	REG (*)	<i>Sebastes marinus</i>	Golden redfish
Peixe vermelho da fundura	REB (*)	<i>Sebastes mentella</i>	Beaked redfish
Solha americana	PLA (*)	<i>Hippoglossoides platessoides</i>	American plaice (L. R. dab)
Solhão	WIT (*)	<i>Glyptocephalus cynoglossus</i>	Witch flounder
Solha dos mares do Norte	YEL (*)	<i>Pleuronectes ferruginea</i>	Yellowtail flounder
Alabote da Gronelândia	GHL (*)	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	Greenland halibut
Alabote do Atlântico	HAL (*)	<i>Hippoglossus hippoglossus</i>	Atlantic halibut
Solha de Inverno	FLW (*)	<i>Pseudopleuronectes americanus</i>	Winter flounder
Carta de Verão	FLS (*)	<i>Paralichthys dentatus</i>	Summer flounder
Rodvalho americano	FLD (*)	<i>Scophthalmus aquosus</i>	Windowpane flounder
Peixes chatos a.n.c.	FLX	<i>Pleuronectiformes</i>	Flatfishes n.e.i.
Tamboril americano	ANG (*)	<i>Lophius americanus</i>	American angler
Ruivos americanos	SRA	<i>Prionotus</i> spp.	Atlantic searobins
Tomecode	TOM	<i>Microgadus tomcod</i>	Atlantic tomcod
Mora azul	ANT	<i>Antimora rostrata</i>	Blue antimora
Verdinho (poutassou)	WHB	<i>Micromesistius poutassou</i>	Blue whiting (poutassou)
Bodião do Norte	CUN	<i>Tautoglabrus adspersus</i>	Cunner
Bolota	USK	<i>Brosme brosme</i>	Cusk (tusk)
Bacalhau da Gronelândia	GRC	<i>Gadus ogac</i>	Greenland cod
Maruca azul	BLI	<i>Molva dypterygia</i>	Blue ling
Maruca	LIN (*)	<i>Molva molva</i>	Ling
Peixe-lapa	LUM (*)	<i>Cyclopterus lumpus</i>	Lumpfish (lumpsucker)
Cangueira-zorro	KGF	<i>Menticirrhus saxatilis</i>	Northern kingfish
Peixe-bola do Norte	PUF	<i>Sphoeroides maculatus</i>	Northern puffer
Peixe-carneiro do Ártico a.n.c.	ELZ	<i>Lycodes</i> spp.	Eelpouts n.e.i.
Peixe-carneiro americano	OPT	<i>Macrozoarces americanus</i>	Ocean pout
Bacalhau polar	POC	<i>Boreogadus saida</i>	Polar cod
Lagartixa da rocha	RNG	<i>Coryphaenoides rupestris</i>	Roundnose grenadier
Lagartixa-cabeça áspera	RHG	<i>Macrourus berglax</i>	Roughhead grenadier
Galeotas	SAN	<i>Ammodytes</i> spp.	Sandeels (sand lances)
Escorpiões a.n.c.	SCU	<i>Myoxocephalus</i> spp.	Sculpins n.e.i.
Sargo da América do Norte	SCP	<i>Stenotomus chrysops</i>	Scup
Bodião da ostra	TAU	<i>Tautoga onitis</i>	Tautog
Peixe-paleta camelo	TIL	<i>Lopholatilus chamaeleonticeps</i>	Tilefish

Nome português	Código	Nome científico	Nome inglês
Abrótea branca	HKW (*)	<i>Urophycis tenuis</i>	White hake
Peixe-lobo a.n.c.	CAT (*)	<i>Anarhichas</i> spp.	Wolf-fishes n.e.i.
Peixe-lobo riscado	CAA (*)	<i>Anarhichas lupus</i>	Atlantic wolf-fish
Peixe-lobo malhado	CAS (*)	<i>Anarhichas minor</i>	Spotted wolf-fish
Peixes ósseos de fundo a.n.c.	GRO	<i>Osteichthyes</i>	Groundfishes n.e.i.

## PEIXES PELÁGICOS

Arenque	HER (*)	<i>Clupea harengus</i>	Atlantic herring
Sarda	MAC (*)	<i>Scomber scombrus</i>	Atlantic mackerel
Peixe-manteiga	BUT	<i>Peprilus triacanthus</i>	Atlantic butterfish
Menhadem	MHA (*)	<i>Brevoortia tyrannus</i>	Atlantic menhadem
Agulhão	SAU	<i>Scomberesox saurus</i>	Atlantic saury
Biqueirão de baía	ANB	<i>Anchoa mitchilli</i>	Bay anchovy
Anchova	BLU	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Bluefish
Xareu-macoa	CVJ	<i>Caranx hippos</i>	Crevalle Jack
Judeu-liso	FRI	<i>Auxis thazard</i>	Frigate tuna
Serra leal	KGM	<i>Scomberomorus cavalla</i>	King mackerel
Serra espanhola	SSM (*)	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Atlantic Spanish mackerel
Veleiro do Atlântico	SAI	<i>Istiophorus platypterus</i>	Sailfish
Espadim branco do Atlântico	WHM	<i>Tetrapturus albidus</i>	White marlin
Espadim azul	BUM	<i>Makaira nigricans</i>	Blue marlin
Espadarte	SWO	<i>Xiphias gladius</i>	Swordfish
Atum voador	ALB	<i>Thunnus alalunga</i>	Albacore tuna
Bonito	BON	<i>Sarda sarda</i>	Atlantic bonito
Merma	LTA	<i>Euthynnus alletteratus</i>	Little tunny
Atum patudo	BET	<i>Thunnus obesus</i>	Bigeye tuna
Atum rabilho	BFT	<i>Thunnus thynnus</i>	Northern bluefish tuna
Gaiado	SKJ	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Skipjack tuna
Atum albacora	YFT	<i>Thunnus albacares</i>	Yellowfin tuna
Escombrídeos a.n.c.	TUN	<i>Scombridae</i>	Tunas n.e.i.
Peixes ósseos pelágicos a.n.c.	PEL	<i>Osteichthyes</i>	Pelagic fishes n.e.i.

## OUTROS PEIXES ÓSSEOS

Alosa cinzenta	ALE	<i>Alosa pseudoharengus</i>	Alewife
Charuteiros a.n.c.	AMX	<i>Seriola</i> spp.	Amberjacks n.e.i.
Congro americano	COA	<i>Conger oceanicus</i>	American conger
Enguia americana	ELA	<i>Anguilla rostrata</i>	American eel
Sável americano	SHA	<i>Alosa sapidissima</i>	American shad
Argentinas a.n.c.	ARG	<i>Argentina</i> spp.	Argentines n.e.i.
Rabeta brasileira	CKA	<i>Micropogonias undulatus</i>	Atlantic croaker
Agulheta verde	NFA	<i>Strongylura marina</i>	Atlantic needlefish
Machete do Atlântico	THA	<i>Opisthonema oglinum</i>	Atlantic thread herring
Celinda	ALC	<i>Alepocephalus bairdii</i>	Baird's slickhead
Corvinão negro	BDM	<i>Pogonias cromis</i>	Black drum
Serrano estriado	BSB	<i>Centropristis striata</i>	Black sea bass
Alosa azul	BBH	<i>Alosa aestivalis</i>	Blueback herring
Capelim	CAP (*)	<i>Mallotus villosus</i>	Capelin

Nome português	Código	Nome científico	Nome inglês
Salvelinos a.n.c.	CHR	<i>Salvelinus</i> spp.	Chars n.e.i.
Fogueteiro galego	CBA	<i>Rachycentron canadum</i>	Cobia
Sereia da Flórida	POM	<i>Trachinotus carolinus</i>	Common (Florida) pompano
Sável de papo	SHG	<i>Dorosoma cepedianum</i>	Gizzard shad
Roncadores a.n.c.	GRX	<i>Pomadasyidae</i>	Grunts n.e.i.
Sável de salto	SHH	<i>Alosa mediocris</i>	Hickory shad
Peixes-lâmpada	LAX	<i>Notoscopelus</i> spp.	Lanternfish
Tainhas a.n.c.	MUL	<i>Mugilidae</i>	Mullets n.e.i.
Câmpano-lua	HVF	<i>Peprilus alepidotus (= Paru)</i>	North Atlantic harvestfish
Roncador mexicano	PIG	<i>Orthopristis chrysoptera</i>	Pigfish
Espartano arco-íris	SMR	<i>Osmerus mordax</i>	Rainbow smelt
Corvinão de pintas	RDM	<i>Sciaenops ocellatus</i>	Red drum
Pargo legítimo	RPG	<i>Pagrus pagrus</i>	Red porgy
Carapau rugoso	RSC	<i>Trachurus lathami</i>	Rough shad
Serrano da areia	PES	<i>Diplectrum formosum</i>	Sand perch
Sargo-soupa	SPH	<i>Archosargus probatocephalus</i>	Sheepshead
Roncadeira de pinta	SPT	<i>Leiostomus xanthurus</i>	Spot croaker
Corvinata pintada	SWF	<i>Cynoscion nebulosus</i>	Spotted weakfish
Corvinata real	STG	<i>Cynoscion regalis</i>	Squeteague
Robalo-muge	STB	<i>Morone saxatilis</i>	Striped bass
Esturjões a.n.c.	STU	<i>Acipenseridae</i>	Sturgeons n.e.i.
Tarpão do Atlântico	TAR	<i>Tarpon (= Megalops) atlanticus</i>	Tarpon
Trutas a.n.c.	TRO	<i>Salmo</i> spp.	Trouts n.e.i.
Robalo do Norte	PEW	<i>Morone americana</i>	White perch
Imperadores	ALF	<i>Beryx</i> spp.	Alfonsinos
Galhudo malhado	DGS (*)	<i>Squalus acanthias</i>	Spiny (= picked) dogfish
Esqualídeos a.n.c.	DGX(*)	<i>Squalidae</i>	Dogfishes n.e.i.
Tubarão sardo	POR (*)	<i>Lamna nasus</i>	Porbeagle
Esqualiformes a.n.c.	SHX	<i>Squaliformes</i>	Large sharks n.e.i.
Tubarão-anequim	SMA	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Shortfin mako shark
Tubarão-bicudo	RHT	<i>Rhizoprionodon terraenovae</i>	Atlantic sharpnose shark
Galhudo	CFB	<i>Centroscyllium fabricii</i>	Black dogfish
Tubarão da Gronelândia	GSK	<i>Somniosus microcephalus</i>	Boreal (Greenland) shark
Tubarão-frade	BSK	<i>Cetorhinus maximus</i>	Basking shark
Raia de verão	RJD	<i>Leucoraja erinacea</i>	Little skate
Raia ( <i>Dipturus laevis</i> )	RJL	<i>Dipturus laevis</i>	Barndoor skate
Raia-inverneira	RJT	<i>Leucoraja ocellata</i>	Winter skate
Raia-repregada	RJR	<i>Amblyraja radiata</i>	Thorny skate
Raia ( <i>Malacoraja senta</i> )	RJS	<i>Malacoraja senta</i>	Smooth skate
Raia da Gronelândia	RJQ	<i>Bathyraja spinicauda</i>	Spinytail (spinetail) skate
Raia ( <i>Amblyraja hyperborea</i> )	RJG	<i>Amblyraja hyperborea</i>	Arctic skate
Raias a.n.c.	SKA(*)	<i>Raja</i> spp.	Skates n.e.i.
Peixes ósseos a.n.c.	FIN	<i>Osteichthyes</i>	Finfishes n.e.i.

## INVERTEBRADOS

Lula pálida	SQL (*)	<i>Loligo pealei</i>	Long-finned squid
Pota do norte	SQI (*)	<i>Illex illecebrosus</i>	Short-finned squid
Lulas e potas a.n.c.	SQU (*)	<i>Loliginidae, Ommastrephidae</i>	Squids n.e.i.
Langueirão da América	CLR	<i>Ensis directus</i>	Atlantic razor clam

Nome português	Código	Nome científico	Nome inglês
Clame	CLH	<i>Mercenaria mercenaria</i>	Hard clam
«Ocean quahog»	CLQ	<i>Arctica islandica</i>	Occan quahog
Clame da areia	CLS	<i>Mya arenaria</i>	Soft clam
Amêijoia branca americana	CLB	<i>Spisula solidissima</i>	Surf clam
«Clams» a.n.c.	CLX	<i>Prionodesmacea, Teleodesmacea</i>	Clams n.e.i.
Vieira de baía	SCB	<i>Argopecten irradians</i>	Bay scallop
Peixe-areia japonês	SCC	<i>Argopecten gibbus</i>	Calico scallop
Leque islandês	ISC	<i>Chlamys islandica</i>	Icelandic scallop
Vieira americana	SCA	<i>Placopecten magellanicus</i>	Sea scallop
Vieiras a.n.c.	SCX	<i>Pectinidae</i>	Scallops n.e.i.
Ostra americana	OYA	<i>Crassostrea virginica</i>	American cupped oyster
Mexilhão vulgar	MUS	<i>Mytilus edulis</i>	Blue mussel
Cornetinhas a.n.c.	WHX	<i>Busycon</i> spp.	Whelks n.e.i.
Borrelhos a.n.c.	PER	<i>Littorina</i> spp.	Periwinkles n.e.i.
Moluscos marinhos a.n.c.	MOL	<i>Mollusca</i>	Marine molluscs n.e.i.
Sapateira de rocha do Atlântico	CRK	<i>Cancer irroratus</i>	Atlantic rock crab
Navalheira azul	CRB	<i>Callinectes sapidus</i>	Blue crab
Caranguejo verde	CRG	<i>Carcinus maenas</i>	Green crab
Sapateira boreal	CRJ	<i>Cancer borealis</i>	Jonah crab
Caranguejo das neves	CRQ	<i>Chionoectes opilio</i>	Queen crab
«Red crab»	CRR	<i>Geryon quinqueedens</i>	Red crab
Caranguejo real das pedras	KCT	<i>Lithodes maia</i>	Stone king crab
Caranguejos do mar a.n.c.	CRA	<i>Reptantia</i>	Marine crabs n.e.i.
Lavagante americano	LBA	<i>Homarus americanus</i>	American lobster
Camarão ártico	PRA (*)	<i>Pandalus borealis</i>	Northern prawn
Camarão boreal	AES	<i>Pandalus montagui</i>	Aesop shrimp
Gambas a.n.c.	PEN (*)	<i>Penaeus</i> spp.	Penaeus shrimps n.e.i.
Camarões do Oceano Pacífico	PAN (*)	<i>Pandalus</i> spp.	Pink (= pandalid) shrimps
Crustáceos marinhos a.n.c.	CRU	<i>Crustacea</i>	Marine crustaceans n.e.i.
Ouriço do mar	URC	<i>Strongylocentrotus</i> spp.	Sea urchin
Vermes marinhos a.n.c.	WOR	<i>Polychaeta</i>	Marine worms n.e.i.
Límulo	HSC	<i>Limulus polythemus</i>	Horeshoe crab
Invertebrados aquáticos a.n.c.	INV	<i>Invertebrata</i>	Marine invertebrates n.e.i.
ALGAS			
Algas castanhas	SWB	<i>Phaeophyceae</i>	Brown seaweeds
Algas vermelhas	SWR	<i>Rhodophyceae</i>	Red seaweeds
Plantas aquáticas «algas» a.n.c.	SWX	<i>Algae</i>	Seaweeds n.e.i.
FOCAS			
Foca da Gronelândia	SHE	<i>Pagophilus groenlandicus</i>	Harp seal
Foca de mitra	SEZ	<i>Cystophora cristata</i>	Hooded seal

## ANEXO II

**DESCRIÇÃO DAS SUBZONAS E DIVISÕES DA NAFO (ORGANIZAÇÃO DAS PESCAS DO NOROESTE DO ATLÂNTICO) UTILIZADAS PARA EFEITOS ESTATÍSTICOS E DOS REGULAMENTOS DE PESCA NO NOROESTE DO ATLÂNTICO**

As subzonas, divisões e subdivisões científicas e estatísticas previstas pelo artigo XX da Convenção da Organização das Pescas do Noroeste do Atlântico são as seguintes:

**Subzona 0**

Zona da área da Convenção NAFO delimitada a sul por uma linha em direcção leste a partir de um ponto situado a 61° 00' de latitude norte e 65° 00' de longitude oeste, até um ponto situado a 61° 00' de latitude norte e 59° 00' de longitude oeste; depois, em direcção sudeste, traçando uma loxodromia até um ponto situado a 60° 12' de latitude norte e 57° 13' de longitude oeste; depois, delimitada a leste por uma série de linhas geodésicas, até aos seguintes pontos:

Ponto n.º	Latitude	Longitude
1	60° 12' 0	57° 13' 0
2	61° 00' 0	57° 13' 1
3	62° 00' 5	57° 21' 1
4	62° 02' 3	57° 21' 8
5	62° 03' 5	57° 22' 2
6	62° 11' 5	57° 25' 4
7	62° 47' 2	57° 41' 0
8	63° 22' 8	57° 57' 4
9	63° 28' 6	57° 59' 7
10	63° 35' 0	58° 02' 0
11	63° 37' 2	58° 01' 2
12	63° 44' 1	57° 58' 8
13	63° 50' 1	57° 57' 2
14	63° 52' 6	57° 56' 6
15	63° 57' 4	57° 53' 5
16	64° 04' 3	57° 49' 1
17	64° 12' 2	57° 48' 2
18	65° 06' 0	57° 44' 1
19	65° 08' 9	57° 43' 9
20	65° 11' 6	57° 44' 4
21	65° 14' 5	57° 45' 1
22	65° 18' 1	57° 45' 8
23	65° 23' 3	57° 44' 9
24	65° 34' 8	57° 42' 3
25	65° 37' 7	57° 41' 9
26	65° 50' 9	57° 40' 7
27	65° 51' 7	57° 40' 6
28	65° 57' 6	57° 40' 1
29	66° 03' 5	57° 39' 6
30	66° 12' 9	57° 38' 2
31	66° 18' 8	57° 37' 8
32	66° 24' 6	57° 37' 8
33	66° 30' 3	57° 38' 3
34	66° 36' 1	57° 39' 2
35	66° 37' 9	57° 39' 6
36	66° 41' 8	57° 40' 6
37	66° 49' 5	57° 43' 0
38	67° 21' 6	57° 52' 7
39	67° 27' 3	57° 54' 9
40	67° 28' 3	57° 55' 3
41	67° 29' 1	57° 56' 1
42	67° 30' 7	57° 57' 8
43	67° 35' 3	58° 02' 2
44	67° 39' 7	58° 06' 2
45	67° 44' 2	58° 09' 9
46	67° 56' 9	58° 19' 8
47	68° 01' 8	58° 23' 3
48	68° 04' 3	58° 25' 0
49	68° 06' 8	58° 26' 7
50	68° 07' 5	58° 27' 2
51	68° 16' 1	58° 34' 1



Ponto n.º	Latitude	Longitude
52	68° 21' 7	58° 39' 0
53	68° 25' 3	58° 42' 4
54	68° 32' 9	59° 01' 8
55	68° 34' 0	59° 04' 6
56	68° 37' 9	59° 14' 3
57	68° 38' 0	59° 14' 6
58	68° 56' 8	60° 02' 4
59	69° 00' 8	60° 09' 0
60	69° 06' 8	60° 18' 5
61	69° 10' 3	60° 23' 8
62	69° 12' 8	60° 27' 5
63	69° 29' 4	60° 51' 6
64	69° 49' 8	60° 58' 2
65	69° 55' 3	60° 59' 6
66	69° 55' 8	61° 00' 0
67	70° 01' 6	61° 04' 2
68	70° 07' 5	61° 08' 1
69	70° 08' 8	61° 08' 8
70	70° 13' 4	61° 10' 6
71	70° 33' 1	61° 17' 4
72	70° 35' 6	61° 20' 6
73	70° 48' 2	61° 37' 9
74	70° 51' 8	61° 42' 7
75	71° 12' 1	62° 09' 1
76	71° 18' 9	62° 17' 5
77	71° 25' 9	62° 25' 5
78	71° 29' 4	62° 29' 3
79	71° 31' 8	62° 32' 0
80	71° 32' 9	62° 33' 5
81	71° 44' 7	62° 49' 6
82	71° 47' 3	62° 53' 1
83	71° 52' 9	63° 03' 9
84	72° 01' 7	63° 21' 1
85	72° 06' 4	63° 30' 9
86	72° 11' 0	63° 41' 0
87	72° 24' 8	64° 13' 2
88	72° 30' 5	64° 26' 1
89	72° 36' 3	64° 38' 8
90	72° 43' 7	64° 54' 3
91	72° 45' 7	64° 58' 4
92	72° 47' 7	65° 00' 9
93	72° 50' 8	65° 07' 6
94	73° 18' 5	66° 08' 3
95	73° 25' 9	66° 25' 3
96	73° 31' 1	67° 15' 1
97	73° 36' 5	68° 05' 5
98	73° 37' 9	68° 12' 3
99	73° 41' 7	68° 29' 4
100	73° 46' 1	68° 48' 5
101	73° 46' 7	68° 51' 1
102	73° 52' 3	69° 11' 3
103	73° 57' 6	69° 31' 5
104	74° 02' 2	69° 50' 3
105	74° 02' 6	69° 52' 0
106	74° 06' 1	70° 06' 6
107	74° 07' 5	70° 12' 5
108	74° 10' 0	70° 23' 1
109	74° 12' 5	70° 33' 7
110	74° 24' 0	71° 25' 7
111	74° 28' 6	71° 45' 8
112	74° 44' 2	72° 53' 0
113	74° 50' 6	73° 02' 8
114	75° 00' 0	73° 16' 3
115	75° 05'	73° 30'

e depois, para norte, até ao paralelo 78° 10' de latitude norte; depois, delimitada a oeste por uma linha iniciada a 61°00' de latitude norte e 65° 00' de longitude oeste e que se estende em direcção noroeste, traçando uma loxodromia até à costa da ilha de Baffin em East Bluff (61° 55' de latitude norte e 66° 20' de longitude oeste); depois, em direcção norte, ao longo da costa das ilhas de Baffin, de Bylot, de Devon e de Ellesmere e seguindo o meridiano de 80° de longitude oeste, nas águas delimitadas por estas ilhas até ao paralelo de 78° 10' de latitude norte; depois delimitada a norte pelo paralelo 78° 10' de latitude norte.

A subzona 0 é composta por duas divisões

*Divisão OA*

Área da subzona a norte do paralelo de 66° 15' de latitude norte.

*Divisão OB*

Área da subzona a sul do paralelo de 66° 15' de latitude norte.

### **Subzona 1**

Zona da área da Convenção NAFO a leste da subzona 0 e a norte e leste de uma loxodromia que liga um ponto situado a 60° 12' de latitude norte e 57° 13' de longitude oeste com um ponto situado a 52° 15' de latitude norte e 42° 00' de longitude oeste.

A subzona 1 é composta por seis divisões

*Divisão 1A*

Área da subzona a norte do paralelo de 68° 50' de latitude norte (Christianshaab).

*Divisão 1B*

Área da subzona situada entre o paralelo de 66° 15' de latitude norte (5 milhas náuticas a norte de Umanarsugssuak) e o paralelo de 68° 50' de latitude norte (Christianshaab).

*Divisão 1C*

Área da subzona situada entre o paralelo de 64° 15' de latitude norte (4 milhas náuticas a norte de Godthaab) e o paralelo de 66° 15' de latitude norte (5 milhas náuticas a norte de Umanarsugssuak).

*Divisão 1D*

Área da subzona situada entre o paralelo de 62° 30' de latitude norte (glaciar de Frederikshaab) e o paralelo de 64° 15' de latitude norte (4 milhas náuticas a norte de Godthaab).

*Divisão 1E*

Área da subzona situada entre o paralelo de 60° 45' de latitude norte (Cabo da Desolação) e o paralelo de 62° 30' de latitude norte (glaciar de Frederikshaab).

*Divisão 1F*

Área da subzona situada a sul do paralelo de 60° 45' de latitude norte (Cabo da Desolação).

### **Subzona 2**

Zona da área da Convenção NAFO situada a leste do meridiano de 64° 30' de longitude oeste, na área do Estreito de Hudson, a sul da subzona 0, a sul e oeste da subzona 1 e a norte do paralelo de 52° 15' de latitude norte.

A subzona 2 é composta por três divisões

*Divisão 2G*

Área da subzona situada a norte do paralelo de 57° 40' de latitude norte (Cabo Mugford).

*Divisão 2H*

Área da subzona situada entre o paralelo de 55° 20' de latitude norte (Hopedale) e o paralelo de 57° 40' de latitude norte (Cabo Mugford).

*Divisão 2J*

Área da subzona situada a sul do paralelo de 55° 20' de latitude norte (Hopedale).

**Subzona 3**

Zona da área da Convenção NAFO situada a sul do paralelo de 52° 15' de latitude norte e a leste de uma linha dirigida para norte a partir do Cabo Bauld, na costa norte da Terra Nova, até 52° 15' de latitude norte; a norte do paralelo de 39° 00' de latitude norte e a leste e norte de uma loxodromia traçada desde um ponto situado a 39° 00' de latitude norte e 50° 00' de longitude oeste e dirigida para noroeste, passando por um ponto situado a 43° 30' de latitude norte e 55° 00' de longitude oeste, na direcção de um ponto situado a 47° 50' de latitude norte e 60° 00' de longitude oeste, até intersectar uma linha recta que liga o Cabo Ray, situado a 47°37,0' de latitude norte e 59°18,0' de longitude oeste na costa da Terra Nova, com o Cabo Norte, situado a 47°02,0' de latitude norte e 60°25,0' de longitude oeste na ilha do Cabo Bretão; depois, na direcção nordeste, ao longo da referida linha até ao Cabo Ray, num ponto situado a 47° 37,0' de latitude norte e 59° 18,0' de longitude oeste.

A subzona 3 é composta por seis divisões

*Divisão 3K*

Área da subzona a norte do paralelo de 49° 15' de latitude norte (Cabo Freels, Terra Nova).

*Divisão 3L*

Área da subzona situada entre a costa da Terra Nova desde o Cabo Freels, até ao cabo St Mary e uma linha definida da seguinte maneira: início no Cabo Freels; depois, em direcção a leste até ao meridiano de 46° 30' de longitude oeste; depois, para sul até ao paralelo de 46° 00' de latitude norte; depois, para oeste até ao meridiano de 54° 30' de longitude oeste; depois, ao longo de uma loxodromia até ao Cabo St Mary, Terra Nova.

*Divisão 3M*

Área da subzona situada a sul do paralelo de 49° 15' de latitude norte e a leste do meridiano de 46° 30' de longitude oeste.

*Divisão 3N*

Área da subzona situada a sul do paralelo de 46° 00' de latitude norte e entre o meridiano de 46° 30' de longitude oeste e o meridiano de 51° 00' de longitude oeste.

*Divisão 3O*

Área da subzona situada a sul do paralelo de 46° 00' de latitude norte e entre o meridiano de 51° 00' de longitude oeste e o meridiano de 54° 30' de longitude oeste.

*Divisão 3P*

Área da subzona situada a sul da costa da Terra Nova e a oeste de uma linha traçada desde o Cabo St Mary, Terra Nova, até um ponto situado a 46° 00' de latitude norte e 54° 30' de longitude oeste; depois, para sul, até à fronteira da subzona.

A divisão 3P encontra-se dividida em duas subdivisões:

Subdivisão 3Pn (subdivisão noroeste) – área da divisão 3P situada a noroeste da linha traçada desde um ponto de 47° 30,7' de latitude norte e 57° 43,2' de longitude oeste, aproximadamente a sudoeste de um ponto de 46° 50,7' de latitude norte e 58° 49,0' de longitude oeste;

Subdivisão 3Ps (subdivisão sudeste) – área da divisão 3P situada a sudeste da linha definida para a subdivisão 3Pn.

**Subzona 4**

Zona da área da Convenção NAFO situada a norte do paralelo de 39° 00' de latitude norte, a oeste da subzona 3 e a leste de uma linha descrita da seguinte forma:

início no fim da fronteira internacional entre os Estados Unidos da América e o Canadá, no Canal Grand Manam, num ponto situado a 44° 46' 35,346" de latitude norte e 66° 54' 11,253" de longitude oeste; depois, para sul, até ao paralelo de 43° 50' de latitude norte; depois, para oeste, até ao meridiano de 67° 24' 27,24" de longitude oeste; depois, ao longo de uma linha geodésica, em direcção sudoeste, até um ponto situado a 42° 53' 14" de latitude norte e 67° 44' 35" de longitude oeste; depois, ao longo de uma linha geodésica, em direcção sudeste, até um ponto situado a 42° 31' 08" de latitude norte e 67° 28' 05" de longitude oeste; depois, ao longo de uma linha geodésica, até um ponto situado a 42° 20' de latitude norte e a 67° 18' 13,15' de longitude oeste;

depois, para leste, até um ponto situado a 66° 00' de longitude oeste; depois, ao longo de uma loxodromia, em direcção sudeste, até um ponto situado a 42° 00' de latitude norte e 65° 40' de longitude oeste; finalmente, para sul, até ao paralelo de 39° 00' de latitude norte.

A subzona 4 divide-se em seis divisões

*Divisão 4R*

Zona da área da Convenção NAFO situada entre a costa da Terra Nova, desde o Cabo Bauld até ao Cabo Ray e uma linha descrita da seguinte maneira: início no Cabo Bauld, seguindo para norte até ao paralelo de 52° 15' de latitude norte, depois para oeste até à costa do Labrador, depois ao longo da costa do Labrador até ao fim da fronteira Labrador-Quebeque, depois ao longo de uma loxodromia em direcção sudoeste até um ponto situado a 49° 25' de latitude norte e 60° 00' de longitude oeste; depois, para sul, até um ponto situado a 47° 50' de latitude norte e 60° 00' de longitude oeste; depois, ao longo de uma loxodromia em direcção sudeste, até ao ponto em que a fronteira da subzona 3 intersecta a linha recta que liga o Cabo Norte, Nova Escócia, ao Cabo Ray, Terra Nova, e depois em direcção ao Cabo Ray, Terra Nova.

*Divisão 4S*

Área da subzona situada entre o sul da costa do Quebeque, a partir do fim da fronteira Labrador-Quebeque, até Pointe des Monts, e uma linha descrita da seguinte forma: início em Pointe des Monts; depois, para leste, até um ponto situado a 49° 25' de latitude norte e 64° 40' de longitude oeste; depois, ao longo de uma loxodromia em direcção este-sudeste, até um ponto situado a 47° 50' de latitude norte e 60° 00' de longitude oeste; depois, ao longo de uma loxodromia em direcção nordeste, até ao fim da fronteira Labrador-Quebeque.

*Divisão 4T*

Área da subzona situada entre as costas da Nova Escócia, New Brunswick e Quebeque, desde o Cabo Norte até Pointe des Monts, e uma linha descrita da seguinte forma: início em Pointe des Monts; depois, para leste, até um ponto situado a 49° 25' de latitude norte e 64° 40' de longitude oeste; depois, ao longo de uma loxodromia em direcção este-sudeste até um ponto situado a 47° 50' de latitude norte e 60° 00' de longitude oeste; depois, ao longo de uma loxodromia em direcção sul até ao Cabo Norte, Nova Escócia.

*Divisão 4V*

Área da subzona situada entre a costa da Nova Escócia, entre o Cabo Norte e Fourchu, e uma linha descrita da seguinte forma: início em Fourchu; depois, ao longo de uma loxodromia em direcção leste até um ponto situado a 45° 40' de latitude norte e 60° 00' de longitude oeste; depois, para sul ao longo do meridiano de 60° 00' de longitude oeste, até ao paralelo de 44° 10' de latitude norte; depois, para leste, até ao meridiano de 59° 00' de longitude oeste; depois, para sul, até ao paralelo de 39° 00' de latitude norte; depois, na direcção leste, até um ponto em que a fronteira entre as subzonas 3 e 4 intersecta o paralelo de 39° 00' de latitude norte; depois, ao longo da fronteira entre as subzonas 3 e 4 e uma linha que continua em direcção a noroeste até um ponto situado a 47° 50' de latitude norte e 60° 00' de longitude oeste; depois, ao longo de uma loxodromia em direcção sul até ao Cabo Norte, Nova Escócia.

A divisão 4V é composta por duas subdivisões:

Subdivisão 4Vn (subdivisão norte) – área da divisão 4V situada a norte do paralelo de 45° 40' de latitude norte;

Subdivisão 4Vs (subdivisão sul) – área da divisão 4V situada a sul do paralelo de 45° 40' de latitude norte.

*Divisão 4W*

Área da subzona situada entre a costa da Nova Escócia, desde Halifax até Fourchu, e uma linha descrita da seguinte forma: início em Fourchu, depois, ao longo de uma loxodromia em direcção leste até um ponto situado a  $45^{\circ} 40'$  de latitude norte e  $60^{\circ} 00'$  de longitude oeste; depois, para sul ao longo do meridiano de  $60^{\circ} 00'$  de longitude oeste até ao paralelo de  $44^{\circ} 10'$  de latitude norte; depois para leste, até ao meridiano de  $59^{\circ} 00'$  de longitude oeste; depois, para sul, até ao paralelo de  $39^{\circ} 00'$  de latitude norte; depois, para oeste, até ao meridiano de  $63^{\circ} 20'$  de longitude oeste; depois, para norte, até ao ponto desse meridiano situado a  $44^{\circ} 20'$  de latitude norte e, finalmente, ao longo de uma loxodromia em direcção noroeste até Halifax, Nova Escócia.

*Divisão 4X*

Área da subzona situada entre a fronteira ocidental da subzona 4 e as costas de New Brunswick e Nova Escócia, a partir do fim da fronteira entre New Brunswick e o Maine até Halifax, e uma linha descrita da seguinte forma: início em Halifax; depois, ao longo de uma loxodromia em direcção sudeste até um ponto situado a  $44^{\circ} 20'$  de latitude norte e  $63^{\circ} 20'$  de longitude oeste; depois, para sul, até ao paralelo  $39^{\circ} 00'$  de latitude norte e, finalmente, para oeste, até ao meridiano de  $65^{\circ} 40'$  de longitude oeste.

**Subzona 5**

Zona da área da Convenção NAFO situada a oeste da fronteira ocidental da subzona 4, a norte do paralelo de  $39^{\circ} 00'$  de latitude norte e a leste do meridiano de  $71^{\circ} 40'$  de longitude oeste.

A subzona 5 é composta por duas divisões

*Divisão 5Y*

Área da subzona situada entre as costas do Maine, New Hampshire e Massachussets, a partir da fronteira entre o Maine e New Brunswick até  $70^{\circ} 00'$  de latitude oeste no Cabo Cod (aproximadamente a  $42^{\circ}$  de latitude norte), e uma linha descrita da seguinte maneira: início num ponto no Cabo Cod situado a  $70^{\circ}$  de longitude oeste (aproximadamente a  $42^{\circ}$  de latitude norte); depois, para norte, até  $42^{\circ} 20'$  de latitude norte; depois, para leste, até  $67^{\circ} 18' 13,15''$  de longitude oeste, na fronteira das subzonas 4 e 5, e, finalmente, ao longo dessa fronteira até à fronteira entre o Canadá e os Estados Unidos da América.

*Divisão 5Z*

Área da subzona situada a sul e a leste da divisão 5Y.

A divisão 5Z é composta por duas subdivisões: uma subdivisão leste e uma subdivisão oeste, definidas da seguinte forma:

Subdivisão 5Ze (subdivisão leste) – área da divisão 5Z situada a leste do meridiano de  $70^{\circ} 00'$  de longitude oeste;

A subdivisão 5Ze é composta por duas subunidades <sup>(1)</sup>:

5Zu (águas dos Estados Unidos) — área da subdivisão 5Ze situada a oeste das linhas geodésicas que ligam os pontos com as seguintes coordenadas:

	Latitude Norte	Longitude oeste
A	$44^{\circ} 11' 12''$	$67^{\circ} 16' 46''$
B	$42^{\circ} 53' 14''$	$67^{\circ} 44' 35''$
C	$42^{\circ} 31' 08''$	$67^{\circ} 28' 05''$
D	$40^{\circ} 27' 05''$	$65^{\circ} 41' 59''$

<sup>(1)</sup> Estas duas subunidades não estão registadas na sexta publicação da Convenção NAFO (Maio de 2000). Todavia, no seguimento de uma proposta do Conselho Científico da NAFO, as referidas subunidades foram aprovadas pelo Conselho Geral da NAFO em conformidade com o n.º 2 do artigo XX da Convenção NAFO.

Subdivisão 5Zc (águas do Canadá): área da subdivisão 5Ze situada a este das linhas geodésicas supramencionadas;

Subdivisão 5Zw (subdivisão oeste) – área da divisão 5Z situada a oeste do meridiano de 70° 00' de longitude oeste.

### **Subzona 6**

Zona da área da Convenção NAFO delimitada por uma linha que se inicia num ponto da costa de Rhode Island situado a 71° 40' de longitude oeste; depois, para sul, até 39° 00' de latitude norte; depois, para leste, até 42° 00' de longitude oeste; depois, para sul, até 35° 00' de latitude norte; depois, para oeste, até à costa da América do Norte; depois, em direcção a norte, ao longo da costa da América do Norte, até um ponto em Rhode Island, situado a 71° 40' de longitude oeste.

A subzona 6 é composta por oito divisões

#### *Divisão 6A*

Área da subzona situada a norte do paralelo de 39° 00' de latitude norte e a oeste da subzona 5.

#### *Divisão 6B*

Área da subzona situada a oeste do meridiano de 70° 00' de longitude oeste, a sul do paralelo de 39° 00' de latitude norte e a norte e oeste de uma linha traçada para oeste ao longo do paralelo de 37° 00' de latitude norte, até um ponto situado a 76° 00' de longitude oeste e, finalmente, para sul até ao Cabo Henry, Virginia.

#### *Divisão 6C*

Área da subzona situada a oeste do meridiano de 70° 00' de longitude oeste e a sul da divisão 6B.

#### *Divisão 6D*

Área da subzona situada a leste das divisões 6B e 6C e a oeste do meridiano de 65° 00' de longitude oeste.

#### *Divisão 6E*

Área da subzona situada a leste da divisão 6D e a oeste do meridiano de 60° 00' de longitude oeste.

#### *Divisão 6F*

Área da subzona situada a leste da divisão 6E e a oeste do meridiano de 55° 00' de longitude oeste.

#### *Divisão 6G*

Área da subzona situada a leste da divisão 6F e a oeste do meridiano de 50° 00' de longitude oeste.

#### *Divisão 6H*

Área da subzona situada a leste da divisão 6G e a oeste do meridiano de 42° 00' de longitude oeste.

—

## ANEXO III

**DEFINIÇÕES E CÓDIGOS A UTILIZAR PARA A ENTREGA DE DADOS SOBRE CAPTURAS E ESFORÇO DE PESCA**

## a) LISTA DE CATEGORIAS DE ARTES DE PESCA

[com base na Classificação Estatística Internacional Tipo das Artes de Pesca (CEITAP)]

Categoria	Abreviatura
<i>Redes de arrastar</i>	
Redes de arrasto pelo fundo	
— rede de arrasto de vara	TBB
— rede de arrasto pelo fundo com portas (lado ou popa, não especificado)	OTB
— rede de arrasto pelo fundo com portas (lado)	OTB1
— rede de arrasto pelo fundo com portas (popa)	OTB2
— rede de arrasto pelo fundo de parelha (duas embarcações)	PTB
— rede de arrasto de fundo para camarões	TBS
— rede de arrasto de fundo para lagostins	TBN
— redes de arrasto pelo fundo (não especificado)	TB
Redes de arrasto pelágico	
— rede de arrasto pelágico manobrada por uma embarcação (lado ou popa, não especificado)	OTM
— rede de arrasto pelágico manobrada por uma embarcação (lado)	OTM1
— rede de arrasto pelágico manobrada por uma embarcação (popa)	OTM2
— rede de arrasto pelágico de parelha (duas embarcações)	PTM
— rede de arrasto de fundo para camarões	TMS
— redes de arrasto pelágico (não especificado)	TM
Redes de arrasto geminadas	OTS
Redes de arrasto geminadas com portas (uma embarcação)	OTT
Rede de arrasto de parelha (duas embarcações) (não especificado)	PT
Rede de arrasto com portas (não especificado)	OT
Outras redes de arrastar (não especificado)	TX
<i>Redes envolvidas arrastantes</i>	
Xávega	SB
Rede envolvente-arrastante de alar para bordo	SV
— rede de cerco dinamarquesa	SDN
— rede envolvente-arrastante escocesa	SSC
— rede envolvente-arrastante de parelha (duas embarcações)	SPR
Rede envolvente-arrastante (não especificado)	SX
<i>Redes de cercar</i>	
Com retenidas (rede de cerco com retenida)	PS
— manobrada por uma embarcação	PS1
— manobrada por uma embarcação	PS2
Rede de cerco sem retenida (lâmpara)	LA

Categoria	Abreviatura
<i>Redes de enredar; rascas</i>	
Rede de emalhar fundeada	GNS
Rede de emalhar de deriva	GND
Rede de emalhar envolvente	GNC
Tapa-esteiros (em estacas)	GNF
Tresmalho	GTR
Rede mista de emalhar-tresmalho	GTN
Rede de emalhar e rede de enredar	GEN
Rede de emalhar (não especificado)	GN
<i>Linhas de mão e palangres</i>	
Palangre de fundo	LLS
Palangre derivante	LLD
Palangre (não especificado)	LL
Linha de mão e linha de vara	LHP
Linha de mão e linha de vara mecanizadas	LTM
Saco	LTL
Anzóis e palangres (não especificado)	LX
<i>Armadilhas</i>	
Armação	FPN
Nassa	FPO
Galricho	FYK
Barreiras, etc.	FWR
Butirão	FSN
Armadilha aérea	FAR
Armadilhas (não especificado)	FIX
<i>Arte de pesca de arremesso</i>	
Tarrafa de mão	FCN
Arte de pesca de arremesso (não especificado)	FG
<i>Dragas</i>	
Draga rebocada por embarcação	DRB
Draga de mão	DRH
<i>Arpões</i>	
Arpões	HAR
<i>Redes de sacada</i>	
Rede de sacada portátil	LNP
Rede de sacada manobrada de embarcações	LNB
Rede de sacada fixa manobrada de terra	LNS
Redes de sacada (não especificado)	LN



Categoria	Abreviatura
<i>Máquina de colheita</i>	
Bomba	HMP
Draga mecanizada	HMD
Máquinas de colheita (não especificado)	HMX
<i>Artes de pesca diversas</i>	MIS
<i>Artes de pesca desconhecidas</i>	NK

## b) DEFINIÇÕES DE MEDIDAS DE ESFORÇO DE PESCA PARA ARTES DE PESCA

Sempre que possível, o esforço de pesca deve ser especificado a três níveis.

**Categoria A**

Arte de pesca	Medida de esforço	Definições
Rede de cercar (rede de cerco com retenida)	Número de redes	Número de vezes que a arte de pesca foi lançada ou largada, quer tenham sido efectuadas capturas ou não. Esta medida é apropriada sempre que a dimensão do banco de peixes e o enchimento se relacionam com a abundância das reservas ou os lançamentos se fazem de forma pouco cuidada
Xávegas	Número de redes	Número de vezes que a arte de pesca foi lançada ou largada, quer se tenham efectuado capturas ou não
Rede envolvente-arrastante de alar para bordo	Número de horas de pesca	Número de vezes que a arte de pesca foi lançada ou largada multiplicado pela duração média estimada da acção do lançamento
Redes de arrastar	Número de horas	Número de horas que a rede foi deixada na água (redes de arrasto pelágico) ou no fundo (redes de arrasto pelo fundo) para pescar
Dragas rebocadas por embarcação	Número de horas de pesca	Número de horas que a draga esteve no fundo para pescar
Rede de emalhar (fundeadada ou de deriva)	Número de unidades de esforço	Comprimento das redes, expresso em unidades de 100 m, multiplicadas pelo número de lançamentos executados (= comprimento total acumulado, em metros de rede utilizada, num dado tempo, a dividir por 100)
Tapa-esteiros	Número de unidades de esforço	Comprimento da rede expresso em unidades de 100 m, a multiplicar pelo número de vezes que a rede foi limpa
Armadilhas (armação)	Número de unidades de esforço	Número de dias de pesca multiplicado pelo número de unidades lançadas
Nassas e galrichos	Número de unidades de esforço	Número de vezes que a rede é alada a multiplicar pelo número de unidades (= número total de unidades pescado num dado período de tempo)
Palangres (de fundo ou derivantes)	Número de anzóis (em milhares)	Número de anzóis pescados num dado período de tempo, dividido por 1 000
Linhas de mão (linha de vara, corrico, toneira, etc.)	Número de linhas-dias	Número total de linhas usado num dado período de tempo
Arpões		(Mencionar apenas os níveis de esforço B e C)

**Categoria B**

Para o *número de dias de pesca*, considera-se o número de dias em que a pesca teve lugar. Para as pescas em que a procura representa uma parte substancial da actividade pesqueira, os dias em que a procura teve lugar mas não se efectuou pesca devem ser incluídos nos dados de «dias de pesca».

**Categoria C**

No *número de dias no fundo de pesca*, também devem ser incluídos, para além dos dias de pesca e de procura, todos os outros dias que a embarcação passou no fundo de pesca.

**Percentagem de esforço calculado (cálculo proporcional do esforço)**

O esforço de pesca deve ser registado em relação ao total das capturas. Todavia, admite-se que estes dados possam não estar disponíveis para uma parte da frota e que o esforço de pesca correspondente possa ser calculado a partir dos dados completos que existam relativos à restante frota. A percentagem do esforço que for calculada desta forma deve ser indicada. O cálculo efectua-se da seguinte maneira:

$$\frac{[(\text{Total de capturas} - \text{capturas em relação às quais se registou um esforço}) \times 100]}{(\text{Total de capturas})}$$

## c) CATEGORIAS DE DIMENSÕES DE EMBARCAÇÕES

[com base na Classificação Estatística Internacional Tipo das Embarcações de Pesca (CEITNP)]

**Classes de tonelagem**

Categoria de tonelagem	Código
0-49,9	02
50-149,9	03
150-499,9	04
500-999,9	05
1 000-1 999,9	06
2 000-99 999,9	07
Não conhecida	00

## d) PRINCIPAIS ESPÉCIES PROCURADAS (ESPÉCIES-ALVO)

Estas espécies são aquelas a que se dirige principalmente a pesca. Todavia, podem não corresponder às espécies que constituem a maior parte da captura. As espécies devem ser indicadas com o identificador alfabético de três caracteres (ver anexo I).

## ANEXO IV

## FORMATO PARA A ENTREGA DE DADOS EM SUPORTES MAGNÉTICOS

## A. FORMATO DE CODIFICAÇÃO

**Para os dados apresentados de acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Regulamento (CEE) n.º 2018/93**

Os dados devem ser apresentados em registos constituídos por campos de comprimento variável, separados por dois pontos (:). Cada registo deverá incluir os seguintes campos:

Campo	Notas
País	Código alfabético de três caracteres ISO, por exemplo: FRA = França
Ano	Por exemplo: 2001 ou 01
Principal zona de pesca FAO	21 = noroeste do Atlântico
Divisão	Por exemplo: 3 Pn = subdivisão 3 Pn da NAFO
Espécies	Identificador alfabético de três caracteres
Capturas	Toneladas métricas

**Para os dados apresentados de acordo com a alínea b) do n.º 1 do artigo 2.º do Regulamento (CEE) n.º 2018/93**

Os dados devem ser apresentados em registos constituídos por campos de comprimento variável, separados por dois pontos (:). Cada registo deverá incluir os seguintes campos:

Campo	Notas
País	Código alfabético de três caracteres ISO, por exemplo: FRA = França
Ano	Por exemplo: 0001 ou 2001 para o ano 2001
Mês	Por exemplo: 01 = Janeiro
Principal zona de pesca FAO	21 = noroeste do Atlântico
Divisão	Por exemplo: 3 Pn = subdivisão 3 Pn da NAFO
Principal espécie	Identificador alfabético de três caracteres
Categoria do navio/arte	Código ISSCFG (por exemplo: 0TB2 = rede de arrasto pelo fundo com portas)
Classe de dimensão	Código ISSCFV (por exemplo: 04 = 150-499,9 TAB):
Tonelagem bruta	Toneladas
Potência média do motor	Kilowatts
Esforço percentual estimado	Numérico
Tipo de dados	Identificador alfabético de três caracteres da espécie ou identificador do esforço (por exemplo: COD = bacalhau, A = medida de esforço A)
Valor dos dados	Captura (em toneladas métricas) ou unidade de esforço

a) A captura deve ser registada em peso vivo equivalente dos desembarques.

b) Códigos dos países:

Áustria	AUT
Bélgica	BEL
Dinamarca	DNK
Finlândia	FIN
França	FRA
Alemanha	DEU
Grécia	GRC
Irlanda	IRL
Itália	ITA
Luxemburgo	LUX
Países Baixos	NLD
Portugal	PRT
Espanha	ESP
Suécia	SWE
Reino Unido	GBR
Islândia	ISL
Noruega	NOR
Bulgária	BGR
Chipre	CYP
República Checa	CZE
Estónia	EST
Hungria	HUN
Letónia	LVA
Lituânia	LTU
Malta	MLT
Polónia	POL
Roménia	ROM
República Eslovaca	SVK
Eslovénia	SVN
Turquia	TUR

#### B. MODO DE TRANSMISSÃO DOS DADOS À COMISSÃO EUROPEIA

Na medida do possível, os dados deverão ser transmitidos em formato electrónico (por exemplo, em anexo a uma mensagem de correio electrónico). Na impossibilidade de o efectuar, o ficheiro contendo os dados poderá ser apresentado em disquete de 3,5" HD.

---

**REGULAMENTO (CE) N.º 1637/2001 DA COMISSÃO****de 23 de Julho de 2001****que altera o Regulamento (CEE) n.º 3880/91 do Conselho, relativo à apresentação de estatísticas sobre as capturas nominais efectuadas pelos Estados-Membros que pescam no nordeste do Atlântico**

A COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (CEE) n.º 3880/91 do Conselho, de 17 de Dezembro de 1991, relativo à apresentação de estatísticas sobre as capturas nominais efectuadas pelos Estados-Membros que pescam no nordeste do Atlântico <sup>(1)</sup>, e, nomeadamente, o n.º 3 do seu artigo 2.º e o seu artigo 4.º,

Considerando o seguinte:

- (1) A nona reunião da Conferência das partes na Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Selvagens da Fauna e da Flora Ameaçadas de Extinção (CITES), realizada em 1994, solicitou que a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e os organismos regionais da pesca monitorizassem os dados relativos às capturas e às trocas comerciais das espécies piscícolas dos elasmobrânquios (tubarões e raias).
- (2) Na sua 87ª reunião estatutária, realizada em 1999, o Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM) adoptou os agrupamentos das espécies piscícolas dos elasmobrânquios apresentados no relatório do Grupo de Estudo sobre as espécies dos elasmobrânquios e solicitou à FAO a inclusão destas espécies no seu questionário Statlant 27A, relativo às estatísticas sobre as capturas no nordeste do Atlântico.
- (3) O CIEM ampliou a lista das espécies cujas capturas no nordeste do Atlântico são registadas na sua base de dados, pelo que os Estados-Membros devem ser incentivados a apresentar as estatísticas disponíveis sobre as capturas relativamente a estas espécies adicionais.
- (4) O n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento (CEE) n.º 3880/91 estabelece que os Estados-Membros podem, com permissão prévia do Eurostat, apresentar os dados

de uma forma ou em suporte diferentes dos previsto no anexo IV do regulamento.

- (5) Diversos Estados-Membros efectuaram pedidos no sentido de apresentarem os dados de uma forma diferente ou num suporte diferente dos previstos no anexo IV do Regulamento (CEE) n.º 3880/91 (equivalente aos questionários Statlant supramencionados).
- (6) As medidas previstas pelo presente regulamento são conformes ao parecer do Comité Permanente da Estatística Agrícola instituído pela Decisão 72/279/CEE do Conselho <sup>(2)</sup>,

ADOPTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

*Artigo 1.º*

O anexo I do Regulamento (CEE) n.º 3880/91 é substituído pelo anexo I do presente regulamento.

*Artigo 2.º*

Os Estados-Membros podem apresentar os dados segundo o formato estabelecido no anexo II do presente regulamento.

*Artigo 3.º*O presente regulamento entra em vigor no vigésimo dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial das Comunidades Europeias*.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e directamente aplicável em todos os Estados-Membros.

Feito em Bruxelas, em 23 de Julho de 2001.

*Pela Comissão*  
Pedro SOLBES MIRA  
*Membro da Comissão*

<sup>(1)</sup> JO L 365 de 31.12.1991, p. 1.

<sup>(2)</sup> JO L 179 de 7.8.1972, p. 1.

## ANEXO I

## LISTA DAS ESPÉCIES REGISTRADAS NAS ESTATÍSTICAS SOBRE CAPTURAS COMERCIAIS RELATIVAS AO NORDESTE DO ATLÂNTICO

Os Estados-Membros devem comunicar dados sobre as capturas nominais das espécies que, na lista a seguir apresentada, estão marcados com (\*). A comunicação relativa às capturas das restantes espécies é facultativa, no que diz respeito à identificação de cada uma das espécies. No entanto, quando não são apresentados dados sobre cada uma das espécies, os dados deverão ser incluídos em categorias agregadas. Os Estados-Membros podem apresentar dados relativos a espécies não incluídas na lista, desde que as identifiquem de forma clara.

Nota: «a.n.c.» é a abreviatura de «ainda não classificados».

Nome português	Código	Nome científico	Nome inglês
Bremas a.n.c.	FBR	<i>Abramis</i> spp.	Freshwater breams n.e.i.
Escalo	FID	<i>Leuciscus</i> (= <i>Idus</i> ) <i>idus</i>	Ide (Orfe)
Ruivaca	FRO	<i>Rutilus rutilus</i>	Roach
Carpa	FCP	<i>Cyprinus carpio</i>	Common carp
Pimpão comum	FCC	<i>Carassius carassius</i>	Crucian carp
Tenca	FTE	<i>Tinca tinca</i>	Tench
Ciprinídeos a.n.c.	FCY	<i>Cyprinidae</i>	Cyprinids n.e.i.
Lúcio	FPI	<i>Esox lucius</i>	Northern pike
Lúcio perca	FPP	<i>Stizostedion lucioperca</i>	Pike perch
Perca europeia	FPE	<i>Perca fluviatilis</i>	European perch
Lota do rio	FBU	<i>Lota lota</i>	Burbot
Peixes de água doce a.n.c.	FRF	ex <i>Osteichthyes</i>	Freshwater fishes n.e.i.
Esturjões a.n.c.	STU	<i>Acipenseridae</i>	Sturgeons n.e.i.
Enguia	ELE (*)	<i>Anguilla anguilla</i>	European eel
Coregono branco	FVE	<i>Coregonus albula</i>	Vendace
Coregonos a.n.c.	WHF	<i>Coregonus</i> spp.	Whitefishes n.e.i.
Salmão do Atlântico	SAL (*)	<i>Salmo salar</i>	Atlantic salmon
Truta marisca	TRS	<i>Salmo trutta</i>	Sea trout
Trutas a.n.c.	TRO	<i>Salmo</i> spp.	Trouths n.e.i.
Salvelinos a.n.c.	CHR	<i>Salvelinus</i> spp.	Chars n.e.i.
Eperlano europeu	SME	<i>Osmerus eperlanus</i>	European smelt
Salmonídeos a.n.c.	SLX	<i>Salmonoidei</i>	Salmonids n.e.i.
Coregono lavareda	PLN	<i>Coregonus lavaretus</i>	European whitefish
Coregono bicudo	HOU	<i>Coregonus oxyrinchus</i>	Houting
Lampreias	LAM	<i>Petromyzon</i> spp.	Lampreys
Sável e savelha a.n.c.	SHD	<i>Alosa alosa</i> , <i>A. fallax</i>	Shads n.e.i.
...	DCX	<i>Clupeoidei</i>	Diadromous clupeoids n.e.i.
Peixes ósseos diádromos a.n.c.	DIA	ex <i>Osteichthyes</i>	Diadromous fishes n.e.i.
Areiro	MEG (*)	<i>Lepidorhombus whiffiagonis</i>	Megrin n.e.i.
Areiro de quatro manchas	LDB	<i>Lepidorhombus boscii</i>	Fourspot megrim
...	LEZ (*)	<i>Lepidorhombus</i> spp.	Megrims
Pregado	TUR (*)	<i>Psetta maxima</i>	Turbot
Rodovalho	BLL (*)	<i>Scophthalmus rhombus</i>	Brill
Alabote do Atlântico	HAL (*)	<i>Hippoglossus hippoglossus</i>	Atlantic halibut
Solha avessa	PLE (*)	<i>Pleuronectes platessa</i>	European plaice
Alabote da Gronelândia	GHL (*)	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	Greenland halibut
Solhão	WIT (*)	<i>Glyptocephalus cynoglossus</i>	Witch flounder
Solha americana	PLA (*)	<i>Hippoglossoides platessoides</i>	Long-rough dab
Solha escura dos mares do Norte	DAB (*)	<i>Limanda limanda</i>	Common dab
Solha limão	LEM (*)	<i>Microstomus kitt</i>	Lemon sole
Solha das pedras	FLE (*)	<i>Platichthys flesus</i>	European flounder
Linguado	SOL (*)	<i>Solea vulgaris</i>	Common sole

Nome português	Código	Nome científico	Nome inglês
Linguado da areia	SOS	<i>Solea lascaris</i>	Sand sole
...	OAL	<i>Solea senegalensis</i>	Senegalese sole
...	SOO (*)	<i>Solea</i> spp.	Soles n.e.i.
Peixes chatos a.n.c.	FLX	<i>Pleuronectiformes</i>	Flatfishes n.e.i.
Bolota	USK (*)	<i>Brosme brosme</i>	Tusk (= cusk)
Bacalhau	COD (*)	<i>Gadus morhua</i>	Atlantic cod
Pescada	HKE (*)	<i>Merluccius merluccius</i>	European hake
Maruca	LIN (*)	<i>Molva molva</i>	Ling
Maruca azul	BLI (*)	<i>Molva dypterygia</i> (= <i>byrkelange</i> )	Blue ling
Abrótea do alto	GFB	<i>Phycis blennoides</i>	Greater forkbeard
Arinca	HAD (*)	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	Haddock
Bacalhau ártico	COW	<i>Eleginus navaga</i>	Wachna cod (= navaga)
Escamudo	POK (*)	<i>Pollachius virens</i>	Saithe (= pollock = coalfish)
Juliana	POL (*)	<i>Pollachius pollachius</i>	Pollack
Bacalhau polar	POC	<i>Boreogadus saida</i>	Polar cod
Faneca-noruega	NOP (*)	<i>Trisopterus esmarki</i>	Norway pout
Faneca	BIB	<i>Trisopterus luscus</i>	Pouting (= bib)
Verdinho	WHB (*)	<i>Micromesistius poutassou</i>	Blue whiting (= poutassou)
Badejo	WHG (*)	<i>Merlangius merlangus</i>	Whiting
Lagartixa da rocha	RNG	<i>Coryphaenoides rupestris</i>	Roundnose grenadier
Moras	MOR	<i>Moridae</i>	Morid cods
Fanecão	POD	<i>Trisopterus minutus</i>	Poor cod
Bacalhau da Gronelândia	GRC	<i>Gadus ogac</i>	Greenland cod
...	ATG	<i>Arctogadus glacialis</i>	Arctic cod
Gadiformas a.n.c.	GAD	<i>Gadiformes</i>	Gadiformes n.e.i.
...	ARU	<i>Argentina silus</i>	Greater argentine
Argentina	ARY	<i>Argentina sphyraenia</i>	Argentine
Argentinas	ARG	<i>Argentina</i> spp.	Argentines
Congro	COE	<i>Conger conger</i>	European conger
Peixe-galo	JOD	<i>Zeus faber</i>	Atlantic John Dory
Robalo	BSS	<i>Dicentrarchus labrax</i>	Sea bass
Mero	GPD	<i>Epinephalus guaza</i>	Dusky grouper
Cherne	WRF	<i>Polyprion americanus</i>	Wreckfish
Robalos; garoupas, meros	BSX	<i>Serranidae</i>	Sea basses, sea perches
Roncadores a.n.c.	GRX	<i>Haemulidae</i> (= <i>Pomadasyidae</i> )	Grunts n.e.i.
Corvina	MGR	<i>Argyrosomus regius</i>	Meagre
Goraz	SBR	<i>Pagellus bogaraveo</i>	Red (= common) sea bream
Bica	PAC	<i>Pagellus erythrinus</i>	Common pandora
Cachucho	DEL	<i>Dentex macrophthalmus</i>	Large-eye dentex
Capatões e dentões a.n.c.	DEX	<i>Dentex</i> spp.	Dentex n.e.i.
Pargo	RPG	<i>Sparus pagrus</i> (= <i>sedicum</i> )	Red porgy
Dourada	SBG	<i>Sparus aurata</i>	Gilthead sea bream
Boga do mar	BOG	<i>Boops boops</i>	Bogue
Esparídeos a.n.c.	SBX	<i>Sparidae</i>	Porgies, sea breams n.e.i.
Salmonete legítimo	MUR	<i>Mullus surmuletus</i>	Red mullet
Aranha grande	WEG	<i>Trachinus draco</i>	Greater weaver
Peixe-lobo riscado	CAA (*)	<i>Anarhichas lupus</i>	Atlantic wolf-fish (= catfish)
Peixe-lobo malhado	CAS (*)	<i>Anarhichas minor</i>	Spotted wolf-fish
Peixe-carneiro europeu	ELP	<i>Zoarces viviparus</i>	Eel-pout
Galeotas	SAN (*)	<i>Ammodytes</i> spp.	Sand eels (= sand lances)
Cabozes	GOB	<i>Gobius</i> spp.	Atlantic gobies

Nome português	Código	Nome científico	Nome inglês
Cantarilhos	RED (*)	<i>Sebastes</i> spp.	Atlantic redfishes
Rascassos a.n.c.	SCO	<i>Scorpaenidae</i>	Scorpion fishes n.e.i.
Cabras e ruivos a.n.c.	GUX (*)	<i>Triglidae</i>	Gurnards n.e.i.
Peixe-lapa	LUM	<i>Cyclopterus lumpus</i>	Lumpfish (= lumpsucker)
Tamboril	MON (*)	<i>Lophius piscatorius</i>	Monk (= anglerfish)
Tamboril sovaco-preto	ANK	<i>Lophius budegassa</i>	Blackbellied angler
...	MNZ (*)	<i>Lophius</i> spp.	Monkfishes n.e.i.
Esgana-gatos	SKB	<i>Gasterosteus</i> spp.	Sticklebacks
Besugo	SBA	<i>Pagellus acarne</i>	Axillary (= spanish) seabream
Dentão	DEC	<i>Dentex dentex</i>	Common dentex
Trombeteiros	SNI	<i>Macrorhamphosidae</i>	Snipe fishes
Robalo-muje	STB	<i>Morone saxatilis</i>	Striped bass
Peixes-lobo a.n.c.	CAT (*)	<i>Anarhichas</i> spp.	Wolf-fishes (= catfishes) n.e.i.
Peixe vermelho da fundura	REB (*)	<i>Sebastes mentella</i>	Beaked redfish
Peixe vermelho	REG (*)	<i>Sebastes marinus</i>	Golden redfish
Cabra vermelha	GUR (*)	<i>Aspitrigla (= Trigla) cuculus</i>	Red gurnard
Cabra morena	GUG (*)	<i>Eutrigla (= Trigla) gurnardus</i>	Grey gurnard
...	GUM	<i>Chelidonichthys obscura</i>	Long-finned gurnard
Ruivo listrado	CTZ	<i>Chelidonichthys lastiviza</i>	Streaked gurnard
...	CBC	<i>Cepola rubescens</i>	Red bandfish
...	TLD	<i>Acantholatris monodactylus</i>	St Paul's fingerfin
...	IYL	<i>Sicyopterus lagocephalus</i>	...
Olhudo	EPI	<i>Epigonus telescopus</i>	Black cardinal fish
...	HPR	<i>Hoplostethus mediterraneus</i>	Mediterranean slimehead
...	TJX	<i>Trachyscorpia cristulata</i>	Atlantic thornyhead
Bodião	USB	<i>Labrus bergylta</i>	Ballan wrasse
...	WRM	<i>Labrus merula</i>	Brown wrasse
Imperador-costa estreita	BYS	<i>Beryx splendens</i>	Splendid alfonso
Percomorfos demersais a.n.c.	DPX	<i>Perciformes</i>	Demersal percomorphs n.e.i.
Capelim	CAP (*)	<i>Mallotus villosus</i>	Capelin
Agulha	GAR	<i>Belone belone</i>	Garfish
Agulhão	SAU	<i>Scomberesox saurus</i>	Atlantic saury
Tainhas a.n.c.	MUL	<i>Mugilidae</i>	Mulletts n.e.i.
Anchova	BLU	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Bluefish
Carapau	HOM (*)	<i>Trachurus trachurus</i>	Atlantic horse mackerel
Carapau negro	JAA	<i>Trachurus picturatus</i>	Blue jack mackerel
Carapau do Mediterrâneo	HMM	<i>Trachurus mediterraneus</i>	Mediterranean horse mackerel
...	JAX (*)	<i>Trachurus</i> spp.	Jack and horse mackerels n.e.i.
Palombeta	LEE	<i>Lichia amia</i>	Leerfish
Chaputa	POA	<i>Brama brama</i>	Atlantic pomfret
Peixes-reis	SIL	<i>Atherinidae</i>	Silversides (= sandsmelt)
Percomorfos pelágicos a.n.c.	PPX	<i>Perciformes</i>	Pelagic percomorphs n.e.i.
Arenque	HER (*)	<i>Clupea harengus</i>	Atlantic herring
Sardinelas a.n.c.	SIX	<i>Sardinella</i> spp.	Sardinellas n.e.i.
Sardinha europeia	PIL (*)	<i>Sardina pilchardus</i>	European sardine (= pilchard)
Espadilha	SPR (*)	<i>Sprattus sprattus</i>	Sprat
Biqueirão; anchova	ANE (*)	<i>Engraulis encrasicolus</i>	European anchovy
Clupeídeos a.n.c.	CLU	<i>Clupeoidei</i>	Clupeoids n.e.i.
Bonito	BON	<i>Sarda sarda</i>	Atlantic bonito
Espadarte	SWO	<i>Xiphias gladius</i>	Swordfish
Judeu liso	FRI	<i>Auxis thazard</i>	Frigate tuna



Nome português	Código	Nome científico	Nome inglês
Atum rabilho	BFT	<i>Thunnus thynnus</i>	Northern bluefin tuna
Atum voador	ALB	<i>Thunnus alalunga</i>	Albacore
Atum albacora	YFT	<i>Thunnus albacares</i>	Yellowfin tuna
Gaiado	SKJ	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Skipjack tuna
Atum patudo	BET	<i>Thunnus obesus</i>	Bigeye tuna
Escombrídeos a.n.c.	TUX	<i>Scombroidei</i>	Tuna-like fishes n.e.i.
Cavala	MAS (*)	<i>Scomber japonicus</i>	Chub mackerel
Sarda	MAC (*)	<i>Scomber scombrus</i>	Atlantic mackerel
Escombrídeos a.n.c.	MAX	<i>Scombridae</i>	Mackerels n.e.i.
Peixe-espada	SFS	<i>Lepidopus caudatus</i>	Silver scabbardfish
Espada preto	BSF	<i>Aphanopus carbo</i>	Black scabbardfish
Peixes afins da cavala a.n.c.	MKX	<i>Scombroidei</i>	Mackerel-like fishes n.e.i.
Tubarão sardo	POR (*)	<i>Lamna nasus</i>	Porbeagle
Peixe-frade	BSK	<i>Cetorhinus maximus</i>	Basking shark
Galhudo malhado	DGS (*)	<i>Squalus acanthias</i>	Picked (= spiny) dogfish
Lobo	GSK	<i>Somniosus microcephalus</i>	Greenland shark
Esqualídeos a.n.c.	DGX (*)	<i>Squalidae</i>	Dogfish sharks n.e.i.
Raias a.n.c.	SKA (*)	<i>Raja</i> spp.	Skates n.e.i.
Porta-rosas e leitões	DGH (*)	<i>Squalidae, Scyliorhinidae</i>	Dogfishes and hounds
Tubarões e afins a.n.c.	SKH	<i>Selachimorpha (Pleurotremata)</i>	Various sharks n.e.i.
Pata-roxas e leitões do género <i>Galeus</i> a.n.c.	GAU	<i>Galeus</i> spp.	Crest-tail catsharks n.e.i.
Leitão	SHO	<i>Galeus melastomus</i>	Blackmouth catshark
Pata-roxa	SYC	<i>Scyliorhinus canicula</i>	Small-spotted catshark
Pata-roxas e leitões do género <i>Apristurus</i>	API	<i>Apristurus</i> spp.	Deep-water catsharks
Tubarão-mona	PTM	<i>Pseudotriakis microdon</i>	False catshark
Pailona	SOR	<i>Somniosus rostratus</i>	Little sleeper shark
Barroso	GUP	<i>Centrophorus granulosus</i>	Gulper shark
Lixa ( <i>Centrophorus uyato</i> )	CPU	<i>Centrophorus uyato</i>	Little gulper shark
Lixa; lixa de escama; xara branca	GUQ	<i>Centrophorus squamosus</i>	Leafscale gulper shark
Lixa ( <i>Centrophorus lusitanicus</i> )	CPL	<i>Centrophorus lusitanicus</i>	Lowfin gulper shark
Lixinha da fundura; lixinha	ETX	<i>Etmopterus spinax</i>	Velvet belly
Lixa ( <i>Etmopterus princeps</i> )	ETR	<i>Etmopterus princeps</i>	Great lanternshark
Xarinha-preta	ETP	<i>Etmopterus pusillus</i>	Smooth lanternshark
Lixinhas da fundura	SHL	<i>Etmopterus</i> spp.	Lantern sharks n.e.i.
Esqualídeos do género <i>Deania</i> a.n.c.	DNA	<i>Deania</i> spp.	Deania dogfishes n.e.i.
Sapata	DCA	<i>Deania calcea</i>	Birdbeak dogfish
Carocho; tubarão português	CYO	<i>Centroscymnus coelolepis</i>	Portuguese dogfish
Sapata-preta	CYP	<i>Centroscymnus crepidater</i>	Longnose velvet dogfish
Xara preta de natura	CYY	<i>Centroscymnus cryptacanthus</i>	Shortnose velvet dogfish
Arreganhada de focinho comprido	SYO	<i>Scymnodon obscurus</i>	Smallmouth knifetooth dogfish
Arreganhada	SYR	<i>Scymnodon ringens</i>	Knifetooth dogfish
Gata; gata-lixia; lixa de pau	SCK	<i>Dalatias licha</i>	Kitefin shark
Galhudo	CFB	<i>Centroscyllium fabricii</i>	Black dogfish
Peixe-porco; porco marinho	OXY	<i>Oxynotus centrina</i>	Angular roughshark
Peixe-porco de vela	OXN	<i>Oxynotus paradoxus</i>	Sailfin roughshark
Tubarão-prego; peixe-prego	SHB	<i>Echinorhinus brucus</i>	Bramble shark
Raias a.n.c.	RAJ	<i>Rajidae</i>	Rays and skates n.e.i.
Raia repregada	RJR	<i>Amblyraja radiata</i>	Starry ray
Raia pontuada	RJH	<i>Raja brachyura</i>	Blonde ray

Nome português	Código	Nome científico	Nome inglês
Raia de São Pedro	RJI	<i>Raja circularis</i>	Sandy ray
Raia zimbreira	RJE	<i>Raja microocellata</i>	Small-eyed ray
Raia curva	RJU	<i>Raja undulata</i>	Undulate ray
Raia tairoga	RJA	<i>Raja alba</i>	White skate
Raia <i>fyllae</i>	RJY	<i>Raja fyllae</i>	Round ray
Quimera; ratazana	CMO	<i>Chimaera monstrosa</i>	Rabbit fish
Ratazanas a.n.c.	HYD	<i>Hydrolagus</i> spp.	Ratfishes n.e.i.
Quimeras do género <i>Rhinochimaera</i>	RHC	<i>Rhinochimaera</i> spp.	Knife-nosed chimaeras
Quimeras do género <i>Harriotta</i>	HAR	<i>Harriotta</i> spp.	Longnose chimaeras
Peixes cartilagíneos a.n.c.	CAR	<i>Chondrichthyes</i>	Cartilaginous fishes n.e.i.
Peixes ósseos de fundo a.n.c.	GRO	ex <i>Osteichthyes</i>	Groundfishes n.e.i.
Peixes ósseos pelágicos a.n.c.	PEL	ex <i>Osteichthyes</i>	Pelagic fishes n.e.i.
...	MZZ	ex <i>Osteichthyes</i>	Marine fishes n.e.i.
Peixes ósseos a.n.c.	FIN	ex <i>Osteichthyes</i>	Finfishes n.e.i.
Sapateira	CRE (*)	<i>Cancer pagurus</i>	Edible crab
Caranguejo verde	CRG	<i>Carcinus maenas</i>	Green crab
Santola	SCR	<i>Maja squinado</i>	Spinous spider crab
Caranguejos do mar a.n.c.	CRA	<i>Reptantia</i>	Marine crabs n.e.i.
Caranguejos nadadores	CRS	<i>Portunus</i> spp.	Swimcrabs n.e.i.
Lagostas n.c.a.	CRW (*)	<i>Palinurus</i> spp.	Palinurid spiny lobsters n.e.i.
Lavagante	LBE (*)	<i>Homarus gammarus</i>	European lobster
Lagostins	NEP (*)	<i>Nephrops norvegicus</i>	Norway lobster
Camarão branco legítimo	CPR (*)	<i>Palaemon serratus</i>	Common prawn
Camarão ártico	PRA (*)	<i>Pandalus borealis</i>	Northern prawn
Camarão negro	CSH (*)	<i>Crangon crangon</i>	Common shrimp
Gambas a.n.c.	PEN (*)	<i>Penaeus</i> spp.	Penaeus shrimps n.e.i.
Camarões palaminídeos	PAL (*)	<i>Palaemonidae</i>	Palaemonid shrimps
Camarões pandalídeos	PAN (*)	<i>Pandalus</i> spp.	Pink (= pandalid) shrimps
Camarões carangonídeos	CRN (*)	<i>Crangonidae</i>	Crangonid shrimps
Decápodos a.n.c.	DCP	<i>Natantia</i>	Natantian decapods n.e.i.
Perceves lisos	GOO	<i>Lepas</i> spp.	Goose barnacles
...	PNQ	<i>Palaemon elegans</i>	Rockpool prawn
...	PIQ	<i>Palaemon longirostris</i>	Delta prawn
...	JSP	<i>Jasus paulensis</i>	St Paul rock lobster
...	LOX	<i>Reptantia</i>	Lobsters n.e.i.
Galateídeos	LOQ	<i>Galatheididae</i>	Craylets, squat lobsters n.e.i.
Crustáceos marinhos a.n.c.	CRU	ex <i>Crustacea</i>	Marine crustaceans n.e.i.
Búzio	WHE	<i>Buccinum undatum</i>	Whelk
Borrelho	PEE	<i>Littorina littorea</i>	Periwinkle
Borrelhos a.n.c.	PER	<i>Littorina</i> spp.	Periwinkles n.e.i.
Ostra plana	OYF (*)	<i>Ostrea edulis</i>	European flat oyster
Ostra gigante	OYG	<i>Crassostrea gigas</i>	Pacific cupped oyster
Ostras a.n.c.	OYC (*)	<i>Crassostrea</i> spp.	Cupped oyster n.e.i.
Mexilhão vulgar	MUS (*)	<i>Mytilus edulis</i>	Blue mussel
Mexilhões a.n.c.	MSX	<i>Mytilidae</i>	Sea mussels n.e.i.
Vieira	SCE (*)	<i>Pecten maximus</i>	Common scallop
Leque	QSC (*)	<i>Chlamys opercularis</i>	Queen scallop
Vieiras a.n.c.	SCX (*)	<i>Pectinidae</i>	Scallops n.e.i.
Berbigão vulgar	COC	<i>Cardium edule</i>	Common cockle
Amêijoia boa	CTG	<i>Tapes decussatus</i>	Grooved carpet shell

Nome português	Código	Nome científico	Nome inglês
Clame islandesa	CLQ	<i>Arctica islandica</i>	Ocean quahog
Bivalves a.n.c.	CLX	<i>Bivalvia</i>	Clams n.e.i.
Longueirões	RAZ	<i>Solen</i> spp.	Razor clams
Amêijoia macha	CTS	<i>Tapes pullastra</i>	Carpet shell
Pé de burrinho	SVE	<i>Venus gallina</i>	Striped venus
...	CLV	<i>Veneridae</i>	Venus clams n.e.i.
...	MAT	<i>Mactridae</i>	Mactra surf clams n.e.i.
...	KFA	<i>Circomphalus casinus</i>	Chamber venus
...	GKL	<i>Glycymeris glycymeris</i>	Common European bittersweet
Cadelinhas	DON	<i>Donax</i> spp.	Donax clams
Berbigões	COZ	<i>Cardiidae</i>	Cockles n.e.i.
...	LVC	<i>Laevicardium crassum</i>	Norwegian egg cockle
...	LPZ	<i>Patella</i> spp.	Limpets n.e.i.
Orelhas	ABX	<i>Haliotis</i> spp.	Abalones n.e.i.
...	GAS	<i>Gastropoda</i>	Gastropods n.e.i.
...	ULV	<i>Spisula ovalis</i>	Oval surf clam
...	TWL	<i>Tellina</i> spp.	Tellins n.e.i.
Choco	CTC (*)	<i>Sepia officinalis</i>	Common cuttlefish
Lula	SQC (*)	<i>Loligo</i> spp.	Common squids
Pota do norte	SQI (*)	<i>Illex illecebrosus</i>	Short-finned squid
Polvos a.n.c.	OCT	<i>Octopodidae</i>	Octopuses n.e.i.
Lulas e potas a.n.c.	SQU (*)	<i>Loliginidae, Ommastrephidae</i>	Squids n.e.i.
Chocos a.n.c.	CTL (*)	<i>Sepiidae, Sepiolidae</i>	Cuttlefishes n.e.i.
Pota europeia	SQE (*)	<i>Todarodes sag. Sagittatus</i>	European flying squid
...	CEP	<i>Cephalopoda</i>	Cephalopods n.e.i.
Moluscos marinhos a.n.c.	MOL	ex <i>Mollusca</i>	Marine molluscs n.e.i.
Estrela do mar comum	STH	<i>Asterias rubens</i>	Starfish
Estrelas do mar a.n.c.	STF	<i>Asteroidae</i>	Starfishes n.e.i.
Ouriço do mar	URS	<i>Echinus esculentus</i>	Sea urchin
Ouriço do mar púrpura	URM	<i>Paracentrotus lividus</i>	Stony sea urchin
Ouriços do mar a.n.c.	URX	<i>Echinoidea</i>	Sea urchins n.e.i.
Pepinos do mar a.n.c.	CUX	<i>Holothurioidea</i>	Sea cucumbers n.e.i.
Equinodermes a.n.c.	ECH	<i>Echinodermata</i>	Echinoderms n.e.i.
Axídia violeta	SSG	<i>Microcosmus sulcatus</i>	Grooved sea squirt
Axídias a.n.c.	SSX	<i>Ascidia</i>	Sea squirts n.e.i.
Límulo	HSC	<i>Limulus polyphemus</i>	Horseshoe crab
Invertebrados aquáticos a.n.c.	INV	ex <i>Invertebrata</i>	Aquatic invertebrates n.e.i.
Algas castanhas	SWB	<i>Phaeophyceae</i>	Brown seaweeds
Musgo gordo	IMS	<i>Chondrus crispus</i>	Carragheen
Gelídeos	GEL	<i>Gelidium</i> spp.	Gelidium spp.
Bozelhas	GIG	<i>Gigartina</i> spp.	Gigartina spp.
Algas calcáreas	LIT	<i>Lithothamnion</i> spp.	Lithothamnion spp.
Algas vermelhas	SWR	<i>Rhodophyceae</i>	Red seaweeds
...	UCU	<i>Fucus</i> spp.	Wracks n.e.i.
...	ASN	<i>Ascophyllum nodosum</i>	North Atlantic rockweed
...	FUU	<i>Fucus serratus</i>	Toothed wrack
...	UVU	<i>Ulva lactuca</i>	Sea lettuce
Plantas aquáticas «algas» a.n.c.	SWX	ex <i>Algae</i>	Seaweeds n.e.i.

## ANEXO II

**FORMATO PARA A ENTREGA DE DADOS SOBRE CAPTURAS NO NORDESTE DO ATLÂNTICO EM SUPORTES MAGNÉTICOS**

## A. FORMATO DE CODIFICAÇÃO

Os dados devem ser apresentados em registos constituídos por campos de comprimento variável, separados por dois pontos (:). Cada registo deverá incluir os seguintes campos:

Campo	Notas
País	Código alfabético de três caracteres, por exemplo: FRA = France
Ano	Por exemplo: 2001 ou 01
Principais zonas de pesca FAO	27 = Nordeste do Atlântico
Divisão	Por exemplo: IVa = divisão IVa do CIEM
Espécies	Identificador alfabético de três caracteres
Capturas	Toneladas métricas

a) A captura deve ser registada em peso vivo equivalente dos desembarques, aproximado à tonelada métrica.

b) As quantidades inferiores a meia unidade devem ser registadas como «-1».

c) Códigos dos países:

Áustria	AUT
Bélgica	BEL
Dinamarca	DNK
Finlândia	FIN
França	FRA
Alemanha	DEU
Grécia	GRC
Irlanda	IRL
Itália	ITA
Luxemburgo	LUX
Países Baixos	NLD
Portugal	PRT
Espanha	ESP
Suécia	SWE
Reino Unido	GBR
Inglaterra e País de Gales	GBRA
Escócia	GBRB
Irlanda do Norte	GBRC
Islândia	ISL
Noruega	NOR
Bulgária	BGR
Chipre	CYP
República Checa	CZE
Estónia	EST

---

Hungria	HUN
Letónia	LVA
Lituânia	LTU
Malta	MLT
Polónia	POL
Roménia	ROM
República Eslovaca	SVK
Eslovénia	SVN
Turquia	TUR

B. MODO DE TRANSMISSÃO DOS DADOS À COMISSÃO EUROPEIA

Na medida do possível, os dados deverão ser transmitidos em formato electrónico (por exemplo, em anexo a uma mensagem de correio electrónico). Na impossibilidade de o efectuar, o ficheiro contendo os dados poderá ser apresentado em disquete de 3,5" HD.

---

**REGULAMENTO (CE) N.º 1638/2001 DA COMISSÃO****de 24 de Julho de 2001****que altera o Regulamento (CE) n.º 2597/95 do Conselho, relativo à apresentação de estatísticas de capturas nominais efectuadas pelos Estados-Membros que pescam em certas zonas, com exclusão das do Atlântico Norte**

A COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (CE) n.º 2597/95 do Conselho, de 23 de Outubro de 1995, relativo à apresentação de estatísticas de capturas nominais efectuadas pelos Estados-Membros que pescam em certas zonas, com exclusão das do Atlântico Norte <sup>(1)</sup>, e, em especial, o n.º 5 do seu artigo 2.º e o seu artigo 4.º,

Considerando o seguinte:

- (1) A nona reunião da Conferência das partes na Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Ameaçadas de Extinção (CITES), em 1994, solicitou que a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e os organismos regionais de pesca monitorizassem os dados relativos às capturas e às trocas comerciais das espécies piscícolas dos elasmobrânquios (tubarões e raias).
- (2) A FAO, em colaboração com os organismos regionais de pesca adequados, estabeleceu uma lista das espécies dos elasmobrânquios das quais se deverão recolher estatísticas relativas às capturas no sistema de questionários Statlant.
- (3) O artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 2597/95 estabelece que os Estados-Membros podem, com permissão prévia do Eurostat, apresentar os dados de uma forma ou em suporte diferentes dos previstos no anexo 5 do mesmo regulamento.

(4) Vários Estados-Membros solicitaram a apresentação dos dados de outra forma ou num suporte diferente do especificado no anexo 5 do Regulamento (CE) n.º 2597/95 (que equivale aos questionários Statlant atrás referidos).

(5) As medidas previstas pelo presente regulamento são conformes ao parecer do Comité Permanente da Estatística Agrícola instituído pela Decisão 72/279/CEE do Conselho <sup>(2)</sup>,

ADOPTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

*Artigo 1.º*

O anexo 4 do Regulamento (CE) n.º 2597/95 é substituído pelo anexo I do presente regulamento.

*Artigo 2.º*

Os Estados-Membros podem apresentar os dados de acordo com o formato pormenorizado que consta do anexo II deste regulamento.

*Artigo 3.º*

O presente regulamento entra em vigor no vigésimo dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial das Comunidades Europeias*.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e directamente aplicável em todos os Estados-Membros.

Feito em Bruxelas, em 24 de Julho de 2001.

*Pela Comissão*

Pedro SOLBES MIRA

*Membro da Comissão*

<sup>(1)</sup> JO L 270 de 13.11.1995, p. 1.

<sup>(2)</sup> JO L 179 de 7.8.1972, p. 1.

## ANEXO I

## LISTA DAS ESPÉCIES SOBRE AS QUAIS SE DEVEM APRESENTAR DADOS RELATIVOS A CADA UMA DAS PRINCIPAIS ZONAS DE PESCA

A lista que a seguir se apresenta inclui as espécies sobre as quais foram incluídos dados relativos às capturas nas estatísticas oficiais. Os Estados-Membros devem apresentar dados sobre cada uma das espécies identificadas sempre que estes existirem. Quando as espécies não possam ser identificadas individualmente, os dados deverão ser agregados e apresentados na rubrica que represente o maior grau de pormenor possível.

Nota: «a.n.c.» é a abreviatura de «ainda não classificados».

## Atlântico centro-oeste (zona de pesca principal 34)

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Enguia europeia	ELE	<i>Anguilla anguilla</i>	European eel
Sáveis a.n.c.	SHZ	<i>Alosa</i> spp.	Shads n.e.i.
Capasseca	ILI	<i>Ilisha africana</i>	West African ilisha
Peixes-chatos a.n.c.	FLX	<i>Pleuronectiformes</i>	Flatfishes n.e.i.
Cartas	LEF	<i>Bothidae</i>	Lefteye flounders
Linguado legítimo	SOL	<i>Solea vulgaris</i>	Common sole
Língua	CET	<i>Dicologlossa cuneata</i>	Wedge (= Senegal) sole
Soleídeos a.n.c.	SOX	<i>Soleidae</i>	Soles n.e.i.
Línguas de cão a.n.c.	TOX	<i>Cynoglossidae</i>	Tonguefishes n.e.i.
Areiro	MEG	<i>Lepidorhombus whiffiagonis</i>	Megrim
...	LEZ	<i>Lepidorhombus</i> spp.	Megrims n.e.i.
Abrótea do alto	GFB	<i>Phycis blennoides</i>	Greater forkbeard
Faneca	BIB	<i>Trisopterus luscus</i>	Pouting (= Bib)
Verdinho	WHB	<i>Micromesistius poutassou</i>	Blue whiting (= Poutassou)
Pescada branca	HKE	<i>Merluccius merluccius</i>	European hake
Pescada negra	HKM	<i>Merluccius senegalensis</i>	Senegalese hake
Pescadas a.n.c.	HKX	<i>Merluccius</i> spp.	Hakes n.e.i.
Gadiformes a.n.c.	GAD	<i>Gadiformes</i>	Gadiformes n.e.i.
Bagres a.n.c.	CAX	<i>Ariidae</i>	Sea catfishes n.e.i.
Congro	COE	<i>Conger conger</i>	European conger
Congros a.n.c.	COX	<i>Congridae</i>	Conger eels n.e.i.
Trombeteiro	SNS	<i>Macrorhamphosus scolopax</i>	Slender snipefish
Solha do Alasca	ALF	<i>Beryx</i> spp.	Alfonsinos
Galo negro	JOD	<i>Zeus faber</i>	John dory
Galo branco	JOS	<i>Zenopsis conchifer</i>	Silvery John dory
Pimpins	BOR	<i>Caproidae</i>	Boar fishes
Percomorfos demersais a.n.c.	DPX	<i>Perciformes</i>	Demersal percomorphs n.e.i.
Mero legítimo	GPD	<i>Epinephelus guaza</i>	Dusky grouper
Garoupa legítima	GPW	<i>Epinephelus aeneus</i>	White grouper
Garoupas e meros a.n.c.	GPX	<i>Epinephelus</i> spp.	Groupers n.e.i.
Cherne	WRF	<i>Polyprion americanus</i>	Wreckfish
Serranídeos a.n.c.	BSX	<i>Serranidae</i>	Groupers, seabasses n.e.i.
Robalo-baila	SPU	<i>Dicentrarchus punctatus</i>	Spotted seabass
Robalo legítimo	BSS	<i>Dicentrarchus labrax</i>	Seabass
Fura-vasos a.n.c.	BIG	<i>Priacanthus</i> spp.	Bigeyes n.e.i.
Apogonídeos a.n.c.	APO	<i>Apogonidae</i>	Cardinal fishes n.e.i.
Paletas	TIS	<i>Branchiostegidae</i>	Tilefishes
Peixes-rubi, etc.	EMT	<i>Emmelichthyidae</i>	Bonnetmouths, rubyfishes, etc.
Lucianos a.n.c.	SNA	<i>Lutjanus</i> spp.	Snappers n.e.i.
Lutianídeos a.n.c.	SNX	<i>Lutjanidae</i>	Snappers, iobfishes, n.e.i.
Pombo	GBR	<i>Plectorhinchus mediterraneus</i>	Rubberlip grunt
Roncador-bravura	BGR	<i>Pomadasy incisus</i>	Bastard grunt
Roncador de pintas	BUR	<i>Pomadasy jubelini</i>	Sompat grunt
Colo-colo	GRB	<i>Brachydeuterus auritus</i>	Big-eye grunt

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Roncadores a.n.c.	GRX	<i>Haemulidae (= Pomedasyidae)</i>	Grunts, sweetlips, n.e.i.
Roncadeiras	DRU	<i>Sciaena spp.</i>	Drums
Calafate de riscas	COB	<i>Umbrina cirrosa</i>	Shi drum (= Corb)
Corvina legítima	MGR	<i>Argyrosornus regius</i>	Meagre
Rabeta africana	DRS	<i>Pteroscion peli</i>	Boe drum
Rainha de lei	CKL	<i>Pseudolithus brachygnatus</i>	Law croaker
Rainha-senegal	PSS	<i>Pseudolithus senegalensis</i>	Cassava croaker
Rainha-bobo	PSE	<i>Pseudolithus elongatus</i>	Bobo croaker
Rainhas	CKW	<i>Pseudolithus spp.</i>	West African croakers
Esciendeos	CDX	<i>Sciaenidae</i>	Croakers, drums n.e.i.
Goraz	SBR	<i>Pagellus bogaraveo</i>	Red (=Blackspot) seabream
Bica	PAC	<i>Pagellus erythrinus</i>	Common pandora
Besugo	SBA	<i>Pagellus acarne</i>	Axillary seabream
Bica-buço	PAR	<i>Pagellus bellottii</i>	Red pandora
Besugos a.n.c.	PAX	<i>Pagellus spp.</i>	Pandoras n.e.i.
Sargos a.n.c.	SRG	<i>Diplodus spp.</i>	Sargo breams, n.e.i.
Cachucho	DEL	<i>Dentex macrophthalmus</i>	Large-eye dentex
Capatão legítimo	DEC	<i>Dentex dentex</i>	Common dentex
Dentão de Angola	DEA	<i>Dentex angolensis</i>	Angolan dentex
Dentão do Congo	DNC	<i>Dentex congoensis</i>	Congo dentex
Dentão a.n.c.	DEX	<i>Dentex spp.</i>	Dentex n.e.i.
Choupa	BRB	<i>Spondylisoma cantharus</i>	Black seabream
Dobradiça	SBS	<i>Oblada melanura</i>	Saddled seabream
Pargo ruço	BSC	<i>Sparus caeruleostictus</i>	Bluespotted seabream
Pargo legítimo	RPG	<i>Sparus pagrus</i>	Red porgy
Dourada	SBG	<i>Sparus auratus</i>	Gilthead seabream
Pargos a.n.c.	SBP	<i>Sparus (=Pagrus) spp.</i>	Pargo breams, n.e.i.
Boga do mar	BOG	<i>Boops boops</i>	Bogue
Esparídeos a.n.c.	SBX	<i>Sparidae</i>	Porgies, seabreams, n.e.i.
Trombeiros	PIC	<i>Spicara spp.</i>	Picarels
Salmonetes	MUX	<i>Mullus spp.</i>	Surmulletts (= Red mullets)
Salmonete barbudo	GOA	<i>Pseudopeneus prayensis</i>	West African goatfish
Salmonetes a.n.c.	MUM	<i>Mullidae</i>	Goatfishes, red mullets n.e.i.
Enxada africana	SIC	<i>Drepane africana</i>	African sicklefish
Efipídeos	SPA	<i>Ephippidae</i>	Spadefishes
Percoídeos	PRC	<i>Percoidi</i>	Percoids n.e.i.
Falsa abrótea	BRD	<i>Brotula barbata</i>	Bearded brotula
Unhas	SUR	<i>Acanthuridae</i>	Surgeonfishes
Triglídeos	GUX	<i>Triglidae</i>	Gurnards, searobins n.e.i.
Cangulos	TRI	<i>Balistidae</i>	Triggerfishes, durgons
Tamboril	MON	<i>Lophius piscatorius</i>	Angler (= Monk)
Tamboris a.n.c.	ANF	<i>Lophiidae</i>	Anglerfishes n.e.i.
Agalhas e agulhetas a.n.c.	BEN	<i>Belonidae</i>	Needlefishes, n.e.i.
Peixes voadores a.n.c.	FLY	<i>Exocoetidae</i>	Flying fishes n.e.i.
Bicudas	BAR	<i>Sphyrna spp.</i>	Barracudas
Tainha-olhalvo	MUF	<i>Mugil cephalus</i>	Flathead grey mullet
Barbudo gigante	TGA	<i>Polydactylus quadrifilis</i>	Giant African threadfin
Barbudo-de-dez-barbas	GAL	<i>Galeoides decadactylus</i>	Lesser African threadfin
Barbudo real	PET	<i>Pentememus quinquarius</i>	Royal threadfin



Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Barbudos a.n.c.	THF	<i>Polynemidae</i>	Threadfins, tasselfishes n.e.i.
Percomorfos pelágicos	PPX	<i>Perciformes</i>	Pelagic percomorphs n.e.i.
Anchova	BLU	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Bluefish
Fogueteiro galego	CBA	<i>Rachycentron canadum</i>	Cobia
Carapau	HOM	<i>Trachurus trachurus</i>	Atlantic horse mackerel
Carapaus a.n.c.	JAX	<i>Trachurus</i> spp.	Jack and horse mackerels n.e.i.
Charros	SDX	<i>Decapterus</i> spp.	Scads
Xaréu-macoa	CVJ	<i>Caranx hippos</i>	Crevalle jack
Charro-amarelo	HMV	<i>Decapterus rhonchus</i>	False scad
Xaréus e charros a.n.c.	TRE	<i>Caranx</i> spp.	Jacks, crevalles n.e.i.
Corcovado africano	LUK	<i>Selene dorsalis</i>	Lookdown fish
Sereias	POX	<i>Trachinotus</i> spp.	Pompanos
Charuteiros a.n.c.	AMX	<i>Seriola</i> spp.	Amberjacks n.e.i.
Palombeta	LEE	<i>Lichia amia</i>	Leerfish (=Garrick)
Prato de alumínio	BUA	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Atlantic bumper
Doirado	DOL	<i>Coryphaena hippurus</i>	Common dolphinfish
Pampo-godinho	BLB	<i>Stromateus fiatola</i>	Blue butterfish
Pamos e pâmpanos	BUX	<i>Stromateidae</i>	Butterfishes, silver pomfrets
Flecha	BOF	<i>Albula vulpes</i>	Bonefish
Sardinela lombuda	SAA	<i>Sardinella aurita</i>	Round sardinella
Sardinela da Madeira	SAE	<i>Sardinella madeirensis</i>	Madeiran sardinella
Sardinelas	SIX	<i>Sardinella</i> spp.	Sardinellas
Galucha	BOA	<i>Ethmalosa fimbriata</i>	Bonga shad
Sardinha	PIL	<i>Sardina pilchardus</i>	European pilchard (sardine)
Biqueirão	ANE	<i>Engraulis encrasicolus</i>	European anchovy
Clupeídeos a.n.c.	CLU	<i>Clupeoidei</i>	Clupeoids n.e.i.
Sarrajão, bonito	BON	<i>Sarda sarda</i>	Atlantic bonito
Bonito-dente de cão, palmeta	BOP	<i>Orcynopsis unicolor</i>	Plain bonito
Serra da Índia	WAH	<i>Acanthocybium solandri</i>	Wahoo
Serra branca	MAW	<i>Scomberomorus tritor</i>	West African Spanish mackerel
Judeus	FRZ	<i>Auxis tharard, A rochei</i>	Frigate and bullet tunas
Atum rabilho	BFT	<i>Thunnus thynnus</i>	Northern bluefin tuna
Atum voador	ALB	<i>Thunnus alalunga</i>	Albacore
Atum albacora	YFT	<i>Thunnus albacares</i>	Yellowfin tuna
Patudo	BET	<i>Thunnus obesus</i>	Big eye tuna
Tunídeos a.n.c.	TUN	<i>Thunnini</i>	Tunas n.e.i.
Espadartes-serra	SAW	<i>Pristidae</i>	Sawfishes
Veleiro do Atlântico	SAI	<i>Istiophorus albigans</i>	Atlantic sailfish
Espadim azul do Atlântico	BUM	<i>Makaira nigricans</i>	Atlantic blue marlin
Espadim branco do Atlântico	WHM	<i>Tetrapodus albidus</i>	Atlantic white marlin
Espadins e veleiros	BIL	<i>Istiophoridae</i>	Marlins, sailfishes, spearfishes
Espadarte	SWO	<i>Xiphias gladius</i>	Swordfish
Peixes afins do atum a.n.c.	TUX	<i>Scombroidei</i>	Tuna-like fishes n.e.i.
Lírio	LHT	<i>Trichiurus lepturus</i>	Largehead hairtail
Peixe-espada	SFS	<i>Lepidopus caudatus</i>	Silver scabbardfish
Peixe-espada preto	BSF	<i>Aphanopus carbo</i>	Black scabbardfish
Peixes-espada e lírios a.n.c.	CUT	<i>Trichiuridae</i>	Hairtails, cutlassfishes, n.e.i.
Cavala	MAS	<i>Scomber japonicus</i>	Chub mackerel
Sarda	MAC	<i>Scomber scombrus</i>	Atlantic mackerel
Cavalas e sardas a.n.c.	MAZ	<i>Scomber</i> spp.	Scomber mackerels n.e.i.
Peixes afins da cavala a.n.c.	MKX	<i>Scombroidei</i>	Mackerel-like fishes n.e.i.

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Tubarão-raposo	ALV	<i>Alopias vulpinus</i>	Thresher shark
Tubarão-raposo olhudo	BTH	<i>Alopias superciliosus</i>	Big-eye thresher
Tubarão-anequim	MAK	<i>Isurus</i> spp.	Mako sharks
Tintureira	BSH	<i>Prionace glauca</i>	Blue shark
Tubarão luzidio	FAL	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Silky shark
Tubarão-martelo	SPZ	<i>Sphyrna zygaena</i>	Smooth hammerhead
Tubarão-martelo recortado	SPL	<i>Sphyrna lewini</i>	Scalloped hammerhead
Tubarões-martelo, etc. a.n.c.	SPY	<i>Sphyrnidae</i>	Hammerhead sharks, etc. n.e.i.
Cações a.n.c.	SDV	<i>Mustelus</i> spp.	Smoothhounds
Lixa	SCK	<i>Dalatis licha</i>	Kitefin shark
Violas, etc. a.n.c.	GTF	<i>Rhinobatidae</i>	Guitarfishes, etc. n.e.i.
Raias a.n.c.	SRX	<i>Rajiformes</i>	Skates and rays n.e.i.
Tubarões, raias, etc., a.n.c.	SKX	<i>Elasmobranchii</i>	Sharks, rays, skates, n.e.i.
Peixes ósseos marinhos	MZZ	<i>Osteichthyes</i>	Marine fishes n.e.i.
Caranguejos-do-mar	CRA	<i>Reptantia</i>	Marine crabs n.e.i.
Lagostas a.n.c.	SLV	<i>Panulirus</i> spp.	Tropical spiny lobsters n.e.i.
Lagostas «Palinurus» a.n.c.	CRW	<i>Palinurus</i> spp.	Palinurid spiny lobsters n.e.i.
Lagostim	NEP	<i>Nephrops norvegicus</i>	Norway lobster
Lavagante	LBE	<i>Homarus gammarus</i>	European lobster
Gamba manchada	TGS	<i>Penaeus kerathurus</i>	Caramote prawn
Camarão rosado do sul	SOP	<i>Penaeus notialis</i>	Southern pink shrimp
Camarões «Penaeus» a.n.c.	PEN	<i>Penaeus</i> spp.	Penaeus shrimps n.e.i.
Gamba branca	DPS	<i>Parapenaeus longirostris</i>	Deepwater rose shrimp
Camarão guinéu	GUS	<i>Parapenaeopsis atlantica</i>	Guinea shrimp
Carabineiro cardeal	SSH	<i>Plesiopenaeus edwardsianus</i>	Scarlet shrimp
Camarões palemonídeos	PAL	<i>Palaemonidae</i>	Palaemonid shrimps
Decápodos «Natantia» a.n.c.	DCP	<i>Natantia</i>	Natantian decapods n.e.i.
Crustáceos marinhos a.n.c.	CRU	<i>Crustacea</i>	Marine crustaceans n.e.i.
Gastropodos a.n.c.	GAS	<i>Gastropoda</i>	Gastropods n.e.i.
Ostras a.n.c.	OYC	<i>Crassostrea</i> spp.	Cupped oysters n.e.i.
Mexilhões a.n.c.	MSX	<i>Mytilidae</i>	Sea mussels n.e.i.
Cefalópodos a.n.c.	CEP	<i>Cephalopoda</i>	Cephalopods n.e.i.
Choco vulgar	CTC	<i>Sepia officinalis</i>	Common cuttlefish
Choco e chopos	CTL	<i>Sepiidae, Sepiolidae</i>	Cuttlefishes, bobtail squids
Lulas	SQC	<i>Loligo</i> spp.	Common squids
Polvo vulgar	OCC	<i>Octopus vulgaris</i>	Common octopus
Polvos	OCT	<i>Octopodidae</i>	Octopuses
Lulas a.n.c.	SQU	<i>Loliginidae, Ommastrephidae</i>	Squids n.e.i.
Moluscos marinhos a.n.c.	MOL	<i>Mollusca</i>	Marine molluscs n.e.i.
Tartarugas marinhas a.n.c.	TTX	<i>Testudinata</i>	Marine turtles n.e.i.

#### Mediterrâneo e Mar Negro (zona de pesca principal 37)

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Esturjões a.n.c.	STU	<i>Acipenseridae</i>	Sturgeons n.e.i.
Enguia europeia	ELE	<i>Anguilla anguilla</i>	European eel
Sável do mar Negro	SHC	<i>Alosa pontica</i>	Pontic shad
Sáveis e savelhas a.n.c.	SHD	<i>Alosa</i> spp.	Shads n.e.i.
Espadilha do Mar Negro	CLA	<i>Clupeonella cultriventris</i>	Azov tyulka
Peixes-chatos a.n.c.	FLX	<i>Pleuronectiformes</i>	Flatfishes n.e.i.

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Solha	PLE	<i>Pleuronectes platessa</i>	European plaice
Solha das pedras	FLE	<i>Platichthys flesus</i>	European flounder
Linguado legítimo	SOL	<i>Solea vulgaris</i>	Common sole
...	SOO	<i>Solea</i> spp.	Soles n.e.i.
Areeiro	MEG	<i>Lepidorhombus whiffiagonis</i>	Megrim
...	LEZ	<i>Lepidorhombus</i> spp.	Megrims n.e.i.
Pregado	TUR	<i>Psetta maxima</i>	Turbot
Pregado do Mar Negro	TUB	<i>Psetta maeotica</i>	Black Sea turbot
Abrótea do alto	GFB	<i>Phycis blennoides</i>	Greater forkbeard
Fanecão	POD	<i>Trisopterus minutus</i>	Poor cod
Faneca	BIB	<i>Trisopterus luscus</i>	Pouting (= Bib)
Verdinho	WHB	<i>Micromesistius poutassou</i>	Blue whiting (= Poutassou)
Badejo	WHG	<i>Merlangius merlangus</i>	Whiting
Pescada branca	HKE	<i>Merluccius merluccius</i>	European hake
Gadiformes a.n.c.	GAD	<i>Gadiformes</i>	Gadiformes n.e.i.
Argentínídeos	ARG	<i>Argentina</i> spp.	Argentines
Lagarto escamudo	LIB	<i>Saurida undosquamis</i>	Brushtooth lizardfish
Lagartos a.n.c.	LIX	<i>Synodontidae</i>	Lizardfishes n.e.i.
Congro	COE	<i>Conger conger</i>	European conger
Congros a.n.c.	COX	<i>Congridae</i>	Conger eels n.e.i.
Galo negro	JOD	<i>Zeus faber</i>	John Dory
Percomorfos demersais a.n.c.	DPX	<i>Perciformes</i>	Demersal percomorphs n.e.i.
Mero legítimo	GPD	<i>Epinephelus guaza</i>	Dusky grouper
Garoupa legítima	GPW	<i>Epinephelus aeneus</i>	White grouper
Garoupas e meros a.n.c.	GPX	<i>Epinephelus</i> spp.	Groupers n.e.i.
Cherne	WRF	<i>Polyprion americanus</i>	Wreckfish
Serrano-alecrim	CBR	<i>Serranus cabrilla</i>	Comber
Serranídeos a.n.c.	BSX	<i>Serranidae</i>	Groupers, seabasses n.e.i.
Robalo legítimo	BSS	<i>Dicentrarchus labrax</i>	Seabass
Robalos	BSE	<i>Dicentrarchus</i> spp.	Seabasses
Pombo	GBR	<i>Plectorhinchus mediterraneus</i>	Rubberlip grunt
Roncadeiras	DRU	<i>Sciaena</i> spp.	Drums
Calafate de riscas	COB	<i>Umbrina cirrosa</i>	Shi drum (= Corb)
Corvina legítima	MGR	<i>Argyrosomus regius</i>	Meagre
Escenídeos a.n.c.	CDX	<i>Sciaenidae</i>	Croakers, drums n.e.i.
Goraz	SBR	<i>Pagellus bogaraveo</i>	Red (= Blackspot) seabream
Bica	PAC	<i>Pagellus erythrinus</i>	Common pandora
Besugo	SBA	<i>Pagellus acarne</i>	Axillary seabream
Besugos a.n.c.	PAX	<i>Pagellus</i> spp.	Pandoras n.e.i.
Sargo legítimo	SWA	<i>Diplodus sargus</i>	White seabream
Sargos a.n.c.	SRG	<i>Diplodus</i> spp.	Sargo breams, n.e.i.
Cachucho	DEL	<i>Dentex macrophthalmus</i>	Large-eye dentex
Capatão legítimo	DEC	<i>Dentex dentex</i>	Common dentex
Dentão a.n.c.	DEX	<i>Dentex</i> spp.	Dentex n.e.i.
Choupa	BRB	<i>Spondyliosoma cantharus</i>	Black seabream
Dobradiça	SBS	<i>Oblada melanura</i>	Saddled sea bream
Pargo legítimo	RPG	<i>Sparus pagrus</i>	Red porgy
Dourada	SBG	<i>Sparus auratus</i>	Gilthead seabream
Pargos a.n.c.	SBP	<i>Sparus</i> (= <i>Pagrus</i> ) spp.	Pargo breams, n.e.i.
Boga do mar	BOG	<i>Boops boops</i>	Bogue
Ferreira	SSB	<i>Lithognathus mormyrus</i>	Sand steenbras

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Salema	SLM	<i>Sarpa salpa</i>	Salema (= Strepie)
Esparídeos a.n.c.	SBX	<i>Sparidae</i>	Porgies, seabreams, n.e.i.
Trombeiro-choupa	BPI	<i>Spicara maena</i>	Blotched picarel
Trombeiros	PIC	<i>Spicara</i> spp.	Picarels
Salmonete legítimo	MUR	<i>Mullus surmuletus</i>	Red mullet
Salmonete de vasa	MUT	<i>Mullus barbatus</i>	Striped mullet
Salmonetes	MUX	<i>Mullus</i> spp.	Surmulletts (= Redmulletts)
Peixe-aranha maior	WEG	<i>Trachinus draco</i>	Greater weever
Percoídeos a.n.c.	PRC	<i>Percoidei</i>	Percoids n.e.i.
Galeotas	SAN	<i>Ammodytes</i> spp.	Sandeels (= Sandlances)
Macuas	SPI	<i>Siganus</i> spp.	Spinefeet (= Rabbitfishes)
Cabozes do Atlântico	GOB	<i>Gobius</i> spp.	Atlantic gobies
Cabozes a.n.c.	GPA	<i>Gobiidae</i>	Gobies n.e.i.
Cantarilhos e rascassos a.n.c.	SCO	<i>Scorpaenidae</i>	Scorpionfishes, n.e.i.
Cabra-libra	GUN	<i>Trigla lyra</i>	Piper gurnard
Cabras e ruivos a.n.c.	GUX	<i>Triglidae</i>	Gurnards, searobins n.e.i.
Tamboril	MON	<i>Lophius piscatorius</i>	Angler (= Monk)
Tamboris a.n.c.	ANF	<i>Lophiidae</i>	Anglerfishes n.e.i.
Agulha	GAR	<i>Belone belone</i>	Garfish
Bicudas	BAR	<i>Sphyræna</i> spp.	Barracudas
Tainha-olhalvo	MUF	<i>Mugil cephalus</i>	Flathead grey mullet
Peixes-rei	SIL	<i>Atherinidae</i>	Silversides (Sandmelts)
Percomorfos pelágicos a.n.c.	PPX	<i>Perciformes</i>	Pelagic percomorphs n.e.i.
Anchova	BLU	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Bluefish
Carapau	HOM	<i>Trachurus trachurus</i>	Atlantic horse mackerel
Carapau do Mediterrâneo	HMM	<i>Trachurus mediterraneus</i>	Mediterranean horse mackerel
Carapaus a.n.c.	JAX	<i>Trachurus</i> spp.	Jack and horse mackerels n.e.i.
Xaréus e charros a.n.c.	TRE	<i>Caranx</i> spp.	Jacks, crevalles n.e.i.
Charuteiro-catarino	AMB	<i>Seriola dumerili</i>	Greater amberjack
Charuteiros a.n.c.	AMX	<i>Seriola</i> spp.	Amberjacks n.e.i.
Palombeta	LEE	<i>Lichia amia</i>	Leerfish (= Garrick)
Carangídeos a.n.c.	CGX	<i>Carangidae</i>	Carangids n.e.i.
Xaputa	POA	<i>Brama brama</i>	Atlantic pomfret
Doirado	DOL	<i>Coryphaena hippurus</i>	Common dolphinfish
Sardinelas a.n.c.	SIX	<i>Sardinella</i> spp.	Sardinellas n.e.i.
Sardinha	PIL	<i>Sardina pilchardus</i>	European pilchard (= Sardine)
Espadilha	SPR	<i>Sprattus sprattus</i>	European sprat
Biqueirão	ANE	<i>Engraulis encrasicolus</i>	European anchovy
Clupeídeos a.n.c.	CLU	<i>Clupeoidei</i>	Clupeoids n.e.i.
Sarrajão	BON	<i>Sarda sarda</i>	Atlantic bonito
Bonito-dente de cão	BOP	<i>Orcynopsis unicolor</i>	Plain bonito
Judeus	FRZ	<i>Auxis thazard</i> A. <i>rochei</i>	Frigate and bullet tunas
Merma	LTA	<i>Euthynnus alletteratus</i>	Atlantic black skipjack
Gaiado	SKJ	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Skipjack tuna
Atum sabilho	BFT	<i>Thunnus thynnus</i>	Northern bluefin tuna
Atum voador	ALB	<i>Thunnus alalunga</i>	Albacore
Patudo	BET	<i>Thunnus obesus</i>	Big-eye tuna
Tunídeos a.n.c.	TUN	<i>Thunnini</i>	Tunas n.e.i.
Veleiro do Atlântico	SAI	<i>Istiophorus albicans</i>	Atlantic sailfish
Espadins e veleiros	BIL	<i>Istiophoridae</i>	Marlins, sailfishes, spearfishes
Espadarte	SWO	<i>Xiphias gladius</i>	Swordfish

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Peixes afins do atum a.n.c.	TUX	<i>Scombroidei</i>	Tuna-like fishes n.e.i.
Peixe-espada	SFS	<i>Lepidopus caudatus</i>	Silver scabbardfish
Cavala	MAS	<i>Scomber iaponicus</i>	Chub mackerel
Sarda	MAC	<i>Scomber scombrus</i>	Atlantic mackerel
Cavalas e sardas a.n.c.	MAZ	<i>Scomber</i> spp.	Scomber mackerels n.e.i.
Peixes afins da cavala a.n.c.	MKX	<i>Scombroidei</i>	Mackerel-like fishes n.e.i.
Tubarão-frade	BSK	<i>Cetorhinus maximus</i>	Basking shark
Tubarão-raposo	ALV	<i>Alopias vulpinus</i>	Thresher
Tubarão-anequim	SMA	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Shortfin mako
Leitão	SHO	<i>Galeus melastomus</i>	Blackmouth catshark
Tintureira	BSH	<i>Prionace glauca</i>	Blue shark
Tubarão corre-costa	CCP	<i>Carcharhinus plumbeus</i>	Sandbar shark
Tubarão-martelo	SPZ	<i>Sphyrna zygaena</i>	Smooth hammerhead
Tubarão-martelo recortado	SPL	<i>Sphyrna lewini</i>	Scalloped hammerhead
Galhudo	QUB	<i>Squalus blainvillei</i>	Longnose spurdog
Barroso	GUP	<i>Centrophorus granulosus</i>	Gulper shark
Gata-lixia	SCK	<i>Dalatias licha</i>	Kitefin shark
Lixinha da fundura	ETX	<i>Etmopterus spinax</i>	Velvet belly
Raia-pinta	RJC	<i>Raja clavata</i>	Thornback ray
Uge	JDP	<i>Dasyatis pastinaca</i>	Common stingray
Tubarão sardo	POR	<i>Lamna nasus</i>	Porbeagle
Pata-roxas	SCL	<i>Scyliorhinus</i> spp.	Catsharks, nursehound
Cações	SDV	<i>Mustelus</i> spp.	Smoothhounds
Galhudo malhado	DGS	<i>Squalus acanthias</i>	Picked (= Spiny) dogfish
Esqualídeos a.n.c.	DGX	<i>Squalidae</i>	Dogfish sharks n.e.i.
Anjo	AGN	<i>Squatina squatina</i>	Angelshark
Anjos	ASK	<i>Squatimidae</i>	Angelsharks, sand devils
Esqualiformes a.n.c.	SHX	<i>Squaliformes</i>	Large sharks n.e.i.
Violas	GTF	<i>Rhinobatidae</i>	Guitarfishes
Raias	SKA	<i>Raja</i> spp.	Skates
Raias a.n.c.	SRX	<i>Rajiformes</i>	Skates and rays n.e.i.
Tubarões, raias, etc. a.n.c.	SKX	<i>Elasmobranchii</i>	Sharks, rays and skates n.e.i.
Peixes ósseos marinhos a.n.c.	MZZ	<i>Osteichthyes</i>	Marine fishes n.e.i.
Sapateira	CRE	<i>Cancer pagurus</i>	Edible crab
Caranguejo verde do Mediterrâneo	CMR	<i>Carcinus aestuaria</i>	Mediterranean shore crab
Santola europeia	SCR	<i>Maja squinado</i>	Spinous spider crab
Caranguejos-do-mar a.n.c.	CRA	<i>Reptantia</i>	Marine crabs n.e.i.
Lagosta rósea	PSL	<i>Palinurus mauritanicus</i>	Pink spiny lobster
Lagosta castanha	SLO	<i>Palinurus elephas</i>	Common spiny lobster
Lagostas «Palinurus» a.n.c.	CRW	<i>Palinurus</i> spp.	Palinurid spiny lobsters n.e.i.
Lagostim	NEP	<i>Nephrops norvegicus</i>	Norway lobster
Lavagante	LBE	<i>Homarus gammarus</i>	European lobster
Gamba manchada	TGS	<i>Penaeus kerathurus</i>	Caramote prawn
Gamba branca	DPS	<i>Parapenaeus longirostris</i>	Deepwater rose shrimp
Carabineiro cardeal	SSH	<i>Plesiopenaeus edwardsianus</i>	Scarlet shrimp
Camarão vermelho	ARA	<i>Aristeus antennatus</i>	Blue and red shrimp
Camarão branco legítimo	CPR	<i>Palaemon serratus</i>	Common prawn
Camarão negro	CSH	<i>Crangon crangon</i>	Common shrimp
Decápodos «Natantia» a.n.c.	DCP	<i>Natantia</i>	Natantian decapods n.e.i.
Zagaia-castanheta	MTS	<i>Squilla mantis</i>	Mantis squillid
Crustáceos marinhos a.n.c.	CRU	<i>Crustacea</i>	Marine crustaceans n.e.i.

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Gastrópodos a.n.c.	GAS	<i>Gastropoda</i>	Gastropods n.e.i.
Borrelhos	PEE	<i>Littorina littorea</i>	Periwinkle
Ostra plana europeia	OYF	<i>Ostrea edulis</i>	European flat oyster
Ostra portuguesa	OYG	<i>Crassostrea gigas</i>	Pacific cupped oyster
Mexilhão do Mediterrâneo	MSM	<i>Mytilus galloprovincialis</i>	Mediterranean mussel
Vieira do Mediterrâneo	SJA	<i>Pecten jacobeus</i>	Great scallop
Búzios	MUE	<i>Murex</i> spp.	Murex
Berbigão vulgar	COC	<i>Cardium edule</i>	Common cockle
Pé de burrinho	SVE	<i>Venus (= Chamelea) gallina</i>	Striped Venus
Amêijoia branca	CTG	<i>Ruditapes decussatus</i>	Grooved carpetshell
Amêijoia macha	CTS	<i>Tapes pullastra</i>	Carpetshell
Amêijoas a.n.c.	TPS	<i>Tapes</i> spp.	Carpetshells n.e.i.
Cadelinhas	DON	<i>Donax</i> spp.	Donax clams
Longueirões	RAZ	<i>Solen</i> spp.	Razor clams
Bivalves a.n.c.	CLX	<i>Bivalvia</i>	Clams n.e.i.
Cefalópodos a.n.c.	CEP	<i>Cephalopoda</i>	Cephalopods n.e.i.
Choco vulgar	CTC	<i>Sepia officinalis</i>	Common cuttlefish
Chocos e chopos	CTL	<i>Sepiidae, Sepiolidae</i>	Cuttlefishes, bobtail squids
Lulas	SQC	<i>Loligo</i> spp.	Common squids
Pota europeia	SQE	<i>Todarodes sagittatus sagitt.</i>	European flying squid
Polvo vulgar	OCC	<i>Octopus vulgaris</i>	Common octopus
Polvos do alto	OCM	<i>Eledone</i> spp.	Horned and musky octopuses
Polvos	OCZ	<i>Octopodidae</i>	Octopuses
Lulas a.n.c.	SQU	<i>Loliginidae, Ommastrephidae</i>	Squids n.e.i.
Moluscos marinhos a.n.c.	MOL	<i>Mollusca</i>	Marine molluscs n.e.i.
Tartarugas marinhas a.n.c.	TTX	<i>Testudinata</i>	Marine turtles n.e.i.
Ascídia violeta	SSG	<i>Microcosmus sulcatus</i>	Grooved sea-squirt
Ouriço-do-mar púrpura	URM	<i>Paracentrotus lividus</i>	Stony sea-urchin
Medusas	JEL	<i>Phopilema</i> spp.	Jellyfishes

#### Atlântico Sudoeste (zona de pesca principal 41)

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Sáveis e savelhas a.n.c.	SHZ	<i>Alosa</i> spp.	Shads n.e.i.
Peixes-chatos a.n.c.	FLX	<i>Pleuronectiformes</i>	Flatfishes n.e.i.
Falsos alabotes	BAX	<i>Paralichthys</i> spp.	Bastard halibuts
Línguas de cão a.n.c.	TOX	<i>Cynoglossidae</i>	Tonguefishes n.e.i.
Bacalhau austral	SAO	<i>Salilota australia</i>	...
Moras	MOR	<i>Moridae</i>	Moras
Abrótea brasileira	HKU	<i>Urophycis brasiliensis</i>	Brazilian codling
Verdinho austral	POS	<i>Micromesistius australis</i>	Southern blue whiting
Pescada argentina	HKP	<i>Merluccius hubbsi</i>	Argentine hake
Pescada austral	HPA	<i>Merluccius polylepis</i>	Patagonian hake
Pescadas a.n.c.	HKX	<i>Merluccius</i> spp.	Hakes n.e.i.
Granadeiro da Patagónia	GRM	<i>Macruronus mageilanicus</i>	Patagonian grenadier
Granadeiros	GRS	<i>Macruronus</i> spp.	Blue grenadiers
Lagartixas	GRV	<i>Macrourus</i> spp.	Grenadiers
Gadiformes a.n.c.	GAD	<i>Gadiformes</i>	Gadiformes n.e.i.
Bagres a.n.c.	CAX	<i>Ariidae</i>	Sea catfishes n.e.i.
Lagarto verde	LIG	<i>Saurida tumbil</i>	Greater lizardfish

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Congro argentino	COS	<i>Conger orbignyanus</i>	Argentine conger
Percomorfos demersais a.n.c.	DPX	<i>Perciformes</i>	Demersal percomorphs n.e.i.
Falsos robalos a.n.c.	ROB	<i>Centropomus</i> spp.	Snooks (= Robalos) n.e.i.
Garoupas-badejô	GPB	<i>Mycteroperca</i> spp.	Brazilian groupers
Mero americano	GPR	<i>Epinephelus mario</i>	Red grouper
Garoupas e meros a.n.c.	GPX	<i>Epinephelus</i> spp.	Groupers n.e.i.
Serrano argentino	BSZ	<i>Acanthistius brasiliensis</i>	Argentine seabass
Serranídeos a.n.c.	BSX	<i>Serranidae</i>	Groupers, seabasses n.e.i.
Luciano vermelho	SNC	<i>Lutjanus purpureus</i>	Southern red snapper
Luciano-cauda amarela	SNY	<i>Ocyurus chrysurus</i>	Yellowtail snapper
Lutianídeos a.n.c.	SNX	<i>Lutjanidae</i>	Snappers, jobfishes, n.e.i.
Roncador-canário	BRG	<i>Conodon nobilis</i>	Barred grunt
Roncadores a.n.c.	GRX	<i>Haemulidae</i> (= <i>Pomadasyidae</i> )	Grunts, sweetlips, n.e.i.
Corvinata pintada	SWF	<i>Cynoscion striatus</i>	Striped weakfish
Corvinatas a.n.c.	WKX	<i>Cynoscion</i> spp.	Weakfishes n.e.i.
Rabeta brasileira	CKA	<i>Micropogonias undulatus</i>	Atlantic croaker
Canguieira-cachorro	KGB	<i>Menticirrhus americanus</i>	Southern kingcroaker
Calafate da Argentina	CKY	<i>Urnbrina canasai</i>	Argentine croaker
Rabeta caçadora	WKK	<i>Macrodon ancylodon</i>	King weakfish
Corvinão negro	BDM	<i>Pogonias cromis</i>	Black drum
Escienídeos a.n.c.	CDX	<i>Sciaenidae</i>	Croakers, drums n.e.i.
Sargos a.n.c.	SRG	<i>Diplodus</i> spp.	Sargo breams n.e.i.
Dentão a.n.c.	DEX	<i>Dentex</i> spp.	Dentex n.e.i.
Pargo legítimo	RPG	<i>Sparus pagrus</i>	Red porgy
Esparídeos a.n.c.	SBX	<i>Sparidae</i>	Porgies, seabreams, n.e.i.
Salmonetes	MUX	<i>Mullus</i> spp.	Surmulletts (= Redmulletts)
Peixe-bobo bicudo	CTA	<i>Cheilodactylus bergi</i>	Castaneta
Nedopas do Brasil	SPB	<i>Pinguipes</i> spp.	Brazilian sandperches
Cabeça chata do Brasil	FLA	<i>Percophis brasiliensis</i>	Brazilian flathead
Babosa da Patagónia	BLP	<i>Eleginops maclovinus</i>	Patagonian blennie
Marlonga negra	TOP	<i>Dissostichus eleginoides</i>	Patagonian toothfish
Nototénia de cabeça chata	NOG	<i>Notothenia gibbenfrons</i>	Humped rockcod
Nototénia escamuda	NOS	<i>Notothenia squamifrons</i>	Grey rockcod
Nototénia de rabo curto	NOT	<i>Patagonotothen brevicauda</i>	Patagonian rockcod
Nototénia de Ramsay	PAT	<i>Patagonotothen longipes ramsai</i>	...
Nototenídeos a.n.c.	NOX	<i>Nototheniidae</i>	Antarctic rockcods, noties n.e.i.
Peixe-gelo austral	SSI	<i>Chaenocephalus aceratus</i>	Blackfin icefish
Peixe-gelo do Antárctico	ANI	<i>Champscephalus gunnari</i>	Mackerel icefish
Peixes-gelo a.n.c.	ICX	<i>Channichthyidae</i>	Icefishes n.e.i.
Percoídeos a.n.c.	PRC	<i>Percoidae</i>	Percoids n.e.i.
Maruca da Argentina	CUS	<i>Genypterus blacodes</i>	Pink cusk-eel
Centrolofídeos a.n.c.	CEN	<i>Centrolophidae</i>	Ruffs, barrellfishes n.e.i.
Cantarilho legítimo	BRF	<i>Helicolenus dactylopterus</i>	Blackbelly rosefish
Cantarilhos e rascassos a.n.c.	SCO	<i>Scorpaenidae</i>	Scorpionfishes n.e.i.
Ruivos americanos	SRA	<i>Prionotus</i> spp.	Atlantic searobins
Meia-agulha brasileira	BAL	<i>Hemirhamphus brasiliensis</i>	Ballyhoo halfbeak
Peixes voadores a.n.c.	FLY	<i>Exocoetidae</i>	Flying fishes n.e.i.
Bicudas	BAR	<i>Sphyaena</i> spp.	Barracudas

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Tainhas a.n.c.	MUL	<i>Mugilidae</i>	Mulletts n.e.i.
Peixes-rei	SIL	<i>Atherinidae</i>	Silversides (= Sandsmelts)
Percomorfos pelágicos a.n.c.	PPX	<i>Perciformes</i>	Pelagic percomorphs n.e.i.
Anchova	BLU	<i>Pometomus saltatrix</i>	Bluefish
Carapau negrão austral	JAA	<i>Trachurus picturatus</i>	Blue jack mackerel
Carapaus a.n.c.	JAX	<i>Trachurus</i> spp.	Jack and horse mackerels n.e.i.
Xaréus e charros a.n.c.	TRE	<i>Caranx</i> spp.	Jacks, crevalles, n.e.i.
Charuteiros a.n.c.	AMX	<i>Seriola</i> spp.	Amberjacks n.e.i.
Parona	PAO	<i>Parona signata</i>	Parona leatherjack
Carangídeos a.n.c.	CGX	<i>Carangidae</i>	Carangids n.e.i.
Doirado	DOL	<i>Coryphaena hippurus</i>	Common dolphinfish
Pâmpanos do Golfo	BTG	<i>Peprilus</i> spp.	Gulf butterfish, harvestfishes
Pampos e pâmpanos	BUX	<i>Stromateidae</i>	Butterfishes, silver pomfrets
Fateixa-torpedo	LAD	<i>Elops saurus</i>	Ladyfish
Tarpão do Atlântico	TAR	<i>Tarpon</i> (= <i>Megelops atlanticus</i> )	Tarpon
Sardinela-do-Brasil	BSR	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Brazilian sardinella
Sardinelas a.n.c.	SIX	<i>Sardinella</i> spp.	Sardinellas n.e.i.
Menhadem do Brasil	MHS	<i>Brevoortia aurea</i>	Brazilian menhaden
Menhadem da Argentina	MHP	<i>Brevoortia pectinata</i>	Argentine menhaden
Sardinetas	SAS	<i>Harengula</i> spp.	Scaled sardines
Espadilha das Falkland	FAS	<i>Sprattus fuegensis</i>	Falkland sprat
Biqueirão argentino	ANA	<i>Engraulis anchoita</i>	Argentine anchoita
Biqueirões a.n.c.	ANX	<i>Engraulidae</i>	Anchovies n.e.i.
Clupeídeos a.n.c.	CLU	<i>Clupeoidei</i>	Clupeoids n.e.i.
Sarrajão, bonito	BON	<i>Sarda sarda</i>	Atlantic bonito
Serra da Índia	WAH	<i>Acanthocythium solandri</i>	Wahoo
Serra real	KGM	<i>Scomberomorus cavalla</i>	King mackerel
Serra espanhola	SSM	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Atlantic Spanish mackerel
Serras a.n.c.	KGX	<i>Scomberornorus</i> spp.	Seerfishes n.e.i.
Judeu liso e judeu	FRZ	<i>Auxis thazard</i> , <i>A. rochei</i>	Frigate and bullet tunas
Merma	LTA	<i>Euthynnus alletteratus</i>	Atlantic black skipjack
Gaiado	SKJ	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Skipjack tuna
Atum rabilho	BFT	<i>Thunnus thynnus</i>	Northern bluefin tuna
Atum-barbatana negra	BLF	<i>Thunnus atlanticus</i>	Blackfin tuna
Atum voador	ALB	<i>Thunnus alalunga</i>	Albacore
Atum do Sul	SBF	<i>Thunnus maccoyii</i>	Southern bluefin tuna
Atum albacora	YFT	<i>Thunnus albacares</i>	Yellowfin tuna
Patudo	BET	<i>Thunnus obesus</i>	Big-eye tuna
Tunídeos a.n.c.	TUN	<i>Thunnini</i>	Tunas n.e.i.
Veleiro do Atlântico	SAI	<i>Istiophorus albicans</i>	Atlantic sailfish
Espadim azul do Atlântico	BUM	<i>Makaira nigricans</i>	Atlantic blue marlin
Espadim branco do Atlântico	WHM	<i>Tetrapturus albidus</i>	Atlantic white marlin
Espadins e veleiros	BIL	<i>Istiophoridae</i>	Marlins, sailfishes, spearfishes
Espadarte	SWO	<i>Xiphias gladius</i>	Swordfish
Peixes afins do atum a.n.c.	TUX	<i>Scorhnoidei</i>	Tuna-like fishes n.e.i.
Escolar-serra	WSM	<i>Thyrsopterus lepidopodes</i>	White snake mackerel
Lírio	LHT	<i>Trichiurus lepturus</i>	Largehead hairtail
Cavala	MAS	<i>Scomber japonicus</i>	Chub mackerel
Tubarão-raposo olhudo	BTH	<i>Alopias superciliosus</i>	Big-eye thresher
Tubarão-anequim	SMA	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Shortfin mako



Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Tintureira	BSH	<i>Prionace glauca</i>	Blue shark
Tubarão luzídio	FAL	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Silky shark
Tubarão-cobre	BRO	<i>Carcharhinus brachyurus</i>	Copper shark
Tubarão-martelo	SPZ	<i>Sphyrna zygaena</i>	Smooth hammerhead
Tubarão-martelo recortado	SPL	<i>Sphyrna lewini</i>	Scalloped hammerhead
Perna de moça	GAG	<i>Galeorhinus galeus</i>	Tope shark
Galhudo malhado	DGS	<i>Squalus acanthias</i>	Picked dogfish
Anjos a.n.c.	ASK	<i>Squatinae</i>	Angel sharks, sand devils n.e.i.
Viola do Golfo	GUD	<i>Rhinobatis percellens</i>	Chola guitarfish
Espadartes-serra	SAW	<i>Pristidae</i>	Sawfishes
Peixes-elefante a.n.c.	ELF	<i>Callorhynchus</i> spp.	Elephantfishes n.e.i.
Cação da Patagónia	SDP	<i>Mustelus schmitti</i>	Patagonian smoothhound
Cações	SDV	<i>Mustelus</i> spp.	Smoothhounds
Pernas-de-moça	LSK	<i>Galeorhinus</i> spp.	Liveroil sharks
Raias a.n.c.	SRX	<i>Rajiformes</i>	Skates and rays, n.e.i.
Tubarões, raias, etc.	SKX	<i>Elasmobranchii</i>	Sharks, rays, skates, etc.
Peixes ósseos marinhos a.n.c.	MZZ	<i>Osteichthyes</i>	Marine fishes n.e.i.
Navalheira-dana	CRZ	<i>Callinectes danae</i>	Dana swimcrab
Caranguejo real do Sul	KCR	<i>Lithodes antarcticus</i>	Southern kingcrab
Caranguejo-vermelho-de-casca-mole	PAG	<i>Paralomis granulosa</i>	Softshell red crab
Caranguejos da fundura a.n.c.	GER	<i>Geryon</i> spp.	Geryons n.e.i.
Caranguejos-do-mar a.n.c.	CRA	<i>Reptantia</i>	Marine crabs n.e.i.
Lagosta das Caraíbas	SLC	<i>Panulirus argus</i>	Caribbean spiny lobster
Lagostas a.n.c.	SLV	<i>Panulirus</i> spp.	Tropical spiny lobsters n.e.i.
Camarão-café do Norte	ABS	<i>Penaeus aztecus</i>	Northern brown shrimp
Camarão-rosado-do-Brasil	PNB	<i>Penaeus brasiliensis</i>	Redspotted shrimp
Camarões «Penaeus» a.n.c.	PEN	<i>Penaeus</i> spp.	Penaeus shrimps n.e.i.
Camarão barbudo	BOB	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	Atlantic seabob
Camarão estilete argentino	ASH	<i>Arternesia longinaris</i>	Argentine stiletto shrimp
Camarão vermelho argentino	LAA	<i>Pleoticus muelleri</i>	Argentine red shrimp
Decápodos «Natantia» a.n.c.	DCP	<i>Natantia</i>	Natantian decapods n.e.i.
Krill do Antártico	KRX	<i>Euphausia superba</i>	Antarctic krill
Crustáceos marinhos a.n.c.	CRU	<i>Crustacea</i>	Marine crustaceans n.e.i.
Gastropodos a.n.c.	GAS	<i>Gastropoda</i>	Gastropods n.e.i.
Ostras a.n.c.	OYC	<i>Crassostrea</i> spp.	Cupped oysters n.e.i.
Mexilhão do rio da Prata	MSR	<i>Mytilus platensis</i>	River Plata mussel
Mexilhão-choro	MSC	<i>Aulacornya afer</i>	Magellan mussel
Vieiras e leques a.n.c.	SCX	<i>Pectinidae</i>	Scallops n.e.i.
Cadelinhas	DON	<i>Donax</i> spp.	Donax clams
Berbigões a.n.c.	CLX	<i>Bivalvia</i>	Clams n.e.i.
Chocos e chopos	CTL	<i>Sepiidae, Sepiolidae</i>	Cuttlefishes, bobtail squids
Lula da Patagónia	SQP	<i>Loligo gahi</i>	Patagonian squid
Lulas	SQC	<i>Loligo</i> spp.	Common squids

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Pota argentina	SQA	<i>Illex argentinus</i>	Argentine shortfin squid
Pota-estrela	SQS	<i>Martialia hyadesi</i>	Sevenstar flying squid
Polvos	OCT	<i>Octopodidae</i>	Octopuses
Lulas a.n.c.	SQU	<i>Loliginidae, Ommastrephidae</i>	Squids n.e.i.
Moluscos marinhos a.n.c.	MOL	<i>Mollusca</i>	Marine molluscs n.e.i.
Tartarugas marinhas a.n.c.	TTX	<i>Testudinata</i>	Marine turtles n.e.i.

## Atlântico Sudeste (zona de pesca principal 47)

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Peixes-chatos a.n.c.	FLX	<i>Pleuronectiformes</i>	Flatfishes n.e.i.
Linguado austral-oeste	SOW	<i>Austroglossus microlepis</i>	West coast sole
Linguado austral-este	SOE	<i>Austroglossus pectoralis</i>	Mud sole
Linguados austrais a.n.c.	SOA	<i>Austroglossus spp.</i>	Southeast Atlantic soles n.e.i.
Línguas de cão a.n.c.	TOX	<i>Cynoglossidae</i>	Tonguefishes n.e.i.
Pescada de Angola	HKB	<i>Merluccius polli</i>	Benguela hake
Pescada da África do Sul	HKK	<i>Merluccius capensis</i>	Shallow-water Cape hake
Pescada do Sudoeste Africano	HKO	<i>Merluccius paradoxus</i>	Deepwater Cape hake
Pescada da África do Sul	HKC	<i>Merluccius capensis, M. parad.</i>	Cape hakes
Pescadas	HKZ	<i>Merlucciidae</i>	Merluccid hakes
Gadiformes a.n.c.	GAD	<i>Gadiformes</i>	Gadiforms n.e.i.
Machado-de-prata	HAF	<i>Sternoptychidae</i>	Hatchetfishes
Peixes-luz a.n.c.	MAU	<i>Maurolicus spp.</i>	Lightfishes n.e.i.
Peixe-luz prateado	MAV	<i>Maurolicus muelleri</i>	Silver lightfish
Olhos verdes	GRE	<i>Chlorophthalmidae</i>	Greeneyes
Bagre barba branca	GAT	<i>Galeichthys fericeps</i>	White barbel
Bagre boca lisa	SMC	<i>Arius heudoloti</i>	Smoothmouth sea catfish
Bagres a.n.c.	CAX	<i>Arildae</i>	Sea catfishes n.e.i.
Lagarto verde	LIG	<i>Saurida tumbil</i>	Greater lizardfish
Lagartos a.n.c.	LIX	<i>Synodontidae</i>	Lizardfishes n.e.i.
Congros a.n.c.	COX	<i>Congridae</i>	Conger eels n.e.i.
Trombeteiro	SNS	<i>Macrorhamphosus scolopax</i>	Slender snipefish
Trombeteiros	SNI	<i>Macroramphosidae</i>	Snipefishes
Imperadores	ALF	<i>Beryx spp.</i>	Alfonsinos
Imperadores a.n.c.	BRX	<i>Berycidae</i>	Alfonsinos n.e.i.
Galo negro	JOD	<i>Zeus faber</i>	John Dory
Galo branco	JOS	<i>Zenopsis conchifer</i>	Silvery John Dory
Galos a.n.c.	ZEX	<i>Zeidae</i>	Dories n.e.i.
Pimpins	BOR	<i>Caproidae</i>	Boarfishes
Pimpim	BOC	<i>Capros aper</i>	Boarfish
Percomorfos demersais a.n.c.	DPX	<i>Perciformes</i>	Demersal percomorphs n.e.i.
Garoupas e meros a.n.c.	GPX	<i>Epinephelus spp.</i>	Groupers n.e.i.
Cherne	WRF	<i>Polyprion americanus</i>	Wreckfish
Serranídeos a.n.c.	BSX	<i>Serranidae</i>	Groupers, seabasses n.e.i.
Fura-vasos a.n.c.	BIG	<i>Priacanthus spp.</i>	Big-eyes n.e.i.
Fura-vasos	PRI	<i>Priacanthidae</i>	Big-eyes, glasseyes, bulleeyes
Apogonídeos a.n.c.	APO	<i>Apogonidae</i>	Cardinalfishes n.e.i.
Barrigas-brilhantes	ACR	<i>Acropomatidae</i>	Glow-bellies, splitfins
Dentinho do Cabo	SYN	<i>Synagrops japonicus</i>	Blackmouth splitfin

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Dentinhos a.n.c.	SYS	<i>Synagrops</i> spp.	Splitfins n.e.i.
Peixe-rubi do Índico	EMM	<i>Emmelichthys nitidus</i>	Cape bonnetmouth
Peixes-rubi, etc.	EMT	<i>Emmerichthyidae</i>	Bonnetmouths, rubyfishes, etc.
Lutianídeos a.n.c.	SNX	<i>Lutjanidae</i>	Snappers, jobfishes, n.e.i.
Falsos besugos	THB	<i>Nemipterus</i> spp.	Threadfin breams
Nemipterídeos	THD	<i>Nemipteridae</i>	Threadfin, monocle, dwarf breams
Colo-colo	GRB	<i>Brachydeuterus auratus</i>	Big-eye grunt
Pombo	BRL	<i>Plectorhinchus mediterraneus</i>	Rubberlip grunt
Roncador de pintas	BUR	<i>Pomadasys jubelini</i>	Sompat grunt
Roncadores a.n.c.	GRX	<i>Haemulidae</i> (= <i>Pomadasyidae</i> )	Grunts, sweetlips, n.e.i.
Corvina africana	KOB	<i>Argyrosomus hololepidofus</i>	Southern meagre (= kob)
Corvina de boca amarela	AWE	<i>Atractoscion aequidens</i>	Geelbek croaker
Rainha dentuda	LKR	<i>Otolithes ruber</i>	Tigertooth croaker
Rainhas	CKW	<i>Pseudotolithus</i> spp.	West African croakers
Escienídeos a.n.c.	CDX	<i>Sciaenidae</i>	Croakers, drums n.e.i.
Calafate-das-Canárias	UCA	<i>Umbrina canariensis</i>	Canary drum (= baardman)
Corvinatas a.n.c.	WKX	<i>Cynoscion</i> spp.	Weakfishes n.e.i.
Besugo do Cabo	TJO	<i>Pagellus natalensis</i>	Natal pandora
Esparídeos a.n.c.	SBX	<i>Sparidae</i>	Porgies, seabreams n.e.i.
Besugos a.n.c.	PAX	<i>Pagellus</i> spp.	Pandoras n.e.i.
Sargos a.n.c.	SRG	<i>Diplodus</i> spp.	Sargo breams n.e.i.
Cachucho	DEL	<i>Dentex macrophthalmus</i>	Large-eye dentex
Dentão de Angola	DEA	<i>Dentex angolensis</i>	Angolan dentex
Dentão-quissanga	DEN	<i>Dentex canariensis</i>	Canary dentex
Dentão a.n.c.	DEX	<i>Dentex</i> spp.	Dentex n.e.i.
Choupa	BRB	<i>Spondylisorna cantharus</i>	Black seabream
Carpinteiro	SLF	<i>Argyrozona argyrozona</i>	Carpenter seabream
Guerreiro de barras	SLD	<i>Cheimerius nufar</i>	Santer seabream
Vermelhão	RER	<i>Petrus rupestris</i>	Red steenbras
Panga	PGA	<i>Pterogymnus laniarius</i>	Panga seabream
Sargo austral	WSN	<i>Rhahdosargus globiceps</i>	White stumpnose
Pargos a.n.c.	SBP	<i>Sparus</i> (= <i>Pagrus</i> ) spp.	Pargo breams n.e.i.
Boga do mar	BOG	<i>Boops boops</i>	Bogue
Marreco a.n.c.	RSX	<i>Chrysoblephus</i> spp.	Stumpnose, dageraadbrems, n.e.i.
Ferreira branca	SNW	<i>Lithognathus lithognathus</i>	Whitesteenbras
Ferreiras a.n.c.	STW	<i>Lithognathus</i> spp.	Steenbrasses, n.e.i.
Ferreira	SSB	<i>Lithognathus mormyrus</i>	Sand steenbras
Hotentotes	CPP	<i>Pachymetopon</i> spp.	Copper breams
Salema	SLM	<i>Sarpa salpa</i>	Salema (= Strepie)
Dentões escoceses a.n.c.	PLY	<i>Polysteganus</i> spp.	Polystegan seabreams n.e.i.
Escocês	SCM	<i>Polysteganus praeorbitalis</i>	Scotsman seabream
Escocês de pinta	SEV	<i>Polysteganus undulosus</i>	Seventyfour seabream
Escocês azul	SBU	<i>Polysteganus coeruleopunctatus</i>	Blueskin seabream
Esparídeos a.n.c.	SBX	<i>Sparidae</i>	Porgies, seabreams, n.e.i.
Trombeiros	PIC	<i>Spicara</i> spp.	Picarels
Salmonetes a.n.c.	MUM	<i>Mullidae</i>	Goatfishes, red mullets n.e.i.
Salmonetes	MUX	<i>Mullus</i> spp.	Surmulletts (= Red mullets)
Galeões a.n.c.	COT	<i>Coracinidae</i>	Galjoens n.e.i.
Galelo	GAJ	<i>Coracinus capensis</i>	Galjoen
Efípidios	SPA	<i>Ephippidae</i>	Spadefishes

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Enxada africana	SIC	<i>Drepane africana</i>	African sicklefish
Marucas a.n.c.	OPH	<i>Ophidiidae</i>	Cuskeels, brotulas n.e.i.
Maraca da África do Sul	KCP	<i>Genypterus capensis</i>	Kingclip
Cabozes a.n.c.	GPA	<i>Gobiidae</i>	Gobies n.e.i.
Cantarilho do Cabo	REC	<i>Sebastes capensis</i>	Cape redfish
Cantarilhos a.n.c.	ROK	<i>Helicolenus</i> spp.	Rosefishes n.e.i.
Cantarilho legítimo	BRF	<i>Helicolenus dactylopterus</i>	Blackbelly rosefish
Cantarilhos e rascassos a.n.c.	SCO	<i>Scorpaenidae</i>	Scorpionfishes, n.e.i.
Cabra-lira	GUN	<i>Trigla lyre</i>	Piper gurnard
Cabra do Cabo	GUC	<i>Chelidonichthys capensis</i>	Cape gurnard
Cabras e ruivos a.n.c.	GUX	<i>Triglidae</i>	Gurnards, searobins n.e.i.
Cabras	GUY	<i>Trigla</i> spp.	Gurnards
Cangulos	TRI	<i>Balistidae</i>	Triggerfishes, durgons
Tamboril da África do Sul	MOK	<i>Lophius upsicephalus</i>	Cape monk
Tamboris a.n.c.	ANF	<i>Lophiidae</i>	Anglerfishes n.e.i.
Peixe-lanterna	LAN	<i>Lampanyctodes hectoris</i>	Lanternfish
Peixes-lanternas	LXX	<i>Myctophidae</i>	Lanternfishes
Agulhetas a.n.c.	BEN	<i>Belonidae</i>	Needlefishes n.e.i.
Agulhetas	NED	<i>Tylosaurus</i> spp.	Needlefishes
Agulhões a.n.c.	SAX	<i>Scomberesocidae</i>	Sauries n.e.i.
Agulhão	SAU	<i>Scomberesox saurus</i>	Atlantic saury
Bicudas	BAR	<i>Sphyræna</i> spp.	Barracudas
Bicudas	BAZ	<i>Sphyrænidae</i>	Barracudas
Tainhas a.n.c.	MUL	<i>Mugilidae</i>	Mulletts n.e.i.
Barbudos a.n.c.	THF	<i>Polynemidae</i>	Threadfins, tasselfishes n.e.i.
Barbudo gigante	GAL	<i>Galeoides dedactylus</i>	Lesser African threadfin
Percomorfos pelágicos a.n.c.	PPX	<i>Perciformes</i>	Pelagic percomorphs n.e.i.
Anchova	BLU	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Bluefish
Anchovas a.n.c.	POT	<i>Pomatomidae</i>	Bluefishes n.e.i.
Fogueteiro galego	CBA	<i>Rachycentron canadum</i>	Cobia
Fogueteiros galegos a.n.c.	CBX	<i>Rachycentridae</i>	Cobias n.e.i.
Carapau do Cabo	HMC	<i>Trachurus capensis</i>	Cape horse mackerel
Carapau do Cunene	HMZ	<i>Trachurus trecae</i>	Cunene horse mackerel
Carapaus a.n.c.	JAX	<i>Trachurus</i> spp.	Jack and horse mackerels n.e.i.
Charros	SDX	<i>Decapterus</i> spp.	Scads
Xaréu-macoa	CVJ	<i>Caranx hippos</i>	Crevalle jack
Charro-amarelo	HMV	<i>Decapterus rhonchus</i>	False scad
Xaréus e charros a.n.c.	TRE	<i>Caranx</i> spp.	Jacks, crevalles, n.e.i.
Corcovado africano	LUK	<i>Selene dorsalis</i>	Lookdown fish
Sereias	POX	<i>Trachinotus</i> spp.	Pompanos
Charuteiro-limão	YTC	<i>Seriola lalandi</i>	Yellowtail amberjack
Charuteiros a.n.c.	AMX	<i>Seriola</i> spp.	Amberjacks n.e.i.
Palombeta	LEE	<i>Lichia amia</i>	Leerfish (= Garrick)
Prato de alumínio	BUA	<i>Chioroscombrus chrysurus</i>	Atlantic bumper
Carangídeos a.n.c.	CGX	<i>Carangidae</i>	Carangids n.e.i.
Xaputas a.n.c.	BRZ	<i>Bramidae</i>	Pomfrets, ocean breams n.e.i.
Xaputa	POA	<i>Brama brama</i>	Atlantic pomfret
Doirado	DOL	<i>Coryphaena hippurus</i>	Common dolphinfish
Doirados a.n.c.	DOX	<i>Coryphaenidae</i>	Dolphinfishes n.e.i.
Pampo-godinho	BLB	<i>Stromateus fiatola</i>	Blue butterfish

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Pampos e pâmpanos	BUX	<i>Stromateidae</i>	Butterfishes, silverpomfrets
Flechas	ALU	<i>Albulidae</i>	Bonefishes
Falso badejo	BNF	<i>Pterothrissus belloci</i>	Longfin bonefish
Sardinela lombuda	SAA	<i>Sardinella aurita</i>	Round sardinella
Sardinela da Madeira	SAE	<i>Sardinella maderensis</i>	Madeiran sardinella
Sardinopa da África do Sul	PIA	<i>Sardinops ocellatus</i>	Southern African pilchard
Arenque-redondo-de-olhos-vermelhos	WRR	<i>Etrumeus whiteheadi</i>	Whitehead's round herring
Biqueirão do Cabo	ANC	<i>Engraulis capensis</i>	Southern African anchovy
Biqueirões a.n.c.	ANX	<i>Engraulidae</i>	Anchovies n.e.i.
Clupeídeos a.n.c.	CLP	<i>Clupeidae</i>	Herrings, sardines n.e.i.
Sardinelas a.n.c.	SIX	<i>Sardinella</i> spp.	Sardinellas n.e.i.
Clupeoídeos a.n.c.	CLU	<i>Clupeoidei</i>	Clupeoids n.e.i.
Sarrajão, bonito	BON	<i>Sarda sarda</i>	Atlantic bonito
Serra da Índia	WAH	<i>Acanthocybium solandri</i>	Wahoo
Judeu liso	FRI	<i>Auxis thazard</i>	Frigate tuna
Judeus	FRZ	<i>Auxis thazard</i> , <i>A. rochei</i>	Frigate and bullet tunas
Serra-tigre	COM	<i>Scomberomorus guttatus</i>	Narrow-banded Spanish mackerel
Serra espanhola	SSM	<i>Scorberomorus maculatus</i>	King mackerel
Serra branca	MAW	<i>Scorberomorus tritor</i>	West African Spanish mackerel
Serra riscada	KAK	<i>Scomberomorus plurilineatus</i>	Kanadi kingfish
Serras a.n.c.	KGX	<i>Scomberomorus</i> spp.	Seerfishes n.e.i.
Merma	LTA	<i>Euthynnus alletteratus</i>	Atlantic black skipjack
Merma oriental	KAW	<i>Euthynnus affinis</i>	Kawakawa
Gaiado	SKJ	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Skipjack tuna
Atum rabilho	BFT	<i>Thunnus thynnus</i>	Northern bluefin tuna
Atum voador	ALB	<i>Thunnus alalunga</i>	Albacore
Atum do Sul	SBF	<i>Thunnus maccoyii</i>	Southern bluefin tuna
Atum albacora	YFT	<i>Thunnus albacares</i>	Yellowfin tuna
Patudo	BET	<i>Thunnus obesus</i>	Big-eye tuna
Veleiro do Atlântico	SAI	<i>Istiophorus albicans</i>	Atlantic sailfish
Espadim azul do Atlântico	BUM	<i>Makaira nigricans</i>	Atlantic blue marlin
Espadim negro	BLM	<i>Makaira indica</i>	Black marlin
Espadim branco do Atlântico	WHM	<i>Tetrapturus albidus</i>	Atlantic white marlin
Espadins e veleiros	BIL	<i>Istiophoridae</i>	Marlins, sailfishes, spearfishes
Espadarte	SWO	<i>Xiphias gladius</i>	Swordfish
Espadartes	XIP	<i>Xiphiidae</i>	Swordfishes
Peixes afins do atum a.n.c.	TUX	<i>Scombroidei</i>	Tuna-like fishes n.e.i.
Escolares a.n.c.	GEP	<i>Gempylidae</i>	Snake mackerels, escolars n.e.i.
Senuca	SNK	<i>Thyrsites atun</i>	Snoek
Lírio	LHT	<i>Trichiurus lepturus</i>	Largehead hairtail
Peixes-espada e lírios a.n.c.	CUT	<i>Trichiuridae</i>	Hairtails, cutlassfishes n.e.i.
Peixe-espada	SFS	<i>Lepidopus caudatus</i>	Silver scabbardfish
Cavala	MAS	<i>Scomber japonicus</i>	Chub mackerel
Cavalas e sardas a.n.c.	MAX	<i>Scombridae</i>	Mackerels n.e.i.
Peixes afins da cavala a.n.c.	MKX	<i>Scombroidei</i>	Mackerel-like fishes n.e.i.
Tubarão-anequim	SMA	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Shortfin mako
Tintureira	BSH	<i>Prionace glauca</i>	Blue shark
Tubarão-martelo	SPZ	<i>Sphyrna zygaena</i>	Smooth hammerhead
Cações a.n.c.	SDV	<i>Mustelus</i> spp.	Smooth-hounds n.e.i.
Perna de moça	GAG	<i>Galeorhinus galeus</i>	Tope shark

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Anjos a.n.c.	ASK	<i>Squatinae</i>	Angelsharks, sand devils n.e.i.
Raias a.n.c.	SKA	<i>Raja</i> spp.	Raja rays n.e.i.
Raias, uges, jamantas, a.n.c.	SRX	<i>Rajiformes</i>	Rays, stingrays, mantas n.e.i.
Peixe-elefante	CHM	<i>Callorhynchus capensis</i>	Cape elephantfish
Tubarões, raias, etc. a.n.c.	SKX	<i>Elasmobranchii</i>	Sharks, rays, skates, etc. n.e.i.
Tubarões-sardo	MSK	<i>Lamnidae</i>	Mackerel sharks, porbeagles
Pata-roxas e leitões	SYX	<i>Scyliorhinidae</i>	Catsharks
Carcarínídeos	RSK	<i>Cercharhinidae</i>	Requiem sharks
Tintureira	BSH	<i>Prionace glauca</i>	Blue shark
Tubarões-martelo, cornudos	SPY	<i>Sphyrnidae</i>	Bonnethead, hammerhead sharks
Cação liso	SMD	<i>Mustelus mustelus</i>	Smoothhound
Esqualídeos a.n.c.	DGX	<i>Squalidae</i>	Dogfish sharks n.e.i.
Galhudo malhado	DGS	<i>Squalus acanthias</i>	Picked (= Spiny) dogfish
Galhudo de focinho curto	DOP	<i>Squalus megalops</i>	Shortnose dogfish
Violas	GTF	<i>Rhinobatidae</i>	Guitarfishes
Espadartes-serra	SAW	<i>Pristidae</i>	Sawfishes
Raias a.n.c.	RAJ	<i>Rajidae</i>	Skates n.e.i.
Raias	SKA	<i>Raja</i> spp.	Skates
Uges	STT	<i>Dasyaididae</i> (= <i>Trygonidae</i> )	Stingrays, butterfly rays
Ratões	EAG	<i>Myliobatidae</i>	Eagle rays
Jamantas	MAN	<i>Mobulidae</i>	Mantas
Tremelgas	TOD	<i>Torpedinidae</i>	Torpedo (= Electric) rays
Peixes-elefante a.n.c.	CAH	<i>Callorhinchidae</i>	Elephantfishes n.e.i.
Raias, jamantas a.n.c.	BAI	<i>Batoidimorpha</i> ( <i>Hypotremata</i> )	Rays, skates, mantas n.e.i.
Tubarões e afins a.n.c.	SKH	<i>Selachimorpha</i> ( <i>Pleurotremata</i> )	Various sharks n.e.i.
Tubarões, raias, etc.	SKX	<i>Elasmobranchii</i>	Sharks, rays, skates, etc
Peixes cartilagíneos a.n.c.	CAR	<i>Chondrychthyes</i>	Cartilaginous fishes n.e.i.
Peixes-elefantes a.n.c.	HOL	<i>Holocephali</i>	Chimaeras n.e.i.
Peixes ósseos marinhos a.n.c.	MZZ	<i>Osteichthyes</i>	Marine fishes n.e.i.
Sapateira	CRE	<i>Cancer pagurus</i>	Edible crab
Sapateiras	CAD	<i>Cancridae</i>	Jonah crabs, rock crabs
Navalheiras a.n.c.	SWM	<i>Portunidae</i>	Swimming crabs n.e.i.
Caranguejos reais a.n.c.	KCX	<i>Lithodidae</i>	King crabs n.e.i.
Caranguejo real do Sul	KCR	<i>Lithodes antarctica</i>	Southern king crabs
Caranguejo real	KCA	<i>Lithodes ferox</i>	King crab
Caranguejo africano da fundura	CGE	<i>Geryon</i> (= <i>Chaceon</i> ) <i>maritae</i>	West African geryon
Caranguejos da fundura a.n.c.	GER	<i>Geryon</i> spp.	Geryons n.e.i.
Caranguejos da fundura	GEY	<i>Geryonidae</i>	Deep-sea crabs, geryons
Caranguejos-do-mar a.n.c.	CRA	<i>Reptantia</i>	Marine crabs n.e.i.
Lagostas a.n.c.	SLV	<i>Panulirus</i> spp.	Tropical spiny lobsters n.e.i.
Lagosta verde	LOV	<i>Panulirus regius</i>	Royal spiny lobster
Lagosta do Transkei	LOK	<i>Panulirus homarus</i>	Scalloped spiny lobster
Lagosta do Cabo	LBC	<i>Jasus lalandii</i>	Cape rock lobster
Lagosta-tritão	LBT	<i>Jasus tristani</i>	Tristan da Cunha rock lobster
Lagosta do Natal	SLN	<i>Palinuris delagoae</i>	Natal spiny lobster
Lagosta de Moçambique	SLS	<i>Palinurus gilchristi</i>	South coast spiny lobster
Lagostas a.n.c.	VLO	<i>Palinuridae</i>	Spiny lobsters n.e.i.
Cigarras e cavacos	LOS	<i>Scyllaridae</i>	Slipper lobsters

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Lagostim indiano	NES	<i>Nephropsis stewarti</i>	Indian Ocean lobsterette
Lavagantes e lagostins	NEX	<i>Nephropidae</i>	True lobsters, lobsterettes
Gamba manchada	TGS	<i>Penaeus kerathurus</i>	Caramote prawn
Camarão branco da Índia	PNI	<i>Penaeus indicus</i>	Indian white prawn
Camarão rosado do Sul	SOP	<i>Penaeus notiatiss</i>	Southern pink shrimp
Camarões «Penaeus» a.n.c.	PEN	<i>Penaeus</i> spp.	Penaeus shrimps n.e.i.
Gamba branca	DPS	<i>Parapenaeus longirostris</i>	Deepwater rose shrimp
Camarões penaeídeos	PEZ	<i>Penaeidae</i>	Penaeid shrimps
Camarão vermelho do Sul	ARV	<i>Aristeus varidens</i>	Striped red shrimp
Camarões aristeídeos	ARI	<i>Aristeidae</i>	Aristeid shrimps
Camarão branco legítimo	CPR	<i>Palaemon serratus</i>	Common prawn
Camarões solenocerídeos	SOZ	<i>Solenoceridae</i>	Solenocerid shrimps
Camarões-navalha	KNI	<i>Haliporoides</i> spp.	Knife shrimps
Camarão-navalha	KNS	<i>Haliporoides triarthrus</i>	Knife shrimp
Camarão-navalha da Austrália	JAQ	<i>Haliporoides sibogae</i>	Jack-knife shrimp
Decápodos «Natantia» a.n.c.	DCP	<i>Natantia</i>	Natantian decapods n.e.i.
Crustáceos marinhos a.n.c.	CRU	<i>Crustacea</i>	Marine crustaceans n.e.i.
Orelha-pérola	ABP	<i>Haliotis midae</i>	Perlemoen abalone
Turbo da África do Sul	GIW	<i>Turbo sarmaticus</i>	Giant periwinkle
Ostras planas a.n.c.	OYX	<i>Ostrea</i> spp.	Flat oysters n.e.i.
Ostra da rocha da Guiné	ODE	<i>Ostrea denticulata</i>	Denticulate rock oyster
Ostra portuguesa	OYG	<i>Crassostrea gigas</i>	Pacific cupped oyster
Ostras a.n.c.	OYC	<i>Crassostrea</i> spp.	Cupped oysters n.e.i.
Mexilhão da rocha sul-americano	MSL	<i>Perna perna</i>	Rock mussel
Mexilhões a.n.c.	MSX	<i>Mytilidae</i>	Sea mussels n.e.i.
Vieira do Atlântico Sul	PSU	<i>Pecten sulcicostatus</i>	...
Vieiras e leques a.n.c.	SCX	<i>Pectinidae</i>	Scallops n.e.i.
Amêijoia lisa	MAG	<i>Mactra glabrata</i>	Smooth mactra
Amêijoas	MAT	<i>Mactridae</i>	Mactra surf clams
Venerídios	CLV	<i>Veneridae</i>	Venus clams
Amêijoia redonda de Angola	DOR	<i>Dosinia orbigny</i>	...
Cadelinhas	DON	<i>Donax</i> spp.	Donax clams
Longueirão do Cabo	RAC	<i>Solen capensis</i>	Cape razor clams
Longueirões	SOI	<i>Solenidae</i>	Razor clams, knife clams
Longueirões a.n.c.	CLX	<i>Bivalvia</i>	Clams n.e.i.
Chocos e chopos	CTL	<i>Sepiidae, Sepiolidae</i>	Cuttlefishes, bobtail squids
Lula do Cabo	CHO	<i>Loligo reynaudi</i>	Chokker squid
Pota de Angola	SQG	<i>Todarodes sagittatus angolensis</i>	Angolan flying squid
Lulas	SQC	<i>Loligo</i> spp.	Common squids
Polvos	OCT	<i>Octopodidae</i>	Octopuses
Lulas a.n.c.	SQU	<i>Loliginidae, Ommastrephidae</i>	Squids n.e.i.
Moluscos marinhos a.n.c.	MOL	<i>Mollusca</i>	Marine molluscs n.e.i.
Leão-marinho do Cabo	SEK	<i>Arctocephalus pusillus</i>	South African fur seal
Ascídia do Sudoeste Africano	SSR	<i>Pyura stolonifera</i>	Red bait
Ouriço-do-mar anguloso	URR	<i>Parechinus angulosus</i>	...
Holotúrias a.n.c.	CUX	<i>Holothurioidae</i>	Sea-cucumbers n.e.i.
Invertebrados aquáticos a.n.c.	INV	<i>Invertebrata</i>	Aquatic invertebrates n.e.i.

## Oceano Índico Ocidental (zona de pesca principal 51)

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Pala chata	HIX	<i>Hilsa kelee</i>	Kelee shad
Pala	HIL	<i>Tenualosa ilisha</i>	Hilsa shad
Peixe-leite	MIL	<i>Chanos chanos</i>	Milkfish
Perca gigante	GIP	<i>Lates calcarifer</i>	Giant seaperch (= Barramundi)
Peixes-chatos a.n.c.	FLX	<i>Pleuronectiformes</i>	Flatfishes n.e.i.
Palma do Índico	HAI	<i>Psettodes erumei</i>	Indian halibut
Línguas de cão a.n.c.	TOX	<i>Cynoglossidae</i>	Tonguefishes n.e.i.
Penacheiro índico	UNC	<i>Bregmaceros maccllelandi</i>	Unicorn cod
Gadiformes a.n.c.	GAD	<i>Gadiformes</i>	Gadiformes n.e.i.
Bumblim	BUC	<i>Harpadon nehereus</i>	Bombay duck
Bagres a.n.c.	CAX	<i>Ariidae</i>	Seacatfishes n.e.i.
Lagarto verde	LIG	<i>Saurida tumbil</i>	Greater lizardfish
Lagarto escamudo	LIB	<i>Saurida undosquamis</i>	Brushtooth lizardfish
Lagartos a.n.c.	LIX	<i>Synodontidae</i>	Lizardfishes n.e.i.
Congros bicudos a.n.c.	PCX	<i>Muraenesox</i> spp.	Pike congers n.e.i.
Congros a.n.c.	COX	<i>Congridae</i>	Conger eels n.e.i.
Imperadores	ALF	<i>Beryx</i> spp.	Alfonsinos
Galo-japonês	JJD	<i>Zeus japonicus</i>	Japanese John Dory
Percomorfos demersais a.n.c.	DPX	<i>Perciformes</i>	Demersal percomorphs n.e.i.
Garoupas e meros a.n.c.	GPX	<i>Epinephelus</i> spp.	Groupers n.e.i.
Serranídeos a.n.c.	BSX	<i>Serranidae</i>	Groupers, seabasses n.e.i.
Fura-vasos a.n.c.	BIG	<i>Priacanthus</i> spp.	Big-eyes n.e.i.
Silaginídeos	WHS	<i>Sillaginidae</i>	Sillago whittings
Peixe-algodão	TRF	<i>Lactarius lactarius</i>	False trevally
Peixes-rubi, etc.	EMT	<i>Emmelichthyidae</i>	Bonnetmouths, rubyfishes, etc.
Luciano do mangal	RES	<i>Lutjanus argentimaculatus</i>	Mangrove red snapper
Lucianos a.n.c.	SNA	<i>Lutjanus</i> spp.	Snappers n.e.i.
Lutianídeos a.n.c.	SNX	<i>Lutjanidae</i>	Snappers, jobfishes, n.e.i.
Falsos besugos	THB	<i>Nemipterus</i> spp.	Threadfin breams
Nemipterídeos	THD	<i>Nemipteridae</i>	Threadfin, monocle dwarf breams
Peixe-pónei a.n.c.	POY	<i>Leiognathidae</i>	Ponyfishes (= Slipmouths) n.e.i.
Roncadores a.n.c.	GRX	<i>Haemulidae</i> (= <i>Pomadasyidae</i> )	Grunts, sweetlips, n.e.i.
Corvina africana	KOB	<i>Argyrosomus hololepidotus</i>	Southern meagre (= Kob)
Corvina de boca amarela	AWE	<i>Atractoscion aequidens</i>	Geelbek croaker
Escienídeos a.n.c.	CDX	<i>Sciaenidae</i>	Croakers, drums n.e.i.
Passarinhos	EMP	<i>Lethrinidae</i>	Emperors (Scavengers)
Besugos a.n.c.	PAX	<i>Pagellus</i> spp.	Pandoras n.e.i.
Dentão a.n.c.	DEX	<i>Dentex</i> spp.	Dentex n.e.i.
Pargo real	KBR	<i>Argyrops spinifer</i>	King soldier bream
Guerreiro de barras	SLD	<i>Cheimerius nufar</i>	Santer seabream
Vermelhão	RER	<i>Petrus rupestris</i>	Red steenbras
Marreco a.n.c.	RSX	<i>Chrysoblephus</i> spp.	Stumpnose, dageraad breams, n.e.i.
Esparídeos a.n.c.	SBX	<i>Sparidae</i>	Porgies, seabreams, n.e.i.
Salmonetes	MUX	<i>Mullus</i> spp.	Surmulletts (= Red mullets)
Salmonetes da rocha	GOX	<i>Upeneus</i> spp.	Goatfishes
Salmonetes a.n.c.	MUM	<i>Mullidae</i>	Goatfishes, red mullets n.e.i.



Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Enxada do Indo-Pacífico	SPS	<i>Drepane punctata</i>	Spotted sicklefish
Bodiões, etc.	WRA	<i>Labridae</i>	Wrasses, hogfishes, etc.
Beicinhos	MOJ	<i>Gerres spp.</i>	Mojarras (= Silver-biddies)
Percoídeos a.n.c.	PRC	<i>Percoidae</i>	Percoids n.e.i.
Macuas	SPI	<i>Siganus spp.</i>	Spinefeet (= Rabbitfishes)
Cantarilhos e rascassos a.n.c.	SCO	<i>Scorpaenidae</i>	Scorpionfishes, n.e.i.
Sapateiros	FLH	<i>Platycephalidae</i>	Flatheads
Cangulos	TRI	<i>Balistidae</i>	Triggerfishes, durgons
Peixes-lanterna	LXX	<i>Myctophidae</i>	Lanternfishes
Agulhetas	NED	<i>Tylosurus spp.</i>	Needlefishes
Meias-agulhas a.n.c.	HAX	<i>Hemirhamphus spp.</i>	Halfbeaks n.e.i.
Peixes voadores a.n.c.	FLY	<i>Exocoetidae</i>	Flyingfishes n.e.i.
Bicudas	BAR	<i>Sphyrna spp.</i>	Barracudas
Tainha-olhalvo	MUF	<i>Mugil cephalus</i>	Flathead grey mullet
Tainhas a.n.c.	MUL	<i>Mugilidae</i>	Mulletts n.e.i.
Barbudo do Indo-Pacífico	FOT	<i>Eleutheronema tetradactylum</i>	Fourfinger threadfin
Barbudos a.n.c.	THF	<i>Polynemidae</i>	Threadfins, tasselfishes n.e.i.
Percomorfos pelágicos a.n.c.	PPX	<i>Perciformes</i>	Pelagic percomorphs n.e.i.
Anchova	BLU	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Bluefish
Fogueteiro galego	CBA	<i>Rachycentron canadum</i>	Cobia
Fogueteiros galegos a.n.c.	CBX	<i>Rachycentridae</i>	Cobias, n.e.i.
Carapaus a.n.c.	JAX	<i>Trachurus spp.</i>	Jack and horse mackerels n.e.i.
Charro de Russel	RUS	<i>Decapterus russelli</i>	Indian scad
Charros	SDX	<i>Deceperus spp.</i>	Scads
Xaréus e charros a.n.c.	TRE	<i>Caranx spp.</i>	Jacks, crevalles, n.e.i.
Sereias	POX	<i>Trachinotus spp.</i>	Pompanos
Charuteiro-limão	YTC	<i>Seriola lalandi</i>	Yellowtail amberjack
Charuteiros a.n.c.	AMX	<i>Seriola spp.</i>	Amberjacks n.e.i.
Fogueteiro arco-íris	RRU	<i>Elagatis bipinnulata</i>	Rainbow runner
Palombeta dourada	GLT	<i>Gnatanodon speciosus</i>	Golden trevally
Torpedo	HAS	<i>Megalaspis cordyla</i>	Torpedo scad
Cavalas reais	QUE	<i>Scomberoides (= Chorinemus) spp.</i>	Queenfishes
Charro preto	BIS	<i>Selar crumenophthalmus</i>	Big-eye scad
Charro de riscas amarelas	TRY	<i>Selaroides leptolepis</i>	Yellowstripe scad
Carangídeos a.n.c.	CGX	<i>Carangidae</i>	Carangids n.e.i.
Falso pampo	POB	<i>Formio niger</i>	Black pomfret
Doirado	DOL	<i>Coryphaena hippurus</i>	Common dolphinfish
Pampo prateado	SIP	<i>Pampus argenteus</i>	Silver pomfret
Pamos e pântanos	BUX	<i>Stromateidae</i>	Butterfishes, silver pomfrets
Sardinela dourada	SAG	<i>Sardinella gibbosa</i>	Goldstripe sardinella
Sardinela da Índia	IOS	<i>Sardinella longiceps</i>	Indian oil sardine
Sardinelas a.n.c.	SIX	<i>Sardinella spp.</i>	Sardinellas n.e.i.
Sardanopa da África do Sul	PIA	<i>Sardinops ocellatus</i>	Southern African pilchard
Arenque redondo	RRH	<i>Etrumeus teres</i>	Redeye round herring
Biqueirões «Stolephorus»	STO	<i>Stolephorus spp.</i>	Stolephorus anchovies

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Biqueirões a.n.c.	ANX	<i>Engraulidae</i>	Anchovies n.e.i.
Clupeídeos a.n.c.	CLU	<i>Clupeoidei</i>	Clupeoids n.e.i.
Espadela	DOB	<i>Chirocentrus dorab</i>	Dorab wolf-herring
Espadelas	DOS	<i>Chirocentrus</i> spp.	Wolf-herrings
Serra da Índia	WAH	<i>Acanthocybium solandri</i>	Wahoo
Serra-tigre	COM	<i>Scomberomorus ommerson</i>	Narrow-barred Spanish mackerel
Serra-leopardo	GUT	<i>Scomberomorus guttatus</i>	Indo-Pacific king mackerel
Serra raiada	STS	<i>Scomberomorus lineolatus</i>	Streaked seerfish
Serras a.n.c.	KGX	<i>Scomberomorus</i> spp.	Seerfishes n.e.i.
Judeus	FRZ	<i>Auxis thazard, A rochei</i>	Frigate and bullet tunas
Merma oriental	KAW	<i>Euthynnus affinis</i>	Kawakawa
Gaiado, bonito	SKJ	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Skipjack tuna
Atum tongol	LOT	<i>Thunnus tonggol</i>	Longtail tuna
Atum voador	ALB	<i>Thunnus alalunga</i>	Albacore
Atum do Sul	SBF	<i>Thunnus maccoyii</i>	Southern bluefin tuna
Atum albacora	YFT	<i>Thunnus albacares</i>	Yellowfin tuna
Patudo	BET	<i>Thunnus obesus</i>	Big-eye tuna
Veleiro do Pacífico	SFA	<i>Istiophorus platypterus</i>	Indo-Pacific sailfish
Espadim azul do Indo-Pacífico	BLZ	<i>Makaira mazara</i>	Indo-Pacific blue marlin
Espadim negro	BLM	<i>Makaira indica</i>	Black marlin
Espadim raiado	MLS	<i>Tetrapturus audax</i>	Striped marlin
Espadins e veleiros	BIL	<i>Istiophoridae</i>	Marlins, sailfishes, spearfishes
Peixes afins do atum a.n.c.	TUX	<i>Scombroidei</i>	Tuna-like fishes n.e.i.
Senuca	SNK	<i>Thyrsites atun</i>	Snoek
Lírio	LHT	<i>Trichiurus lepturus</i>	Largehead hairtail
Peixe-espada	SFS	<i>Lepidopus caudatus</i>	Silver scabbardfish
Peixes-espada e lírios a.n.c.	CUT	<i>Trichiuridae</i>	Hairtails, cutlassfishes, n.e.i.
Cavala	MAS	<i>Scomber japonicus</i>	Chub mackerel
Cavala do Índico	RAG	<i>Rastrelliger kanagurta</i>	Indian mackerel
Cavalas do Índico a.n.c.	RAX	<i>Rastrelliger</i> spp.	Indian mackerels n.e.i.
Peixes afins da cavala a.n.c.	MKX	<i>Scombroidei</i>	Mackerel-like fishes n.e.i.
Espadarte	SWO	<i>Xiphias gladius</i>	Swordfish
Tubarão-anequim	SMA	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Shortfin mako
Tintureira	BSH	<i>Prionace glauca</i>	Blue shark
Tubarão de pontas brancas	OCS	<i>Carcharhinus longimanus</i>	Oceanic whitetip shark
Tubarão de cauda manchada	CCQ	<i>Carcharhinus sorrah</i>	Spot-tail shark
Tubarão-faqueta	DUS	<i>Carcharhinus obscurus</i>	Dusky shark
Tubarão luzidio	FAL	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Silky shark
Tubarão bicudo	RHA	<i>Rhizoprionodon acutus</i>	Milk shark
Carcarinídeos a.n.c.	RSK	<i>Carcharhinidae</i>	Requiem sharks n.e.i.
Tubarões-martelo, etc. a.n.c.	SPY	<i>Sphyrnidae</i>	Hammerhead sharks, etc. n.e.i.
Violas, etc. a.n.c.	GTF	<i>Rhinobatidae</i>	Guitarfishes, etc. n.e.i.
Espadartes-serra	SAW	<i>Pristidae</i>	Sawfishes
Raias a.n.c.	SRX	<i>Rajiformes</i>	Rays, stingrays, mantas n.e.i.
Tubarões, raias, etc. a.n.c.	SKX	<i>Elasmobranchii</i>	Sharks, rays, skates, etc. n.e.i.
Peixes ósseos marinhos a.n.c.	MZZ	<i>Osteichthyes</i>	Marine fishes n.e.i.
Caranguejos nadadores	CRS	<i>Portunus</i> spp.	Swimcrabs
Caranguejo da lama	MUD	<i>Scylla serrata</i>	Mud crab

Nome português	Código de três letras	Nome científico	Nome inglês
Caranguejos da fundura a.n.c.	GER	<i>Geryon</i> spp.	Geryons n.e.i.
Caranguejos do mar a.n.c.	CRA	<i>Reptantia</i>	Marine crabs n.e.i.
Lagostas a.n.c.	SLV	<i>Panulirus</i> spp.	Tropical spiny lobsters n.e.i.
Lagosta do Natal	SLN	<i>Palinurus delagoae</i>	Natal spiny lobster
Ciarras e cavacos	LOS	<i>Scyllaridae</i>	Slipper lobsters
Lagostim do Índico	NEA	<i>Metanephrops andamanicus</i>	Andaman lobster
Camarão-tigre gigante	GIT	<i>Penaeus monodon</i>	Giant tiger prawn
Camarão-tigre verde	TIP	<i>Penaeus semisulcatus</i>	Green tiger prawn
Camarão branco da Índia	PNI	<i>Penaeus indicus</i>	Indian white prawn
Camarões «Penaeus» a.n.c.	PEN	<i>Penaeus</i> spp.	Penaeus shrimps n.e.i.
Camarão-navalha	KNS	<i>Haliporoides triarthrus</i>	Knife shrimp
Camarão-navalha da Austrália	JAQ	<i>Haliporoides sibogae</i>	Jack-knife shrimp
Camarões-navalha	KNI	<i>Haliporoides</i> spp.	Knife shrimps
Decápodos «Natantia» a.n.c.	DCP	<i>Natantia</i>	Natantian decapods n.e.i.
Crustáceos marinhos a.n.c.	CRU	<i>Crustacea</i>	Marine crustaceans n.e.i.
Orelhas a.n.c.	ABX	<i>Haliotis</i> spp.	Abalones n.e.i.
Ostra-da-rocha	CSC	<i>Crassostrea cucullata</i>	Rock-cupped oyster
Ostras a.n.c.	OYC	<i>Crassostrea</i> spp.	Cupped oysters n.e.i.
Cefalópodos a.n.c.	CEP	<i>Cephalopoda</i>	Cephalopods n.e.i.
Chocos e chopos	CTL	<i>Sepiidae, Sepiolidae</i>	Cuttlefishes, bobtail squids
Lulas	SQC	<i>Loligo</i> spp.	Common squids
Polvos	OCT	<i>Octopodidae</i>	Octopuses
Lulas a.n.c.	SQU	<i>Loliginidae, Ommastrephidae</i>	Squids n.e.i.
Moluscos marinhos a.n.c.	MOL	<i>Mollusca</i>	Marine molluscs n.e.i.
Tartaruga verde	TUG	<i>Chelonia mydas</i>	Green turtle
Tartarugas marinhas a.n.c.	TTX	<i>Testudinata</i>	Marine turtles n.e.i.
Holotúrias a.n.c.	CUX	<i>Holothuriodea</i>	Sea cucumbers n.e.i.
Invertebrados aquáticos a.n.c.	INV	<i>Invertebrata</i>	Aquatic invertebrates n.e.i.

## ANEXO II

**FORMATO PARA A ENTREGA DE DADOS SOBRE CAPTURAS EM CERTAS REGIÕES, COM EXCLUSÃO DAS DO ATLÂNTICO NORTE, EM SUPORTES MAGNÉTICOS**

## A. FORMATO DE CODIFICAÇÃO

Os dados devem ser apresentados em registos constituídos por campos de comprimento variável, separados por dois pontos (:). Cada registo deverá incluir os seguintes campos:

Campo	Notas
País	Código alfabético de três caracteres, por exemplo FRA = França
Ano	Por exemplo: 2001 ou 01
Principais zonas de pesca FAO	34 = Atlântico Centro-Este
Divisão	Por exemplo 3.3 = divisão 3.3
Espécies	Código de três letras
Capturas	Toneladas métricas

- a) A captura deve ser registada em peso vivo equivalente dos desembarques, aproximado à tonelada métrica.
- b) As quantidades inferiores a meia unidade devem ser registadas como «-1».
- c) Códigos dos países:

Áustria	AUT
Bélgica	BEL
Dinamarca	DNK
Finlândia	FIN
França	FRA
Alemanha	DEU
Grécia	GRC
Irlanda	IRL
Itália	ITA
Luxemburgo	LUX
Países Baixos	NLD
Portugal	PRT
Espanha	ESP
Suécia	SWE
Reino Unido	GBR
Islândia	ISL
Noruega	NOR
Bulgária	BGR
Chipre	CYP
República Checa	CZE
Estónia	EST

---

Hungria	HUN
Letónia	LVA
Lituânia	LTU
Malta	MLT
Polónia	POL
Roménia	ROM
República Eslovaca	SVK
Eslovénia	SVN
Turquia	TUR

B. MODO DE TRANSMISSÃO DOS DADOS À COMISSÃO EUROPEIA

Na medida do possível, os dados deverão ser transmitidos em formato electrónico (por exemplo, em anexo a uma mensagem de correio electrónico). Na impossibilidade de proceder a este tipo de envio, o ficheiro contendo os dados poderá ser apresentado em disquete de 3,5" HD.

---

**REGULAMENTO (CE) N.º 1639/2001 DA COMISSÃO****de 25 de Julho de 2001****que institui os programas comunitários mínimo e alargado para a recolha de dados no sector das pescas e estabelece regras de execução do Regulamento (CE) n.º 1543/2000 do Conselho**

A COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (CE) n.º 1543/2000 do Conselho, de 29 de Junho de 2000, que institui um quadro comunitário para a recolha e a gestão dos dados essenciais à condução da política comum da pesca <sup>(1)</sup>, e, nomeadamente, o n.º 1 do seu artigo 5.º e o n.º 1 do seu artigo 8.º,

Considerando o seguinte:

- (1) O Regulamento (CE) n.º 1543/2000 estabelece um quadro comunitário para a recolha e gestão dos dados necessários à avaliação da situação dos recursos haliéuticos e do sector das pescas. Para o efeito, estipula que os Estados-Membros estabeleçam programas nacionais de recolha e gestão de dados relativos à pesca, em conformidade com os programas comunitários.
- (2) É, pois, necessário estabelecer um programa comunitário mínimo que corresponda às informações estritamente necessárias para as avaliações científicas e um programa comunitário alargado que inclua igualmente informações susceptíveis de melhorar de forma decisiva as avaliações científicas.
- (3) As informações necessárias para cada programa deveriam ser recolhidas sob a forma de módulos de avaliação relativos às capacidades de pesca e ao esforço de pesca, às capturas e, por último, à situação económica do sector.
- (4) Os programas dos Estados-Membros relativos à recolha de dados para fins de avaliação científica devem ser compatíveis com a recolha de dados para fins de gestão de outros aspectos da política comum da pesca e com a recolha de dados no âmbito das obrigações que o programa estatístico comunitário impõe aos Estados-Membros.
- (5) Devem ser fixadas as regras relativas à transmissão e ao acesso aos dados, incluindo à sua confidencialidade, assim como as regras relativas a alterações técnicas e isenções dos programas comunitários. Devem igualmente ser estabelecidos os processos relativos ao controlo dos programas nacionais.

- (6) As medidas previstas no presente regulamento estão em conformidade com o parecer do Comité de Gestão das Pescas e da Aquicultura,

ADOPTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

*Artigo 1.º***Objecto**

O programa comunitário mínimo e o programa comunitário alargado referidos no n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento (CE) n.º 1543/2000 são estabelecidos em conformidade com o anexo.

O presente regulamento estabelece igualmente determinadas regras de execução relativas aos dados a recolher no âmbito dos programas nacionais dos Estados-Membros.

*Artigo 2.º***Definições**

Para efeitos do presente regulamento, entende-se por:

1. «Segmento»: um grupo de navios, o mais homogéneo possível em termos de características físicas e utilização de artes de pesca, resultante da partição dos segmentos constantes do quarto programa de orientação plurianual (POP IV).
2. «Frota de pesca comercial»: os navios registados e licenciados, em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 3690/93 do Conselho <sup>(2)</sup>, ou de outro modo autorizados a pescar para fins de exploração comercial das pescarias; os Estados-Membros devem comunicar as informações sobre esses navios ao ficheiro comunitário dos navios de pesca nos termos do Regulamento (CE) n.º 2090/98 da Comissão <sup>(3)</sup>.
3. «Pesca de lazer e desportiva»: todas as actividades de pesca que não sejam exercidas para fins comerciais.
4. «Dados primários»: os dados associados a navios individuais, pessoas singulares ou colectivas ou amostras individuais.
5. «Potência de pesca efectiva»: a potência de pesca dos navios estimada com base numa comparação das capturas realizadas pelos referidos navios.

<sup>(1)</sup> JO L 176 de 15.7.2000, p. 1.

<sup>(2)</sup> JO L 341 de 31.12.1993, p. 93.

<sup>(3)</sup> JO L 266 de 1.10.1998, p. 27.

6. «Potência de pesca nominal»: a expressão da potência de pesca por uma característica física (potência motriz ou arqueação) ou por uma combinação dessas características.
7. «Esforço de pesca»: um navio, o produto da sua potência de pesca e da duração das suas actividades de pesca, e, em relação a um grupo de navios, a soma dos esforços de pesca de todos os navios em causa.
8. «Tipo de técnica»: a utilização de uma arte de pesca específica ou a utilização de uma ou várias artes de pesca num mesmo grupo de artes.
9. «Desagregação espaço-temporal»: a combinação de um período de tempo e de uma estratificação geográfica em subzonas.
10. «Amostragem exaustiva»: um estudo da população no sentido estatístico relativamente a um parâmetro, se todos os indivíduos que constituem a referida população forem analisados.
11. «Indústria transformadora»: a indústria que se dedica à preparação e preservação de peixes, crustáceos e moluscos, assim como à preparação de produtos que contenham peixes, crustáceos e moluscos.
12. «Sector da indústria transformadora»: uma parte da indústria de transformação com base nos tipos de transformação (congelado, salgado/seco, fumado, enlatado, pratos confeccionados, outros) e nos circuitos de abastecimento de acordo com os grupos de espécies em causa (da fundura e bentónicas, tunídeos, espécies pelágicas com excepção dos tunídeos, outras espécies de peixes, crustáceos, cefalópodes, moluscos bivalves, outros moluscos, outras espécies).
13. «Dados agregados»: os dados agregados na acepção da alínea b) do artigo 2.º do Regulamento (CE) n.º 1543/2000.
14. «Unidade funcional»: o agrupamento operacional de rectângulos estatísticos, correspondente à área de distribuição de uma unidade populacional biológica geograficamente isolada ou reunião de pequenas unidades populacionais, como estabelecido no apêndice II.
15. «Capturas»: o peso vivo total dos peixes inicialmente capturados, isto é, a captura bruta.
16. «Desembarques»: o equivalente peso vivo total dos desembarques, isto é, a captura nominal.
17. «Devoluções»: o peso vivo total dos peixes subdimensionados, não vendáveis, ou dos peixes não pretendidos por outro motivo, devolvidos no momento da captura ou pouco depois.

#### Artigo 3.º

##### Requisitos aplicáveis aos programas nacionais

Os programas nacionais estabelecidos pelos Estados-Membros, atendendo aos programas comunitários definidos no anexo, incluirão, nomeadamente:

- a) As ligações com os programas comunitários, com especificação das acções previstas por secção e por referência ao programa;
- b) Os elementos dos cálculos analíticos, distribuídos por secção e por programa assim como por zona geográfica, como definido no apêndice I, nível 2;
- c) Em caso de amostragem, uma descrição pormenorizada das estratégias aplicadas e das estimativas estatísticas utilizadas, que permitam avaliar os níveis de precisão e a relação entre os custos e a precisão;
- d) Os elementos que permitam demonstrar a existência de uma cooperação e repartição das tarefas entre os Estados-Membros.

Os programas fornecerão estimativas dos níveis de precisão referidos na alínea c) até 31 de Maio de 2003.

#### Artigo 4.º

##### Apresentação dos programas nacionais

Todos os anos até 31 de Maio, os Estados-Membros apresentarão à Comissão, por via electrónica, os seus programas nacionais referidos no artigo 6.º do Regulamento (CE) n.º 1543/2000.

#### Artigo 5.º

##### Transmissão dos dados a organizações internacionais

1. Os dados a que se refere o presente regulamento podem ser transmitidos pelos Estados-Membros às organizações internacionais competentes, segundo as regras e as regulamentações específicas dessas organizações.
2. Os Estados-Membros informarão a Comissão da transmissão das informações referidas no n.º 1 e fornecerão uma cópia electrónica à Comissão, a seu pedido.

#### Artigo 6.º

##### Coordenação entre a Comissão e os Estados-Membros

1. A Comissão examinará os programas nacionais e verificará se são observadas as condições estabelecidas no presente regulamento.

Se o exame de um programa nacional pela Comissão revelar que este não preenche as referidas condições, a Comissão informará imediatamente o Estado-Membro interessado e pro-

porá alterações do programa. Em seguida, o Estado-Membro em causa poderá apresentar uma revisão do programa nacional.

2. Os Estados-Membros apresentarão, até 31 de Maio de 2003 e, em seguida, até 31 de Maio de cada ano seguinte ao ano de execução do programa, um relatório técnico de actividade sobre o estado de realização dos objectivos fixados aquando da elaboração do programa mínimo e do programa alargado.

3. Os Estados-Membros designarão a autoridade competente incumbida da execução do presente regulamento, a seguir denominada «correspondente nacional».

4. Os Estados-Membros comunicarão à Comissão e aos outros Estados-Membros, até 31 de Maio de 2001, as coordenadas dos seus correspondentes nacionais.

5. Os correspondentes nacionais informarão regularmente a Comissão do estado de adiantamento dos programas nacionais.

#### Artigo 7.º

#### **Não observância dos programas comunitários**

Se considerar que as obrigações estabelecidas nos módulos dos programas comunitários não são respeitadas por um Estado-Membro e o Estado-Membro em causa beneficiar de um apoio financeiro comunitário para esses módulos, a Comissão informará o referido Estado-Membro que realizará um inquérito administrativo.

O Estado-Membro informará a Comissão dos progressos e dos resultados do inquérito e enviará imediatamente uma cópia do relatório estabelecido na sequência do inquérito, notificando os principais elementos em que este se baseia.

A Comissão pode decidir recuperar qualquer montante pago indevidamente, acrescido dos juros para o período em causa.

#### Artigo 8.º

#### **Alterações técnicas e isenções**

1. A Comissão pode autorizar alterações dos estudos referidos na alínea iii) do ponto 1 da secção G do anexo, com base num parecer do Comité Científico, Técnico e Económico da Pesca (a seguir denominado «CCTEP»).

2. Segundo o parecer do CCTEP e em conformidade com o processo referido no n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento (CE) n.º 1543/2000, a Comissão pode decidir da aplicação de isenções das obrigações definidas nas secções H e I do anexo.

#### Artigo 9.º

#### **Gestão dos dados primários e agregados**

1. Os Estados-Membros tomarão todas as medidas necessárias para garantir o tratamento confidencial dos dados recolhidos ao abrigo do presente regulamento.

2. Os dados primários serão conservados durante o tempo necessário para realizar qualquer tarefa pertinente e, pelo menos, durante um período de cinco anos.

3. Os Estados-Membros velarão por que os dados agregados relativos aos programas comunitários sejam incluídos em bases de dados informáticas, a que a Comissão e os correspondentes nacionais possam aceder por meios electrónicos, em conformidade com os artigos 10.º e 11.º

4. Os dados agregados referidos no n.º 3 não podem incluir quaisquer elementos que permitam identificar navios individuais ou pessoas singulares ou colectivas.

5. Os Estados-Membros garantirão a segurança do tratamento dos dados nos seus respectivos sistemas informáticos, especialmente se o tratamento requerer uma transmissão pela rede.

6. Os Estados-Membros tomarão todas as medidas técnicas necessárias para proteger os dados contra qualquer destruição accidental ou ilícita, perda accidental, deterioração, divulgação ou consulta não autorizada e contra qualquer forma de tratamento não adequada.

#### Artigo 10.º

#### **Acesso da Comissão aos dados**

1. Se pretender utilizar dados agregados recolhidos em conformidade com o presente regulamento, a Comissão especificará aos Estados-Membros os dados em causa.

2. Os Estados-Membros tomarão as medidas necessárias para permitir a consulta à distância dos dados em causa ou a sua duplicação num prazo não superior a 20 dias úteis.

3. Se um Estado-Membro não puder satisfazer o pedido de acesso formulado pela Comissão, desse facto deve informar imediatamente a Comissão e indicar os motivos.

4. Sempre que a Comissão estabeleça um ficheiro informático com base nos dados dos Estados-Membros, este não poderá ser conservado durante mais de vinte dias úteis seguintes à data para a qual foram solicitadas as informações, devendo ser destruído, a não ser que tenha sido obtido um acordo escrito explícito dos Estados-Membros interessados.



*Artigo 11.º***Acesso dos Estados-Membros aos dados**

1. Os Estados-Membros tomarão as medidas necessárias para facilitar o acesso pelos correspondentes nacionais dos outros Estados-Membros à base de dados informática que contém os dados agregados.
2. Os Estados-Membros comunicarão à Comissão e aos outros Estados-Membros os motivos que justificam qualquer suspensão do acesso aos dados a que se refere o presente regulamento.
3. Sempre que pretendam ter acesso aos dados mantidos por outro Estado-Membro, os correspondentes nacionais enviarão um pedido ao correspondente nacional responsável pelo acesso aos referidos dados. Este último responderá ao pedido no prazo de 10 dias úteis seguintes ao pedido e fundamentará qualquer recusa.
4. Os Estados-Membros podem concluir acordos ou acordar em protocolos relativos ao acesso informático, a fim de facilitar

o acesso às bases de dados. Do facto informarão imediatamente a Comissão. As despesas originadas pelo acesso às bases de dados serão suportadas pelo correspondente nacional que solicite tal acesso.

*Artigo 12.º***Confidencialidade**

Os membros do CCTEP e os participantes nas reuniões que este organiza não estão autorizados a realizar cópias parciais ou integrais dos dados para fins de utilização fora da reunião.

*Artigo 13.º***Entrada em vigor**

O presente regulamento entra em vigor no sétimo dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial das Comunidades Europeias*.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e directamente aplicável em todos os Estados-Membros.

Feito em Bruxelas, em 25 de Julho de 2001.

*Pela Comissão*

Franz FISCHLER

*Membro da Comissão*

## ANEXO

## CAPÍTULO I

## CONTEÚDO E METODOLOGIA

**A. Conteúdo dos programas comunitários**

1. O programa comunitário mínimo referido no n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento (CE) n.º 1543/2000 inclui os seguintes módulos:
  - a) Módulo de avaliação dos factores de produção: capacidades de pesca e esforço de pesca;
  - b) Módulo de avaliação e de amostragem das capturas e dos desembarques;
  - c) Módulo de avaliação da situação económica do sector.
2. O programa comunitário alargado referido no n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento (CE) n.º 1543/2000 inclui os módulos referidos no ponto 1, assim como as informações suplementares especificadas em relação a cada módulo.
3. Para o programa mínimo, são especificados, relativamente a cada módulo, os parâmetros a controlar, os níveis de desagregação e os níveis de precisão a atingir. Para os programas alargados, para os quais não estão fixados níveis de precisão, cada Estado-Membro deve indicar, no seu programa nacional, os níveis de precisão que pretende atingir e a relação entre custos e precisão, associada aos processos de estimativa que serão utilizados.

**B. Níveis de precisão e intensidades de amostragem**

1. Sempre que não for possível definir objectivos quantitativos para os programas de amostragem, quer em termos de níveis de precisão quer em termos de dimensões da amostragem, serão estabelecidos estudos-piloto numa base estatística. Os referidos estudos-piloto devem avaliar a importância do problema e examinar a utilidade de realizar estudos mais pormenorizados posteriormente, assim como a relação custo-eficácia dos estudos pormenorizados.
2. Sempre que for possível definir objectivos quantitativos, estes podem ser especificados quer directamente através das dimensões da amostra ou das taxas da amostra, quer através da definição de níveis de precisão e de confiança a atingir.
3. Sempre que for feita referência a uma dimensão da amostra ou a uma taxa da amostra numa população definida em termos estatísticos, as estratégias de amostragem devem ser, pelo menos, tão eficazes como uma amostragem aleatória simples. As estratégias de amostragem devem ser descritas no âmbito dos respectivos programas nacionais.
4. Sempre que seja feita referência ao nível de precisão/confiança, deve estabelecer-se a seguinte distinção:
  - a) Nível 1: nível que permite estimar um parâmetro com uma precisão de mais ou menos 25 % para um nível de confiança de 95 %;
  - b) Nível 2: nível que permite estimar um parâmetro com uma precisão de mais ou menos 10 % para um nível de confiança de 95 %;
  - c) Nível 3: nível que permite estimar um parâmetro com uma precisão de mais ou menos 5 % para um nível de confiança de 95 %.

## CAPÍTULO II

**MÓDULO DE AVALIAÇÃO DOS FACTORES DE PRODUÇÃO: CAPACIDADES DE PESCA E ESFORÇO DE PESCA****C. Recolha de dados relativos às capacidades de pesca**

1. No respeitante ao programa mínimo, os dados devem ser reunidos a fim de avaliar, relativamente a cada segmento posteriormente definido, o número de navios adstritos ao programa e o valor médio, por navio, dos parâmetros definidos na alínea a).

## a) Parâmetros:

Os dados recolhidos devem dizer respeito a todos os navios de pesca abrangidos pelo programa de orientação plurianual (POP) IV:

- A arqueação (arqueação bruta);
- A potência motriz contínua máxima efectivamente desenvolvida pelo motor principal, se for caso disso após redução da sua potência, expressa em kW, como definido no Regulamento (CEE) n.º 2930/86 do Conselho <sup>(1)</sup>;
- A idade do navio calculada com base na idade do casco.

## b) Níveis de desagregação:

- Os dados devem ser reunidos, por forma a permitir a discriminação dos segmentos definidos no apêndice III;
- Os dados devem ser actualizados todos os anos.

## c) Níveis de precisão:

Os dados decorrentes do Regulamento (CE) n.º 2090/98 devem ser objecto de uma recolha exaustiva. Para os outros tipos de dados mencionados na alínea a) do ponto 1, os programas de amostragem podem ser elaborados por forma a permitir a obtenção de estimativas com um grau de precisão de nível 3, como definido na secção B.

## 2. Programa alargado

## a) Os parâmetros complementares incluem:

- A potência motriz contínua máxima do motor principal, antes da redução da potência;
- A potência máxima global do(s) motor(es) auxiliar(es), utilizados para os aparelhos de elevação e os guinchos dos navios com comprimento de fora a fora superior a 12 metros;
- As características de uma arte de pesca normalizada associada a cada técnica de pesca, incluindo as dimensões e o valor assegurado da referida arte normalizada;
- O número médio de artes de pesca associadas aos vários tipos de técnicas de pesca, por navio.

## b) Níveis de desagregação:

- Os segmentos a considerar são definidos no apêndice IV;
- Os tipos de técnicas de pesca a considerar são também definidas no apêndice IV.

**D. Recolha de dados relativos ao esforço de pesca**

## 1. No respeitante ao programa mínimo, os dados devem ser recolhidos da seguinte forma:

## a) Parâmetros:

- i) Consumo de combustível <sup>(2)</sup>;
- ii) Esforços de pesca por tipo de técnica: os esforços são medidos com base na soma ponderada dos dias de pesca associados a uma zona e a um período específico:
  - cada dia é ponderado através de uma unidade de medição relacionada com a potência de pesca nominal de cada navio; as unidades são definidas no apêndice V;
  - um dia no mar é considerado um dia de pesca se pelo menos uma operação de pesca tiver sido realizada por um navio de pesca nesse dia ou se uma arte de pesca passiva tiver sido calada no mar nesse dia;
  - cada dia é atribuído à zona em que foi realizada a primeira operação de pesca nesse dia. Contudo, no caso das artes passivas, se não tiver sido realizada nenhuma operação a partir do navio num dia em que, pelo menos, uma arte (passiva) permaneceu no mar, esse dia será associado à zona em que foi realizada a última calagem de uma arte de pesca durante essa maré;
- iii) Esforços de pesca específicos: são associados às unidades populacionais com especial interesse. São definidos como esforço por técnica, mas os únicos dias a tomar em consideração são os dias em que as capturas mantidas a bordo das unidades populacionais mencionadas no apêndice VI excedem os limites referidos no mesmo apêndice.

Relativamente a unidades populacionais específicas, podem ser utilizadas unidades de medição diferentes das definidas no apêndice V, desde que observem os requisitos estabelecidos pelas organizações regionais de pesca que participam na avaliação das referidas unidades populacionais.

<sup>(1)</sup> JO L 274 de 25.9.1986, p. 1.

<sup>(2)</sup> Considera-se que os dados fazem parte da avaliação económica efectuada nos termos do capítulo IV.

## b) Níveis de desagregação:

- i) No respeitante ao consumo de combustível, os dados expressos em volume e custos devem ser reunidos de uma forma que permita estimar o consumo de combustível médio de cada navio, em cada segmento, como definido no apêndice III, numa base anual <sup>(1)</sup>;
- ii) No respeitante ao esforço de pesca por técnica, os dados devem ser recolhidos por tipos de técnicas especificadas no apêndice VIII, numa base trimestral e de acordo com o nível 3 de desagregação geográfica definida no apêndice I.

Para além do esforço global, será discriminada a contribuição de cada segmento definido no apêndice III (esforço por técnica e por segmento) <sup>(1)</sup>;

- iii) Ao nível dos esforços de pesca específicos, os dados serão recolhidos como para os esforços por técnica: por separação dos tipos de técnicas de pesca especificadas no apêndice VIII, numa base trimestral e de acordo com o nível 3 de desagregação geográfica definida no apêndice I.

## c) Níveis de precisão:

Os dados correspondentes às disposições do Regulamento (CEE) n.º 2807/83 da Comissão <sup>(2)</sup> (definição dos processos especiais de registo das informações relativas aos desembarques de pescado pelos Estados-Membros) devem ser recolhidos de forma exaustiva. Sempre que forem necessários outros dados, estes serão recolhidos de acordo com os processos de amostragem que permitem atingir, para as médias estimadas por segmento, o nível 2 de precisão no respeitante aos dados relativos ao consumo de combustível ao esforço de pesca por técnica, e o nível de precisão 1 no respeitante ao esforço de pesca específico. Para o esforço de pesca das artes passivas poderá ser realizado um estudo-piloto.

## 2. Programa alargado

## a) Parâmetros complementares:

Relativamente aos esforços por técnica e aos esforços específicos referidos nas subalíneas ii) e iii) da alínea a) do ponto 1:

- Podem ser utilizadas unidades de medição diferentes das definidas no apêndice V, desde que sejam descritas pormenorizadamente e justificadas nos programas nacionais;
- Para definir um esforço específico, podem ser tomadas em consideração unidades populacionais e/ou limites diferentes dos definidos no apêndice VI;
- Além disso, no caso das artes de pesca que não sejam armadilhas, nassas ou armações, os esforços de pesca podem ser medidos por operação. Nesse caso, as unidades de base referir-se-ão às operações de pesca e não aos dias de pesca. Cada operação corresponderá a uma contribuição para o esforço de pesca assim definido, de acordo com as regras definidas no apêndice IX. Podem também ser utilizadas regras diferentes das indicadas no referido apêndice, desde que sejam descritas pormenorizadamente e justificadas;
- Os dados relativos ao esforço de pesca exercido por armadilhas, nassas ou armações podem ser recolhidos com base no número de artes no mar, multiplicado pelo tempo no mar (número de dias passados por cada arte no mar numa base anual).

## b) Níveis de desagregação:

- i) Os dados relativos ao consumo de combustível podem ser reunidos de uma forma que permita estimar o consumo de combustível médio de cada navio, em cada segmento, como definido no apêndice IV, numa base trimestral;
- ii) No respeitante ao esforço de pesca por técnica e ao esforço de pesca específico:
  - os dados relativos ao esforço podem ser discriminados de acordo com os tipos de técnicas de pesca referidos no apêndice X; pode recorrer-se a uma tipologia mais pormenorizada, desde que a sua pertinência seja descrita e justificada no programa nacional,
  - os dados relativos ao esforço por segmento podem ser reunidos por referência aos segmentos definidos no apêndice IV,
  - os dados relativos ao esforço podem ser reunidos numa base mensal, por referência ao nível 4 de desagregação geográfica do apêndice I. Relativamente às unidades populacionais mencionadas no apêndice VII, os dados relativos ao esforço específico podem ser reunidos por separação das categorias de profundidades especificadas no referido anexo.

<sup>(1)</sup> Considera-se que os dados fazem parte da avaliação económica efectuada nos termos do capítulo IV.

<sup>(2)</sup> JO L 276 de 10.10.1983, p. 1.

## CAPÍTULO III

## MÓDULO DE AVALIAÇÃO DAS CAPTURAS E DOS DESEMBARQUES

## E. Recolha dos dados relativos às capturas e aos desembarques

1. No respeitante ao programa mínimo, os dados devem ser reunidos da seguinte forma:

## a) Parâmetros:

- A recolha dos dados deve permitir avaliar:
  - os desembarques comerciais de todas as unidades populacionais,
  - relativamente às unidades populacionais mencionadas no apêndice XII, as capturas, os desembarques e as devoluções totais,
  - relativamente às unidades populacionais mencionadas no apêndice XI, as capturas realizadas na pesca de lazer e desportiva em águas marinhas;
- Cada Estado-Membro descreverá os factores de conversão que tiver aplicado.

## b) Níveis de desagregação:

- Será fornecida, relativamente a cada Estado-Membro, uma estimativa dos desembarques comerciais anuais globais por espécie, com distinção da origem geográfica das capturas de acordo com o nível 2 da desagregação geográfica definido no apêndice I. Contudo, se considerarem mais adequado agrupar várias espécies, os Estados-Membros podem obter uma derrogação da Comissão, desde que seja plenamente justificada;
- Relativamente às unidades populacionais mencionadas no apêndice XII, os desembarques comerciais serão desagregados como indicado no referido apêndice;
- Os desembarques em peso e valor de cada segmento identificado no apêndice III devem ser discriminados por espécie, por trimestre e, no respeitante à origem geográfica das capturas, ao nível 2 da desagregação geográfica de acordo com o apêndice I <sup>(1)</sup>;
- Serão controladas as devoluções relativamente às unidades populacionais do apêndice XII, a fim de estimar o volume médio das capturas anuais em peso em cada período de três anos, por tipo de técnica definido no apêndice III, excepto em relação às unidades populacionais para as quais o apêndice XII especifica uma regra de desagregação diferente;
- Deve ser realizado um estudo-piloto, como definido na secção B, em relação à pesca de lazer e desportiva mencionada no apêndice XI, atendendo ao nível de desagregação especificado no referido apêndice.

## c) Nível de precisão:

- A avaliação dos desembarques comerciais deve ser realizada com base nos dados exaustivos reunidos ao abrigo do Regulamento (CEE) n.º 2847/93 do Conselho <sup>(2)</sup> e com base no Regulamento (CE) n.º 104/2000 do Conselho <sup>(3)</sup> e, no respeitante aos dados não abrangidos por estes regulamentos, por amostragem e processos estatísticos, por forma a que as estimativas obtenham uma precisão de nível 3 para as unidades populacionais sujeitas a TAC e quotas, de nível 2 para as unidades populacionais não sujeitas a TAC e quotas constantes da lista do apêndice XII e de nível 1 para os outros casos;
- Os dados relativos às estimativas anuais das devoluções das unidades populacionais mencionadas no apêndice XII devem conduzir a uma precisão de nível 1. Contudo, se não conseguirem atingir esse nível de precisão ou apenas o atingirem com custos excessivos, os Estados-Membros podem obter uma derrogação da Comissão, a fim de reduzir o nível de precisão, a frequência da amostragem ou executar um estudo-piloto, desde que o seu pedido seja devidamente justificado;
- As devoluções relativas a unidades populacionais diferentes das para as quais o apêndice XII requer uma estimativa anual devem ser objecto de estudos-piloto. As conclusões dos estudos serão enviadas à Comissão até 31 de Outubro de 2003;
- As capturas provenientes da pesca de lazer ou desportiva mencionadas no apêndice XI devem ser objecto de estudos-piloto. As conclusões dos estudos serão enviadas à Comissão até 31 de Outubro de 2003.

d) Em conformidade com o disposto no Regulamento (CEE) n.º 2847/93, os Estados-Membros tomarão as medidas necessárias para assegurar o registo de todos os dados pertinentes, de acordo com o artigo 9.º do referido regulamento.

Além disso, se for caso disso, os Estados-Membros cooperarão com outros Estados-Membros para obter dados exaustivos que abranjam os desembarques dos navios arvorando seu pavilhão.

<sup>(1)</sup> Considera-se que os dados fazem parte da avaliação económica efectuada nos termos do capítulo IV.

<sup>(2)</sup> JO L 261 de 20.10.1993, p. 1.

<sup>(3)</sup> JO L 17 de 21.1.2000, p. 22.

## 2. Programa alargado

### a) Parâmetros complementares:

- Desembarques das unidades populacionais mencionadas no apêndice XIII;
- Capturas da pesca de lazer e desportiva de unidades populacionais diferentes das mencionadas no apêndice XI;
- Para o salmão, capturas realizadas nos estuários, lagos e rios na zona geográfica do mar Báltico e do mar do Norte.

### b) Nível de desagregação:

- Os dados relativos aos desembarques comerciais das unidades populacionais mencionadas no apêndice XII podem ser desagregados em conformidade com as disposições definidas no mesmo apêndice relativamente ao programa alargado. Pode proceder-se a uma estratificação geográfica complementar, de acordo com a profundidade ou outro critério, desde que esta esteja em conformidade com o terceiro travessão da subalínea ii) da alínea b) do ponto 2 da secção D, e que o programa nacional correspondente justifique a sua utilidade;
- Os dados relativos às unidades populacionais mencionadas no apêndice XIII podem ser recolhidos trimestralmente, devendo as capturas ser discriminadas de acordo com os tipos de técnicas definidas no apêndice III e por zonas geográficas de nível 3 em conformidade com o apêndice I. No caso das unidades populacionais mencionadas no apêndice VII, os dados podem ainda ser diferenciados de acordo com as categorias de profundidade definidas no referido apêndice;
- Os dados relativos às capturas podem ser recolhidos por segmento como definido no apêndice IV ou apêndice X;
- Os dados relativos às devoluções podem ser recolhidos no âmbito do programa alargado:
  - numa base trimestral, por tipo de técnica de acordo com o apêndice III e com o nível geográfico 3 do apêndice, no caso das unidades populacionais para as quais o apêndice XII prevê uma avaliação anual das devoluções no âmbito do programa mínimo,
  - numa base anual, com eventual diferenciação dos tipos de técnicas de pesca de acordo com o apêndice III, sem desagregação geográfica, no caso das unidades populacionais para as quais o apêndice XII não requer uma estimativa anual das devoluções no âmbito do programa mínimo;
  - numa base anual, sem nenhuma outra desagregação para as unidades populacionais mencionadas no apêndice XIII.

## F. Recolha dos dados relativos às capturas por unidade de esforço e/ou ao esforço efectivo de frotas comerciais específicas

### 1. No respeitante ao programa mínimo, os dados devem ser recolhidos da seguinte forma:

Cada programa nacional deve incluir um exame da utilidade dos dados pormenorizados relativos às capturas e ao esforço dos navios arvorando seu pavilhão, utilizados nos anos de 1995 a 2000 por grupos de trabalho de avaliação científica. O exame analisará a ponderação dada na avaliação final das unidades populacionais aos respectivos índices de abundância ou de esforço de pesca parcial, a possibilidade de prolongar as respectivas séries cronológicas com base nos valores desagregados relativos às capturas e ao esforço, como mencionado respectivamente nas secções D e E, assim como a eventual necessidade de se referir a dados ainda mais pormenorizados. Os Estados-Membros enviarão as respectivas conclusões dos estudos à Comissão até 31 de Dezembro de 2002. A Comissão apresentará ao CCTEP os resultados destas análises e fixará o conteúdo do programa mínimo para esta secção até 31 de Março de 2003.

### 2. Ao nível do programa alargado:

Qualquer estudo relativo à definição dos índices de abundância ou de esforço efectivo com base em dados pormenorizados sobre as capturas e o esforço das frotas comerciais é elegível no âmbito do programa alargado. A potencial utilidade destes índices deve ser estabelecida no programa nacional. Os estudos serão submetidos ao CCTEP. Se o parecer do CCTEP não confirmar a utilidade dos índices, o respectivo estudo deixará de ser elegível.

## G. Elegibilidade dos estudos de avaliação científica das unidades populacionais

### 1. Ao nível do programa mínimo:

- i) Devem ser executados todos os estudos mencionados no apêndice XIV na prioridade 1;
- ii) No âmbito dos seus programas nacionais, os Estados-Membros devem garantir a continuidade com os objectivos de estudos anteriores;
- iii) Sem prejuízo das alíneas i) e ii), os Estados-Membros podem propor uma alteração da intensidade do estudo ou do plano de amostragem, desde que essa alteração não seja prejudicial para a qualidade dos resultados.

2. Ao nível do programa alargado são elegíveis todos os estudos indicados no apêndice XIV na prioridade 2.

#### H. Amostragem biológica das capturas: composição etária e por comprimento

1. No respeitante ao programa mínimo, os dados devem ser recolhidos da seguinte forma:
  - a) Parâmetros:
    - A amostragem biológica deve ser realizada, a fim de avaliar a composição por comprimentos e, se for caso disso, por idades, dos desembarques de todas as unidades populacionais especificadas no apêndice XV.
  - b) Níveis de desagregação e de precisão:
    - Os níveis de desagregação necessários, assim como a estratificação de base e a intensidade da amostragem, são especificados no apêndice XV. Contudo, os Estados-Membros podem aplicar uma estratégia de amostragem diferente da correspondente à estratificação de base, com uma amostragem aleatória simples, no âmbito dos estratos definidos no apêndice XV, assim como intensidades de amostragem diferentes das definidas no apêndice XV, desde que este processo alternativo permita obter um nível de precisão idêntico ou mais elevado com custos idênticos ou inferiores e que seja estabelecido nos respectivos programas nacionais.
  - c) Execução do programa de amostragem:
    - Os Estados-Membros em cujo território sejam efectuados desembarques são responsáveis pela instituição de programas de amostragem, de acordo com as normas definidas na presente secção. Se necessário, os Estados-Membros cooperarão com as autoridades de países terceiros para estabelecer a amostragem biológica dos desembarques realizados por navios arvorando pavilhão dos referidos países terceiros;
    - Em conformidade com o Regulamento (CEE) n.º 2847/93, os Estados-Membros tomam as medidas necessárias para assegurar a recolha de todos os dados relativos às actividades dos navios que arvoram seu pavilhão, independentemente do local de desembarque.
  - d) Isenções relativas às regras de amostragem:
    - Comprimentos
      1. O programa nacional de um Estado-Membro pode excluir a estimativa da repartição por comprimentos dos desembarques em relação às unidades populacionais para as quais foram fixados TAC e quotas, nas seguintes condições:
        - i) As quotas em causa devem ter correspondido a menos de 5 % da parte comunitária do TAC ou a menos de 100 toneladas, em média, nos três anos anteriores;
        - ii) A soma de todas as quotas dos Estados-Membros cuja atribuição seja inferior a 5 % deve representar menos de 15 % da parte comunitária do TAC.

Se estiver preenchida a condição enunciada na alínea i), mas não a condição estabelecida na alínea ii), os Estados-Membros em causa podem estabelecer um programa coordenado por forma a obter, para os seus desembarques globais, a execução do plano de amostragem descrito no apêndice XV ou outro plano de amostragem que permita obter o mesmo grau de precisão.

Se for caso disso, o programa nacional pode ser adaptado até 31 de Janeiro de cada ano, a fim de tomar em consideração as trocas de quotas entre Estados-Membros.
      2. Em relação às unidades populacionais para as quais não foram definidos TAC nem quotas que evoluem fora da zona do Mediterrâneo, são aplicáveis as mesmas regras com base na média dos desembarques dos três anos anteriores e por referência aos desembarques comunitários totais de uma unidade populacional.
      3. Relativamente às unidades populacionais na zona do Mediterrâneo, os desembarques em peso de um Estado-Membro mediterrânico para uma espécie correspondente a menos de 5 % dos desembarques nacionais totais da zona mediterrânica ou a menos de 200 toneladas, excepto no caso do atum rabilho.
    - Idades
      1. O programa nacional de um Estado-Membro pode excluir a estimativa da distribuição etária dos desembarques em relação às unidades populacionais para as quais foram fixados TAC e quotas, nas seguintes condições:
        - i) As quotas em causa devem ter correspondido a menos de 10 % da parte comunitária do TAC ou a menos de 200 toneladas, em média, nos três anos anteriores;
        - ii) A soma de todas as quotas dos Estados-Membros cuja atribuição seja inferior a 10 % deve representar menos de 25 % da parte comunitária do TAC.

Se estiver preenchida a condição enunciada na alínea i), mas não a condição estabelecida na alínea ii), os Estados-Membros em causa podem estabelecer um programa coordenado por forma a obter, para os seus desembarques globais, a execução do plano de amostragem descrito no apêndice XV ou outro plano de amostragem que permita obter o mesmo grau de precisão.

Se for caso disso, o programa nacional pode ser adaptado até 31 de Janeiro de cada ano, a fim de tomar em consideração as trocas de quotas entre Estados-Membros.

2. Em relação às unidades populacionais para as quais não foram definidos TAC nem quotas que evoluem fora da zona do Mediterrâneo, são aplicáveis as mesmas regras com base na média dos desembarques dos três anos anteriores e por referência aos desembarques comunitários totais de uma unidade populacional.
3. Relativamente às unidades populacionais na zona do Mediterrâneo, os desembarques em peso de um Estado-Membro mediterrânico para uma espécie correspondente a menos de 5 % dos desembarques nacionais totais da zona mediterrânica ou a menos de 200 toneladas, excepto no caso do atum rabilho.
4. Sempre que possível, as capturas comerciais devem ser objecto de uma análise etária. Se não for este o caso, os Estados-Membros devem especificá-lo nos seus programas nacionais.

— Outros

Se a cooperação entre Estados-Membros garantir que a estimativa global dos parâmetros da alínea a) atinge o necessário nível de precisão, cada Estado-Membro em causa não é individualmente obrigado a garantir que os seus próprios dados sejam suficientes para atingir o referido nível de precisão.

e) Devoluções:

No respeitante às unidades populacionais para as quais devem ser recolhidos dados anuais sobre as devoluções, como especificado no apêndice XII e em conformidade com as regras definidas no mesmo anexo para os desembarques comerciais, as devoluções devem ser objecto de uma estimativa da repartição por tamanhos, sempre que representem, numa base anual, quer mais de 10 % das capturas totais em peso quer mais de 20 % das capturas em número.

As intensidades de amostragem são as definidas no apêndice XV para os desembarques comerciais.

Sempre que as devoluções sejam feitas em relação a categorias de comprimento não representadas nos desembarques, a análise etária deve ser efectuada em conformidade com as regras definidas no apêndice XV.

Contudo, se não conseguirem atingir esse nível de precisão ou apenas o atingirem com custos excessivos, os Estados-Membros podem obter uma derrogação da Comissão, desde que o seu pedido seja devidamente justificado.

f) Pesca de lazer e desportiva:

Relativamente às unidades populacionais especificadas no apêndice XI, os Estados-Membros devem estabelecer estudos-piloto em conformidade com o nível de desagregação definido no mesmo apêndice. Os estudos devem permitir estabelecer os níveis de precisão requeridos para o futuro. As conclusões dos estudos serão enviadas à Comissão até 31 de Outubro de 2003.

2. Programa alargado

Parâmetros complementares:

- Todos os programas de amostragem para a estimativa da composição etária ou por tamanhos dos desembarques especificados no apêndice XV;
- Os programas de amostragem para a estimativa da composição anual por tamanhos dos desembarques das unidades populacionais especificadas no apêndice XIII;
- O programa de amostragem para a estimativa da composição anual por tamanhos das devoluções das unidades populacionais especificadas nos apêndices XII e XV.

I. Outras amostragens biológicas

1. No respeitante ao programa mínimo, os dados devem ser recolhidos da seguinte forma:

a) Parâmetros:

- i) As curvas de crescimento em comprimento e em peso, as relações entre idade/comprimento e maturidade e a relação entre idade/comprimento e fecundidade devem ser fornecidas relativamente a todas as unidades populacionais mencionadas no apêndice XVI, incluindo as que não são objecto de uma estimativa anual da composição etária das capturas;



- ii) Os programas de amostragem biológica dos desembarques devem ser executados por forma a estimar a parte das várias unidades populacionais nos referidos desembarques em relação: ao arenque no Skagerrak, Kattegat, e Este do mar do Norte separadamente, ao salmão selvagem e de cultura no mar Báltico, às várias espécies de raia nas zonas IV e VII d;
- iii) Os Estados-Membros devem executar o seu programa de amostragem relativo à proporção entre os sexos nas suas capturas comerciais. Contudo, nos casos em que esta tarefa se revela impossível, poderão ser utilizadas amostras colhidas aquando de avaliações científicas.
- b) Nível de desagregação:
- Para os parâmetros referidos na subalínea i) da alínea a):
- As definições são dadas por unidade populacional, de acordo com a periodicidade definida no apêndice XVI. A validade dos dados existentes utilizados para a estimativa de parâmetros biológicos deve ser verificada de seis em seis anos, como definido no apêndice XVI. Se necessário, os Estados-Membros deverão actualizar os referidos parâmetros;
  - No caso do lagostim (*Nephrops*), do alabote da Gronelândia, do camarão ártico (*Pandalus borealis*), da solha, do linguado e da pescada, as curvas de crescimento e as curvas de maturidade são estabelecidas separadamente para os machos e as fêmeas.
- Para os parâmetros referidos na subalínea ii) da alínea a):
- Os dados devem ser comunicados trimestralmente e de acordo com a tipologia das técnicas de pesca descrita no apêndice IV.
- c) Níveis de precisão:
- i) Para as curvas de crescimento:
- no caso das unidades populacionais em relação às quais é possível determinar a idade dos peixes individualmente, deve estimar-se os pesos e comprimentos médios em relação a cada idade com um nível 3 de precisão, até uma idade em que os desembarques cumulados para as idades correspondentes representem pelo menos 95 % dos desembarques nacionais da unidade populacional em causa,
  - no caso das unidades populacionais em relação às quais não é possível determinar a idade dos peixes, mas pode ser estimada uma curva de crescimento, deve estimar-se os pesos e comprimentos médios em relação a cada idade com um nível 2 de precisão, até uma idade em que os desembarques cumulados para as idades correspondentes representem pelo menos 90 % dos desembarques nacionais da unidade populacional em causa;
- ii) Para a maturidade, fecundidade e proporção entre os sexos, pode optar-se por fazer referência à idade ou ao comprimento, desde que os Estados-Membros que tenham realizado a respectiva amostragem biológica tenham acordado no seguinte:
- relativamente à maturidade e fecundidade, deve ser obtido um nível 3 de precisão na categoria etária e/ou de comprimento, cujos limites correspondem a 20 % e 90 % de peixes adultos,
  - relativamente à proporção entre os sexos, deve ser obtido um nível 3 de precisão, até uma idade ou comprimento em que os desembarques cumulados para as idades ou comprimentos correspondentes representem pelo menos 95 % dos desembarques nacionais da unidade populacional em causa;
- iii) As composições das capturas por unidades populacionais e espécies referidas na subalínea ii) da alínea a) devem ser estimadas com um nível 1 de precisão.
- d) Isenções:
1. O programa nacional de um Estado-Membro pode excluir a estimativa dos parâmetros biológicos em relação às unidades populacionais para as quais foram fixados TAC e quotas, nas seguintes condições:
    - i) As quotas em causa devem ter correspondido a menos de 10 % da parte comunitária do TAC ou a menos de 200 toneladas, em média, nos três anos anteriores;
    - ii) A soma de todas as quotas dos Estados-Membros cuja atribuição seja inferior a 5 % deve representar menos de 20 % da parte comunitária do TAC.Se for caso disso, o programa nacional pode ser adaptado até 1 de Fevereiro de cada ano, a fim de tomar em consideração as trocas de quotas entre Estados-Membros.
  2. Em relação às unidades populacionais para as quais não foram definidos TAC nem quotas, são aplicáveis as mesmas regras com base nos desembarques médios dos três anos anteriores e por referência aos desembarques comunitários totais.

Se a cooperação entre Estados-Membros garantir que a estimativa global de todos os parâmetros fixados na subalínea i) da alínea a) atinge os necessários níveis de precisão, os Estados-Membros interessados não são individualmente obrigados a garantir que os seus próprios dados são suficientes para atingir os referidos níveis de precisão.

2. Ao nível do programa alargado

Parâmetros complementares:

- Para as unidades populacionais mencionadas no apêndice XVI, serão elegíveis uma actualização anual e discriminação por sexo;
- Para as unidades populacionais não mencionadas no apêndice XVI mas mencionadas no apêndice XV e para as quais foram recolhidos dados sobre o comprimento, o crescimento, a maturidade e a proporção entre os sexos, os dados serão elegíveis de três em três anos;
- As curvas de crescimento e maturidade relativas às espécies constantes do apêndice XIII são elegíveis, mas os dados só poderão ser actualizados de três em três anos;
- Para os grupos de espécies mencionadas nos apêndices XII ou XIII, os programas de amostragem das capturas destinados a estabelecer a composição por espécies serão elegíveis de três em três anos.

CAPÍTULO IV

MÓDULO DE AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA DO SECTOR

J. Recolha dos dados económicos por grupos de navios

1. No respeitante ao programa mínimo, os dados devem ser reunidos da seguinte forma:

a) Parâmetros:

- Os dados devem ser recolhidos por forma a cobrir todos os parâmetros mencionados no apêndice XVII, de acordo com a segmentação definida no apêndice III;
- Os investimentos devem ser medidos, a fim de estimar o valor global dos activos, incluindo o valor do equipamento alugado. Deve preferir-se os valores assegurados. Se a recolha dos dados sobre o valor assegurado se revelar demasiado difícil, pode, por defeito, recolher-se os dados sobre o valor de substituição do navio. Nesse caso, o programa nacional deve justificar a necessidade de proceder deste modo;
- No respeitante aos custos de produção, os custos de mão-de-obra devem cobrir todas as despesas pagas pelos empregadores, incluindo a segurança social, o seguro de saúde, as reformas e outros encargos relacionados.

b) Níveis de desagregação:

- Cada parâmetro é estimado relativamente a cada grupo de navios, como definido no apêndice III;
- Em conformidade com o disposto no anexo IV do Regulamento (CE) n.º 1543/2000, os dados relativos aos preços são reunidos numa base anual, sendo feita uma distinção para as frotas que operam no Mediterrâneo entre as capturas originárias das várias zonas geográficas mencionadas no apêndice I, nível 3.

c) Níveis de precisão:

Deve ser obtido um nível de precisão 1 em relação a cada parâmetro e cada segmento.

2. Ao nível do programa alargado

a) Parâmetros complementares:

O programa alargado cobre todos os dados definidos no apêndice XVIII.

b) Níveis de desagregação:

A repartição dos grupos de navios referidos no primeiro travessão da alínea a) do ponto 1 pode realizar-se até ao nível definido no apêndice IV e no respeitante à diferenciação regional de nível 2 do apêndice I.

K. Recolha dos dados relativos à indústria transformadora

1. Ao nível do programa mínimo

Os Estados-Membros devem realizar estudos-piloto a fim de avaliar o valor anual por sector dos parâmetros constantes do apêndice XIX, devendo os estudos-piloto comparar a relação custo-eficácia das várias estratégias de recolha dos dados, incluindo os planos de amostragem. As conclusões dos estudos serão enviadas à Comissão até 31 de Outubro de 2003.

2. Ao nível do programa alargado

a) Parâmetros complementares:

As actividades de recolha e gestão dos dados devem permitir:

- i) Apreciar a sensibilidade global do sector e/ou das empresas situadas nas regiões costeiras (Nomenclatura das Unidades Territoriais Estatísticas, NUTS 3) em relação às capturas das unidades populacionais sujeitas a TAC e quotas e/ou afectadas por outras medidas relacionadas com a conservação dos recursos haliêuticos ou em relação às capturas realizadas fora das águas comunitárias;
- ii) Avaliar o impacto, incluindo o impacto social e económico, na indústria transformadora das medidas adoptadas no âmbito da PCP, nomeadamente as medidas previstas pelos Regulamentos (CEE) n.º 3759/92 <sup>(1)</sup> e (CE) n.º 2792/1999 <sup>(2)</sup> do Conselho, e as medidas específicas adoptadas em relação ao sector das pescas e da aquicultura das regiões mais afastadas (programas de opções específicas para fazer face ao afastamento e à insularidade, POSEI).

b) Níveis de desagregação.

A análise das empresas do sector deve ter em conta o estabelecimento das referidas empresas em várias regiões, costeiras ou não, ao nível NUTS 3.

---

<sup>(1)</sup> JO L 388 de 31.12.1992, p. 1.

<sup>(2)</sup> JO L 337 de 30.12.1999, p. 10.

**Lista dos apêndices**

<i>Apêndice I:</i>	Estratificação geográfica por organização regional de pesca
<i>Apêndice II:</i>	Unidades funcionais (UF) e rectângulos estatísticos ( <i>Nephrops nuregius</i> )
<i>Apêndice III (secção C):</i>	Segmentação de base dos navios a título das capacidades (programa mínimo)
<i>Apêndice IV (secção C):</i>	Desagregação pormenorizada dos navios a título das capacidades (programa alargado)
<i>Apêndice V (secção D):</i>	Unidades de potência de pesca por tipo de técnica de pesca
<i>Apêndice VI (secção D):</i>	Unidades populacionais para as quais deve ser definido um esforço específico (programa mínimo)
<i>Apêndice VII (secção D):</i>	Espécies-alvo e profundidades (programa alargado)
<i>Apêndice VIII (secção D):</i>	Tipologia intermédia para as informações sobre o esforço (programa mínimo)
<i>Apêndice IX (secção D):</i>	Definição do esforço de pesca em relação com a operação de pesca (programa alargado)
<i>Apêndice X (secção D):</i>	Tipologia pormenorizada das técnicas de pesca (programa alargado)
<i>Apêndice XI (secção E):</i>	Lista das unidades populacionais a que se dirige a pesca de lazer (programa mínimo)
<i>Apêndice XII (secção E):</i>	Lista das unidades populacionais para efeitos de controlo dos desembarques e das devoluções
<i>Apêndice XIII:</i>	Lista das espécies facultativas para o programa alargado
<i>Apêndice XIV (secção G):</i>	Lista dos estudos (programa mínimo, programa alargado)
<i>Apêndice XV (secção H):</i>	Plano de amostragem idade-comprimento (programa mínimo, programa alargado)
<i>Apêndice XVI (secção I):</i>	Outras amostragens biológicas
<i>Apêndice XVII (secção J):</i>	Informações económicas por segmento da frota, como definido no apêndice III (programa mínimo)
<i>Apêndice XVIII (secção J):</i>	Necessidades em matéria de dados para efeitos de avaliação económica de base por segmento da frota (programa alargado)
<i>Apêndice XIX (secção K):</i>	Informações económicas por sector primário e secundário (programa mínimo)

## Apêndice I

**Estratificação geográfica por organização regional de pesca**

	CIEM	NAFO	ICCAT	CGPM	CCAMLR	IOTC	Outras
Nível 1	Zona	Zona	Zona FAO	Zona 37 Mediterrâneo e mar Negro	Zona 48	Zona FAO	Zona FAO
Nível 2	Subzona IV Mar do Norte	Subzona 21.2 Labrador	Subzona FAO	Subzona 37.1 Mediterrâneo	Subzona 48.1 Península Antártica	Subzona FAO	Subzona FAO
Nível 3	Divisão IVc	Divisão 21.2 H	Divisão 5° × 5°	Divisão 37.1.2 Golfo do Leão	Divisão 5° × 5°	Divisão 5° × 5°	Divisão 5° × 5°
Nível 4	Rectângulo 30' × 1°	Rectângulo	Rectângulo 1° × 1°	Rectângulo 1° × 1°	Rectângulo 1° × 1°	Rectângulo 1° × 1°	Rectângulo 1° × 1°

## Apêndice II

Unidades funcionais (UF) e rectângulos estatísticos (*Nephrops norvegicus*)

Número UF	Nome	CIEM	Rectângulos estatísticos
3	Skagerrak	IIIa	47G0-G1; 46F9-G1; 45F8-G1; 44F7-G0; 43F8-F9
4	Kattegat	IIIa	44G1-G2; 42-43G0-G2; 41G1-G2
5	Botney Gut — Silver Pit	IVb,c	36-37 F1-F4; 35F2-F3
6	Farn Deeps	IVb	38-40 E8-E9; 37E9
7	Fladen Ground	IVa	44-49 E9-F1; 45-46E8
8	Firth of Forth	IVb	40-41E7; 41E6
9	Moray Firth	IVa	44-45 E6-E7; 44E8
10	Noup	IVa	47E6
11	North Minch	VIa	44-46 E3-E4
12	Sul Minch	VIa	41-43 E2-E4
13	Clyde	VIa	39-40 E4-E5
14	Mar da Irlanda Este	VIIa	35-38E6; 38E5
15	Mar da Irlanda Oeste	VIIa	36E3; 35-37 E4-E5; 38E4
16	Banco de Porcupine	VIIc,k	34D6-D8; 33D5-D8; 32D5-D6
17	Aran Grounds	VIIb	34-35 D9-E0
18	Costa Irlanda NO	VIIb	37D9-E1; 36D9
19	Costa Irlanda SO e SE	VIIg,j	31-33D9-E0; 31E1; 32E1-E2; 33E2-E3
20	NO Labadie, Baltimore e Galley	VIIg,j	
21	Jones e Cockburn	VIIg,h,j	27-29E1-E2; 31E2-E4; 32E3
22	Smalls	VIIg	
23	Norte Golfo da Biscaia	VIIIa	22-24E6-E7; 23-24E5
24	Sul Golfo da Biscaia	VIIIb	20-21E7-E8; 19E8
25	Norte Galiza	VIIIc	15E0-E1; 16E1
26	Oeste Galiza	IXa	13-14E0-E1
27	Norte Portugal (N Cabo Espichel)	IXa	6-12E0; 9-12E1
28	Sudoeste Portugal (Alentejo)	IXa	3-5E0-E1
29	Sul Portugal (Alentejo)	IXa	2E0-E2
30	Golfo de Cádiz	IXa	2-3E2-E3
31	Mar Cantábrico	VIIIc	16E4-E7
32	Norwegian Deep	IVa	44-52F2-F6; 43F5-F7
33	Off Horn Reef	IVb	39-41E4; 39-41E5

## Apêndice III (secção C)

## Segmentação de base dos navios a título das capacidades (programa mínimo)

Comprimento do navio		< 12 m	12 ≤ 24 m	24 ≤ 40 m	≥ 40 m
Tipo de técnica de pesca					
Artes móveis	Arrasto de vara				
	Rede de arrasto pelo fundo e cerco de bentónicos				
	Arrasto pelágico e cerco de pelágicos				
	Dragas				
	Polivalentes				
Artes passivas	Artes com anzóis	(1)			
	Redes de deriva e redes fixas				
	Nassas e armadilhas				
	Polivalentes				
Artes polivalentes	Combinação artes móveis e passivas				

(1) Este segmento é agregado para todas as artes passivas.

Nota 1: Se uma categoria de arte incluir menos de 10 navios, a célula poderá ser reunida com uma categoria de comprimento vizinha à específica no programa nacional.

Nota 2: Os navios que dediquem mais de 50 % do seu tempo a um tipo de técnica de pesca específico devem ser incluídos no segmento correspondente.

Nota 3: O comprimento é definido como comprimento de fora a fora (CFF).

## Apêndice IV (secção C)

## Desagregação pormenorizada dos navios a título das capacidades (programa alargado)

Comprimento do navio		Tipo de técnica de pesca					
		< 10 m	10 ≤ 12 m	12 ≤ 18 m	18 ≤ 24 m	24 ≤ 40 m	≥ 40 m
Artes móveis	Rede de arrasto de vara	Mar do Norte < 221 kW					
		Mar do Norte ≥ 221 kW					
		Fora do mar do Norte					
	Rede de arrasto pelo fundo e rede envolvente de arrasto pelo fundo	Rede de arrasto pelo fundo					
		Rede de cerco dinamarquesa e rede envolvente-arrastrante escocesa					
		Polivalentes					
	Rede de arrasto pelágico e redes envolventes-arrastrantes	Rede de arrasto pelágico					
		Rede envolvente-arrastrante pelágica e rede de cerco com retenida					
		Polivalentes					
	Draga						
Artes móveis polivalentes							
	Artes com anzóis	Palangres					
		Outras artes com anzóis					
	Redes de deriva e redes fixas						
	Nassas e armadilhas						
Artes passivas polivalentes							
Artes polivalentes							



## Apêndice V (secção D)

## Unidades de potência de pesca por tipo de técnica de pesca

Técnica de pesca	Unidades de potência de pesca
Artes móveis	kW e GT
Artes fixas	GT
Polivalentes	kW

## Apêndice VI (secção D)

## Unidades populacionais para as quais deve ser definido um esforço específico (programa mínimo)

Espécies e zona	Limite 1 <sup>(1)</sup>	Limite 2 <sup>(2)</sup>
Salmão (mar Báltico)	30 %	5 %
Bacalhau (todas as zonas)	30 %	5 %
Arinca (todas as zonas)	30 %	5 %
Escamudo (todas as zonas)	30 %	5 %
Badejo (todas as zonas)	30 %	5 %
Solha (todas as zonas)	30 %	5 %
Linguado (todas as zonas, excepto Mediterrâneo)	10 %	5 %
Linguado (Mediterrâneo)	30 %	5 %
Lagostim (todas as zonas)	30 %	5 %
Pescada (todas as zonas)	30 %	5 %
Biqueirão (todas as zonas)	30 %	5 %
Sardinha (todas as zonas)	50 %	5 %
Sarda (todas as zonas)	50 %	10 %
Carapau (todas as zonas)	50 %	10 %
Espadarte (todas as zonas)	30 %	5 %
Atum rabilho (todas as zonas)	30 %	5 %
Atum patudo (todas as zonas)	30 %	5 %
Atum albacora (todas as zonas)	30 %	5 %
Atum albacora (todas as zonas)	30 %	5 %
Arenque (todas as zonas)	50 %	10 %
Espadilha (todas as zonas)	50 %	10 %
Galeota (todas as zonas)	70 %	
Faneca norueguesa (todas as zonas)	70 %	

<sup>(1)</sup> Considera-se que um dia de pesca foi dirigido a uma espécie específica sempre que a percentagem dessa espécie nas capturas diárias totais for superior ao limite 1.

<sup>(2)</sup> Considera-se que um dia de pesca afecta significativamente a uma espécie sempre que a percentagem dessa espécie nas capturas for superior ao limite 2.

## Apêndice VII (secção D)

**Espécies-alvo e profundidades (programa alargado)**

Unidade populacional	Zona	Limiar
Bacalhau	NAFO	30 %
Granadeiros	todas as zonas	30 %
Alabote da Gronelândia	todas as zonas	30 %
Cantarilho do Norte	todas as zonas	30 %
<i>Pandalus</i> spp.	todas as zonas	30 %
<i>Pagelus bogaraveo</i>	CIEM	30 %
<i>Aphanopus carbo</i>	CIEM	30 %
<i>Argentina silus</i>	CIEM	30 %
<i>Beryx</i> spp.	CIEM	30 %
<i>Coryphaenoides rupestris</i>	CIEM	30 %
<i>Hoplostethus atlanticus</i>	CIEM	30 %
<i>Molva dypterygia</i>	CIEM	30 %
<i>Molva molva</i>	CIEM	30 %

Categorias de profundidade: 0-200 m, 201-500 m, 501-1 000 m, > 1 000 m.

## Apêndice VIII (secção D)

## Tipologia intermédia para as informações sobre o esforço (programa mínimo)

Tipos de técnicas de pesca		
Artes móveis	Rede de arrasto de vara	Mar do Norte < 221 kW
		Mar do Norte ≥ 221 kW
		Fora do mar do Norte
	Rede de arrasto pelo fundo e rede envolvente de arrasto pelo fundo	Rede de arrasto pelo fundo
		Rede de cerco dinamarquesa e rede envolvente-arrastrante escocesa
		Total
	Rede de arrasto pelágico e redes envolventes-arrastrantes	Rede de arrasto pelágico
		Rede envolvente-arrastrante pelágica e rede de cerco com retenida
		Total
	Dragas	
Total artes móveis		
Artes passivas	Artes com anzóis	Palangres
		Outras artes com anzóis
	Redes de emalhar de deriva e fixas	
	Nassas e armadilhas	
	Total	
Total geral		

*Apêndice IX (secção D)***Definição do esforço de pesca em relação com a operação de pesca (programa alargado)**

Tipo de arte	Variável
Redes de arrasto	Duração da operação de pesca × kW
Navios de pesca com rede de cerco com retenida	Número de lanços
Redes	Número de redes × comprimento × tempo no mar
Palangres	Número de anzóis × tempo no mar
Nassas, armadilhas ou armações	Número × tempo anual no mar

## Apêndice X (secção D)

**Tipologia pormenorizada das técnicas de pesca (programa alargado)**

## I. Artes móveis

## a) Redes de arrasto de vara

## 1. Potência motriz &lt; 221 kW para os navios que operam no mar do Norte

i) malhagem: &lt; 32 mm, 80-109 mm, ≥ 110 mm

## 2. Potência motriz ≥ 221 kW para os navios que operam no mar do Norte

i) malhagem: &lt; 32 mm, 80-109 mm, ≥ 110 mm

## 3. Arrastões de vara que operam fora do mar do Norte

i) malhagem: &lt; 32 mm, 80-109 mm, ≥ 110 mm

## b) Redes de arrasto pelo fundo e redes envolvente de arrasto pelo fundo

## 1. Redes de arrasto pelo fundo

i) redes de arrasto simples, redes de arrasto de parelha, redes de arrasto geminadas, outras redes de arrasto de armamento múltiplo, redes de arrasto com quatro faces, redes de arrasto de grande abertura vertical

ii) malhagem: &lt; 32 mm, 32-54 mm, 55-69 mm, 70-79 mm, 80-109 mm, ≥ 110 mm

iii) pode combinar-se i) e ii)

## 2. Redes de cerco dinamarquesas

i) malhagem: &lt; 32 mm, 32-54 mm, 55-69 mm, 70-79 mm, 80-109 mm, ≥ 110 mm

## 3. Redes envolventes-arrastantes escocesas

i) malhagem: &lt; 32 mm, 32-54 mm, 55-69 mm, 70-79 mm, 80-109 mm, ≥ 110 mm

## c) Redes de arrasto pelágico e redes envolventes-arrastantes

## 1. Redes de arrasto pelágico

i) arrastões simples, arrastões de parelha

ii) malhagem: rede de arrasto: &lt; 32 mm, 32-54 mm, 55-69 mm, 70-79 mm, 80-109 mm, ≥ 110 mm (Atlântico e mar do Norte); &lt; 32 mm, 32-90 mm, 91-105 mm, 106-119 mm, ≥ 120 mm (mar Báltico); 14-49 mm, 50-99 mm, 100-119 mm, ≥ 120 mm (Mediterrâneo)

## 2. Redes envolventes-arrastantes pelágicas e redes de cerco com retenida

i) dispositivos de concentração de peixes (DCP)

ii) sem DCP

## d) Draga

i) draga hidráulica

ii) outras dragas

## II. Artes passivas

## a) Artes fixas e palangres

## 1. Redes fixas

i) tresmalhos

ii) redes de enredar

- iii) redes de emalhar
  - iv) subdivisão por malhagem, igualmente autorizado: 10-99 mm, 100-119 mm,  $\geq 120$  mm (Atlântico e mar do Norte);  $< 105$  mm, 105-119 mm,  $\geq 120$  mm (mar Báltico)
2. Palangres
- i) palangres de superfície
  - ii) palangres de fundo
  - iii) palangres pelágicos
3. Outras artes com anzóis
- i) corrico
  - ii) linha de vara com isco vivo
  - iii) linha de vara sem isco vivo
- b) Redes de deriva
- i) malhagens para o mar Báltico:  $\leq 30$  mm,  $\geq 150$  mm
  - ii) malhagens para o mar Mediterrâneo:  $\leq 150$  mm, 151-299 mm,  $\geq 300$  mm
- c) Nassas e armadilhas
- i) armadilhas, incluindo nassas
  - ii) nassas para crustáceos com eventual subdivisão por espécies-alvo

---

Apêndice XI (secção E)

**Lista das unidades populacionais a que se dirige a pesca de lazer (programa mínimo)**

1. Salmão (águas marinhas no mar Báltico e no mar do Norte):

Valores relativos às capturas em peso e número:

por zona geográfica como definida no apêndice 1, nível 2.

2. Atum rabilho (todas as zonas)

Valores relativos às capturas em peso e número:

— por ano

— por zona geográfica como definida no apêndice 1, nível 2

— com distinção das capturas de peixes de peso inferior e superior a 10 kg.

---

## Apêndice XII (secção E)

**Lista das unidades populacionais para efeitos de controlo dos desembarques e das devoluções (programa mínimo)**

## LEGENDA:

*Controlo das capturas e dos desembarques.* No âmbito do programa de amostragem no mercado ou no mar, as prioridades na estratificação da amostragem são estabelecidos no nível global ou da frota, com planos de amostragem anuais, mensais, trimestrais ou anuais, sendo os dados comunicados por rectângulo estatístico, divisão ou zona.

## Estratificação das técnicas de pesca:

M	Mensal por tipo de técnica de pesca (apêndice III)
N	Total mensal
Q	Trimestral por tipo de técnica de pesca (apêndice III)
R	Total trimestral
Y	Anual por tipo de técnica de pesca (apêndice III)
Z	Total anual

## Estratificação geográfica:

0	Unidade funcional
1	Rectângulo estatístico do CIEM
2	Divisões CIEM/NAFO
3	Subzonas CIEM/NAFO
4	ICCAT 1.º rectângulo
5	ICCAT 5.º rectângulo
6	Divisão FAO
7	Subzona FAO
8	Zona FAO

Espécies	Zona	Amostragem		Devoluções
		Estratos		
		Programa mínimo	Programa ampliado	Programa mínimo

**Báltico (zona CIEM III) (excluindo Skagerrak)**

Arenque	<i>Clupea harengus</i>	IIIb-c	Q2	M1	
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	III d	Q2	M1	
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	IIIa S	Q2	M1	
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	IIIa S	Q2	M2	Anual
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	IIIb-d	Q2	M2	Anual
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	Unidade funcional	Q0	M0	Anual
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	IIIa	Q2	M1	Anual
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	IIIb-d	Q2	M1	Anual
Salmão	<i>Salmo salar</i>	IIIb-d	R2	Q1	
Truta marisca	<i>Salmo trutta</i>	IIIb-d	R2	Q2	
Linguado	<i>Solea solea</i>	IIIa	R2	Q1	Anual
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	IIIb-d	Q2	M1	
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	IIIa S	Q2	M1	

**Mar do Norte (Skagerrak), zona CIEM IIIa (norte)**

Galeota	<i>Ammodytidae</i>	IIIa N	Q2	M1	
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	IIIa N	Q2	M1	Anual
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	IIIa N	Q2	M2	Anual
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	IIIa N	Q2	M1	Anual
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	IIIa N	Q2	M1	Anual
Verdinho	<i>Micromesistius poutassou</i>	IIIa N	Q2	M1	
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	Unidade funcional	Q0	M0	Anual
Camarão	<i>Pandalus spp.</i>	IIIa N	R2	Q1	
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	IIIa N	Q2	M1	Anual
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	IIIa N	Q2	M1	Anual
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	IIIa N	Q2	M1	
Linguado	<i>Solea solea</i>	IIIa N	R2	Q1	Anual
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	IIIa N	Q2	M1	
Faneca-noruega	<i>Trisopterus esmarki</i>	IIIa N	Q2	M1	



Espécies	Zona	Amostragem		Devoluções
		Estratos		
		Programa mínimo	Programa ampliado	Programa mínimo

## Zona CIEM I, II

Arenque atlanto-escandinavo	<i>Clupea harengus</i>	Ila, V	Q2	M2	Anual
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	I, II	Q2	M2	Anual
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	I, II	Q2	M2	Anual
Camarão	<i>Pandalus borealis</i>	I, II	Y2	Q2	
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	I, II	Q2	M2	Anual
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes</i> spp.	I, II	Y3	Q2	

## Mar do Norte e Leste do canal da Mancha, zonas CIEM IV, VIId

Galeota	<i>Ammodytidae</i>	IV	Q1	M1	
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	IV, VIId	Q2	M1	Anual
Camarão negro	<i>Crangon crangon</i>	IV, VIId	Q1	M1	
Robalo	<i>Dicentrarchus labrax</i>	IV, VIId	Y3	Q3	
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	IV, VIId	Q2	M1	Anual
Areeiro de quatro manchas	<i>Lepidorhombus boscii</i>	IV, VIId	Y2	Q2	
Areeiro	<i>Lepidorhombus whiffiagonis</i>	IV, VIId	Y2	Q2	
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius budegassa</i>	IV, VIId	Y2	Q2	
Tamboril	<i>Lophius piscatorius</i>	IV, VIId	Y2	Q2	
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	IV, VIId	Q2	M1	Anual
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	IV, VIId	Q2	M1	Anual
Verdinho	<i>Micromesistius poutassou</i>	IV, VIId	Q2	M2	
Solha-limão	<i>Microstomus kitt</i>	IV, VIId	Z2	R2	
Salmonete da vasa	<i>Mullus barbatus</i>	IV, VIId	Z2	Q2	
Salmonete legítimo	<i>Mullus surmuletus</i>	IV, VIId	Z2	Q2	
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	Unidade funcional	Q0	M0	Anual
Camarão	<i>Pandalus borealis</i>	IV	R2	Q1	
Leques	<i>Pecten</i> spp.	VIIId	Z2	Q2	
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	IV	Q2	M1	Anual
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	VIIId	Q2	M1	Anual
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	IV, VIId	Q2	M1	Anual
Pregado	<i>Psetta maxima</i>	IV, VIId	Q2	M1	
Raia lenga	<i>Raja clavata</i>	IV, VIId	Z2	R2	
Raia repregada	<i>Raja radiata</i>	IV, VIId	Z2	R2	
Raia de dois olhos	<i>Raja naevus</i>	IV, VIId	Z2	R2	
Raia manchada	<i>Raja montagui</i>	IV, VIId	Z2	R2	

Espécies	Zona	Amostragem		Devoluções	
		Estratos			
		Programa mínimo	Programa ampliado	Programa mínimo	
Outras raias	<i>Rajidae</i>	IV, VII d	Z2	R2	
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	IV, VII d	Q2	M1	Anual
Rodvalho	<i>Scophthalmus rhombus</i>	IV, VII d	Q2	M1	
Linguado	<i>Solea solea</i>	IV	Q2	M1	Anual
Linguado	<i>Solea solea</i>	VII d	Q2	M1	Anual
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	IV, VII d	Q1	M1	
Carapau branco	<i>Trachurus spp.</i>	IV, VII d	Z2	R2	
Faneca-noruega	<i>Trisopterus esmarki</i>	IV	Q1	M1	

**Nordeste do Atlântico e Oeste do canal da Mancha, zonas CIEM II, V, VI, VII (excluindo d), VIII, IX, X, XII, XIV**

Peixes-espada	<i>Aphanopus spp.</i>	IXa, X	Q2	Q3	
Imperadores	<i>Beryx spp.</i>	X	R2	Q2	
Caranguejo	<i>Cancer pagurus</i>	Todas as zonas	Z2	Y2	
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	VIa, VIIa, b, c, j	Q2	M1	Anual
Congro vulgar	<i>Conger conger</i>	X	R2	Q2	
Lagartixa da rocha	<i>Coryphaenoides rupestris</i>	Todas as zonas	Y2	Q2	
Robalo	<i>Dicentrarchus labrax</i>	Todas as zonas (ex IX)	Y2	Q2	
Biqueirão	<i>Engraulis encrasicolus</i>	IXa (apenas Cádiz)	Q2	M2	
Biqueirão	<i>Engraulis encrasicolus</i>	VIII	Q2	M1	
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	VIa, VIb, VIIa, VIIb-k, VIII, XII, XIV	Q2	M2	
Cantarilho	<i>Helicolenus dactylopterus</i>	IXa, X	Q2	M2	
Lagosta	<i>Homarus gammarus</i>	Todas as zonas	Z2	Y2	
Olho-de-vidro-laranja	<i>Hoplostethus atlanticus</i>	Todas as zonas	Z2	Y2	
Areeiro de quatro manchas	<i>Lepidorhombus boscii</i>	Vb, VI, XII, XIV, VII, VIIIa-e, IX, X	Q2	M2	
Areeiro	<i>Lepidorhombus whiffiagonis</i>	Vb, VI, XII, XIV, VII, VIIIa-e, IX, X	Q2	M2	
Lulas	<i>Loligo vulgaris</i>	VIIIc, IXa	Y2	Q2	
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius budegassa</i>	Vb, VI, XII, XIV, VII, VIIIa, b, d, e	Q2	M2	
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius budegassa</i>	VIIIc, IX	Q2	M2	
Tamboril	<i>Lophius piscatorius</i>	Vb, VI, XII, XIV, VII, VIIIa, b, d, e	Q2	M2	
Tamboril	<i>Lophius piscatorius</i>	VIIIc, IX	Q2	M2	
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	Vb, VI, XII, XIV	Y2	Q2	Anual
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	VIa, VIb, VIIa, VII, VIII, XII, XIV	Q2	M2	Anual
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	Vb, VI, XII, XIV, VIIa, VIIb-k, VIII	Q2	M2	Anual

Espécies	Zona	Amostragem		Devoluções	
		Estratos			
		Programa mínimo	Programa ampliado	Programa mínimo	
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	IX	Y2	Q2	
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	IIIa, IV, VI, VII, VIIIa, b, VIIIc, IXa	Q2	M2	Anual
Verdinho	<i>Micromesistius poutassou</i>	I-IX, XII, XIV	Q2	M1	
Maruca azul	<i>Molva dypterygia</i>	X	R2	Q2	
Molva	<i>Molva molva</i>	Todas as zonas	Y2	Q2	
Salmonete legítimo	<i>Mullus surmuletus</i>	Todas as zonas	Z2	Y2	
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	Unidade funcional	Q0	M0	
Polvo	<i>Octopus vulgaris</i>	VIIIc, IXa	Y2	Q2	
Camarões	<i>Parapenaeus longirostris</i> , <i>Aristeus antennatus</i>	VIIIc, IXa	Y2	Q2	
Abrótea-da-costa	<i>Phycis phycis</i>	X	Q2	M2	
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	VIIa, VIIe-g	Q2	M2	Anual
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	Vb, VI, XII, XIV	Q2	M2	
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	VII, VIII	Y2	Q2	
Cherne	<i>Polyprion americanus</i>	X	Y2	Q2	
Raia pontuada	<i>Raja brachyura</i>	Todas as zonas	Y2	Q2	
Raia lenga	<i>Raja clavata</i>	Todas as zonas	Y2	Q2	
Raia manchada	<i>Raja montagui</i>	Todas as zonas	Y2	Q2	
Raia de dois olhos	<i>Raja naevus</i>	Todas as zonas	Y2	Q2	
Outras raias	<i>Rajidae</i>	Todas as zonas	Y2	Q2	
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	Va, XII, XIV	Y2	Q2	
Sardinha	<i>Sardina pilchardus</i>	VIII, IX	Q2	M1	
Cavala comum	<i>Scomber japonicus</i>	VIII, IX	Y2	R2	
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	II, IIIa, IV, V, VI, VII, VIII, IX	Q2	M1	
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	Va, XII, XIV	Q2	M2	
Choco	<i>Sepia officinalis</i>	VIIIc, IXa	Y2	Q2	
Linguado	<i>Solea solea</i>	VIIa, VIIe, VIIf, g, VIIIa, b	Q2	M2	
Linguado	<i>Solea solea</i>	VIIb, c, VIIh, j, k, IXa	Y2	Q2	
Goraz	<i>Sparidae</i>	VIIIc, IXa, X	Y2	Q2	
Carapau negrão	<i>Trachurus picturatus</i>	X	Q2	M2	
Carapau branco	<i>Trachurus trachurus</i>	IIa, IVa, V, VI, VII, VIII, IX	Q2	M1	
Faneca	<i>Trisopterus luscus</i>	VIIIc, IXa	Y2	Q2	

Espécies	Zona	Amostragem		Devoluções	
		Estratos			
		Programa mínimo	Programa ampliado	Programa mínimo	
<b>Mediterrâneo</b>					
Camarão vermelho	<i>Aristeus antennatus</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	Q,6	M,6	
Camarão vermelho	<i>Aristeomorpha foliacea</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	Q,6	M,6	
Boga do mar	<i>Boops boops</i>	3,1	Y,6	Q,6	
Robalo	<i>Dicentrarchus labrax</i>	1,2	Y,6	Q,6	
Polvo do alto	<i>Eledone cirrosa</i>	1.1, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	Y,6	Q,6	
Polvo mosqueado	<i>Eledone moschata</i>	1.1, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	Y,6	Q,6	
Biqueirão	<i>Engraulis encrasicolus</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	Q,6	M,6	
Cabra-cabaço	<i>Eutrigla gurnardus</i>	1.3, 2.2, 3.1	Y,6	Q,6	
Espadins e veleiros	<i>Istiophoridae</i>	Todas as zonas	Q5	Q4	
Lulas	<i>Loligo vulgaris</i>	1.3, 2.2, 3.1	Y,6	Q,6	
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius budegassa</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	Q,6	M,6	
Tamboril	<i>Lophius piscatorius</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	Q,6	M,6	
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	Q,6	M,6	
Salmonete da vasa	<i>Mullus barbatus</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	Q,6	M,6	
Salmonete legítimo	<i>Mullus surmuletus</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	Q,6	M,6	
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	1.3, 2.1, 2.2, 3.1	Q6	M,6	
Bica	<i>Pagellus erythrinus</i>	1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 3.1	Y,6	Q,6	
Gamba branca	<i>Parapenaeus longirostris</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	Q,6	M,6	
Lagostim «Caramote»	<i>Penaeus kerathurus</i>	3,1	Y,6	Q,6	
Trombeiros	<i>Spicara maris</i>	3,1	Y,6	Q,6	
Raia lenga	<i>Raja clavata</i>	1.3, 2.1, 2.2, 3.1	Y,6	Q,6	
Raia de quatro olhos	<i>Raja miraletus</i>	1.3, 2.1, 2.2, 3.1	Y,6	Q,6	
Sarrajão	<i>Sarda sarda</i>	Todas as zonas	Q5	Q4	
Sardinha	<i>Sardina pilchardus</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	Q,6	M,6	
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	1.3, 2.2, 3.1	Y,6	Q,6	
Tubarões	<i>Selachii</i>	Todas as zonas	Q5	Q4	
Choco	<i>Sepia officinalis</i>	1.3, 2.1, 3.1	Q6	M,6	
Linguado	<i>Solea vulgaris</i>	1.2, 2.1, 3.1	Y,6	Q,6	
Dourada	<i>Sparus aurata</i>	1.2, 3.1	Y,6	Q,6	
Carapau branco do Mediterrâneo	<i>Trachurus mediterraneus</i>	1.1, 1.3, 3.1	Y,6	Q,6	
Atum voador	<i>Thunnus alalunga</i>	Todas as zonas	Q5	Q4	

Espécies	Zona	Amostragem		Devoluções	
		Estratos			
		Programa mínimo	Programa ampliado	Programa mínimo	
Atum rabilho	<i>Thunnus thynnus</i>	Todas as zonas	Q5	Q4	
Carapau branco	<i>Trachurus trachurus</i>	1.1, 1.3, 3.1	Y,6	Q,6	
Cabra-cabaço	<i>Trigla lucerna</i>	1.3, 2.2, 3.1	Y,6	Q,6	
Espadarte	<i>Xiphias gladius</i>	Todas as zonas	Q5	Q4	

#### Zonas NAFO

Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	2J3KL	Y2	Q2	Anual
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	3M	Y2	Q2	Anual
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	3NO	Y2	Q2	Anual
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	3Ps	Y2	Q2	
Solhão	<i>Glyptocephalus cynoglossus</i>	3NO	Y2	Q2	
Solha americana	<i>Hippoglossoides platessoides</i>	3LNO	Y2	Q2	
Solha americana	<i>Hippoglossoides platessoides</i>	3M	Y2	Q2	
Solha dos mares do norte	<i>Limanda ferruginea</i>	3LNO	Y2	Q2	
Granadeiros	<i>Macrouridae</i>	SA 2 + 3	Y2	Q2	
Camarão	<i>Pandalus spp.</i>	3M	Y2	Q2	Anual
Raias	<i>Raja spp.</i>	SA 3	Y2	Q2	
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	3KLMNO	Y2	Q2	Anual
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	1D	Y2	Q2	
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	3M	Y2	Q2	Anual
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	3LN	Y2	Q2	Anual
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	3O	Y2	Q2	

#### Espécies altamente migradoras, oceano Atlântico, oceano Índico, oceano Pacífico

Judeu	<i>Auxis spp.</i>		Y	M4	Anual
Merma	<i>Euthynnus alleteratus</i>		Y	M4	Anual
Espadins e veleiros	<i>Istiophoridae</i>		Y	M4	Anual
Atum gaiado	<i>Katsuwonus pelamis</i>		M5	M4	
Sarrajão	<i>Sarda sarda</i>		Y	M4	Anual
Tubarões	<i>Squalidae</i>		Y	M4	Anual
Atum voador	<i>Thunnus alalunga</i>		M5	M4	
Atum albacora	<i>Thunnus albacares</i>		M5	M4	Anual
Atum patudo	<i>Thunnus obesus</i>		M5	M4	Anual
Atum rabilho	<i>Thunnus thynnus</i>		M5	M4	
Espadarte	<i>Xiphias gladius</i>		M5	M4	

Espécies	Zona	Amostragem		Devoluções
		Estratos		
		Programa mínimo	Programa ampliado	Programa mínimo

**CECAF FAO 34**

Peixe-espada preto	<i>Aphanopus carbo</i>	Madeira	Q2	M2	
Pescada	<i>Merluccius spp.</i>	Atlântico CE	Q6	M6	
Polvo	<i>Octopus vulgaris</i>	Atlântico CE	Q4	M4	
Gamba branca	<i>Parapeneus longirostris</i>	Atlântico CE	Q2	M2	
Camarão rosado do sul	<i>Penaeus notialis</i>	Atlântico CE	Q3	M3	
Sardinha	<i>Sardina pilchardus</i>	Atlântico CE	Q5	M5	
Cavala	<i>Scomber japonicus</i>	Madeira	Q2	M2	
Carapau branco	<i>Trachurus spp.</i>	Madeira	Q2	M2	

**WECAF**

Luciano vermelho	<i>Lutjanus purpureus</i>	ZEE Guiana francesa	Y6	Q7	
Camarão boreal	<i>Penaeus subtilis</i>	ZEE Guiana francesa	M6	M7	

## Apêndice XIII

## Lista das espécies facultativas para o programa alargado

Espécies	Zona	Amostragem	
		Estratos	
<b>Báltico (zona CIEM III) (excluindo Skagerrak)</b>			
Enguia	<i>Anguilla anguilla</i>	IIIb-d	Z2
Coregono lavareda	<i>Coregonus lavaretus</i>	IIIId	R2
Lúcio	<i>Esox lucius</i>	IIIId	R2
Solha escura do mar do Norte	<i>Limanda limanda</i>	IIIb-d	R2
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	IIIa S	R2
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	IIIa S	R2
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	IIIa S	R2
Perca europeia	<i>Perca fluviatilis</i>	IIIId	R2
Solha das pedras	<i>Platichthys flesus</i>	IIIb-d	R2
Solha das pedras	<i>Platichthys flesus</i>	IIIb-c	R2
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	IIIa S	R2
Pregado	<i>Psetta maxima</i>	IIIb-d	R2
Lucioperca	<i>Stizostedion lucioperca</i>	IIIId	R2
<b>Mar do Norte (Skagerrak), zona CIEM IIIa (Norte)</b>			
Solha escura do mar do Norte	<i>Limanda limanda</i>	IIIa N	R2
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	IIIa N	R2
Tubarões	<i>Squalidae</i>	IIIa N	Z3
<b>Zona CIEM I, II</b>			
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	I, II	Y3
<b>Mar do Norte e Leste do canal da Mancha, zonas CIEM IV, VIIId</b>			
Peixes-lobo	<i>Anarhichas spp.</i>	IV	Z3
Argentinas	<i>Argentina spp.</i>	IV	Z3
Bolota	<i>Brosme brosme</i>	IV	Z3
Solhão	<i>Glyptocephalus cynoglossus</i>	IV	Z3
Cantarilho legítimo	<i>Helicolenus dactylopterus</i>	IV	Z3
Solha escura do mar do Norte	<i>Limanda limanda</i>	IV, VIIId	Z2
Lagartixa de cabeça áspera	<i>Macrourus berglax</i>	IV	Z3
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	IV, VIIId	Z2
Maruca azul	<i>Molva dypterygia</i>	IV	Z3
Molva	<i>Molva molva</i>	IV	Z3

Espécies		Zona	Amostragem
			Estratos
Abrótea-da-costa	<i>Phycis phycis</i>	IV	Z3
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	IV	Z3
Salmão	<i>Salmo salar</i>	VI	Z0
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes</i> spp.	IV	Z3
Tubarões da fundura	<i>Selachii</i>	IV	Z3
Tubarões pequenos	<i>Selachii</i>	IV, VIId	Z3
Galhudos	<i>Squalus acanthias</i>	IV, VIId	Z3

**Nordeste do Atlântico e Oeste do canal da Mancha, zonas CIEM II, V, VI, VII (excluindo d), VIII, IX, X, XII, XIV**

Peixes-espada	<i>Aphanopus</i> spp.	Todas as zonas, excluindo IXa, X	Z2
Argentinas	<i>Argentina</i> spp.	Todas as zonas	Y2
Corvina	<i>Argyrosoma regius</i>	Todas as zonas	Z2
Imperadores	<i>Beryx</i> spp.	Todas as zonas, excluindo X	Z2
Búzios	<i>Busycon</i> spp.	Todas as zonas	Y2
Congro vulgar	<i>Conger conger</i>	Todas as zonas, excluindo X	Y2
Robalo	<i>Dicentrarchus labrax</i>	IX	Y2
Solhão	<i>Glyptocephalus cynoglossus</i>	VI, VII	Y2
Cantarilho legítimo	<i>Helicolenus dactylopterus</i>	Todas as zonas, excluindo IXa, X	Z2
Lulas	<i>Loligo vulgaris</i>	Todas as zonas, excluindo VIIIc, IXa	Y2
Capelim	<i>Mallotus villosus</i>	XIV	Y2
Língua	<i>Microchirus variegatus</i>	Todas as zonas	Y2
Solha-limão	<i>Microstomus kitt</i>	Todas as zonas	Z2
Maruca azul	<i>Molva dypterygia</i>	Todas as zonas, excluindo X	Y2
Polvo	<i>Octopus vulgaris</i>	Todas as zonas, excluindo VIIIc, IXa	Z2
Camarão	<i>Pandalus</i> spp.	Todas as zonas, excluindo VIIIc, IXa	Z2
Abrótea-da-costa	<i>Phycis phycis</i>	Todas as zonas, excluindo X	Z2
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	VIIb,c, VIIh, j, k, VIII, IX, X	Y2
Juliana	<i>Pollachius pollachius</i>	Todas as zonas	Y2
Salmão	<i>Salmo salar</i>	Todas as zonas	Z0
Choco	<i>Sepia officinalis</i>	Todas as zonas, excluindo VIIIc, IXa	Z2
Longueirão	<i>Solen</i> spp.	Todas as zonas	Z2



	Espécies	Zona	Amostragem
			Estratos
Goraz	<i>Sparidae</i>	Todas as zonas, excluindo VIIIc, IXa, X	Z2
Galhudos	<i>Squalus acanthias</i>	Todas as zonas	Y2
Carapau-branco-do-Mediterrâneo	<i>Trachurus mediterraneus</i>	VIII,IX	Y2
Fanecas	<i>Trisopterus</i> spp.	Todas as zonas, excluindo IXa, VIIIc	Z2
Outras espécies da fundura	Outras espécies da fundura	Todas as zonas	Z2

#### Mediterrâneo

Verdinho	<i>Micromesistius poutassou</i>	1.1, 3.1	Y6
Clame	<i>Veneridae</i>	2.1, 2.2	Q6

#### Áreas NAFO

Camarão	<i>Pandalus</i> spp.	3LN	Y2
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes</i> spp.	SA 1	Y2

#### CECAF FAO 34

Biqueirão	<i>Engraulis encrasicolus</i>	Marrocos	Y7
Peixe-espada	<i>Lepidopus caudatus</i>	Mauritânia	Y7
Lulas	<i>Loligo vulgaris</i>	Atlântico CE	Y7
Bonito	<i>Sarda sarda</i>	Mauritânia	Q7
Sardinha lombuda	<i>Sardinella aurita</i>	Mauritânia, Atlântico CE	Y7
Sardinha da Madeira	<i>Sardinella maderensis</i>	Mauritânia, Atlântico CE	Y7
Cavala	<i>Scomber japonicus</i>	Marrocos, Mauritânia	Y7
Choco	<i>Sepia hierredda</i>	Atlântico CE	Y7
Esparídeos, serranídeos e roncadores	<i>Sparidae, Serranidae, Haemulidae</i>	Atlântico CE	Y7
Carapau branco	<i>Trachurus trachurus</i>	Mauritânia, Marrocos	Y7
Carapau do Cunene	<i>Trachurus trecae</i>	Mauritânia, Marrocos	Y7
Peixes-espada	<i>Trichiuridae</i>	Marrocos	Y7

#### CCAMLR FAO 58

Peixe-gelo do Antártico	<i>Champsoccephalus gunnari</i>	Kerguelen	Y6
Marlonga negra	<i>Dissostichus eleginoides</i>	Kerguelen	Y6
Granadeiros	<i>Macrouridae</i>	Kerguelen, Crozet	Y6
Nototénia escamuda	<i>Notothenia squamifrons</i>	Kerguelen	Y6
Raias	<i>Raja</i> spp.	Kerguelen, Crozet	Y6

Espécies	Zona	Amostragem	
		Estratos	
<b>Atlântico do Sudoeste FAO 41</b>			
Marlonga negra	<i>Dissostichus eleginoides</i>	Argentina/Reino Unido	Y7
Abadejo rosado	<i>Genypterus blacodes</i>	Argentina/Reino Unido	Y7
Pota-argentina	<i>Illex argentinus</i>	Argentina/Reino Unido	Q7
Lula da Patagónia	<i>Loligo gahi</i>	Argentina/Reino Unido	Q7
Granadeiros	<i>Macrourus</i> spp.	Argentina/Reino Unido	Y7
Granadeiro da Patagónia	<i>Macruronus magellanicus</i>	Argentina/Reino Unido	Y7
Pescada da Nova Zelândia	<i>Merluccius australis</i>	Argentina/Reino Unido	Y7
Pescada da Argentina	<i>Merluccius hubbsi</i>	Argentina/Reino Unido	Q7
Verdinho austral	<i>Micromesistius australis</i>	Argentina/Reino Unido	Y7
Nototénia da Patagónia	<i>Notothenia</i> spp.	Argentina/Reino Unido	Y7
Bacalhau austral	<i>Salilota australis</i>	Argentina/Reino Unido	Y7
<b>Angola FAO 47</b>			
Camarão vermelho listado	<i>Aristeus varidens</i>	Angola	Q7
Gamba branca	<i>Parapenaeus longirostris</i>	Angola	Q7
Camarões «Penaeus»	<i>Penaeus</i> spp.	Angola	Q7

## Apêndice XIV (secção G)

## Lista dos estudos (programa mínimo, programa alargado)

Nome do estudo	Zona	Período	Principais objectivos (espécies, etc.)	Intensidade do estudo		Prioridade
				dias	operações de pesca	
<b>Mar Báltico</b>						
BITS 1 <sup>th</sup> /4 <sup>th</sup> Quarter	IIIaS, IIIb-c	1.º e 4.º trimestres	Bacalhau e outras espécies da fundura	129-157	510	1
IBTS 1 <sup>st</sup> /3 <sup>rd</sup> Quarter	IIIa	1.º e 3.º trimestres	Arinca, bacalhau, escamudo, arenque, espadilha, badejo, sarda, faneca-Noruega.	22-26	95	1
Herring acoustic survey	IIIa, IIIb-d	3.º e 4.º trimestres	Arenque, espadilha	60-74	180	1
Sprat acoustic survey	IIIc-d	2.º trimestre	Espadilha	32-39	85	1
Herring larvae survey	IIIc	2.º trimestre	Larvas de arenque	54-66	400	2
German flatfish survey	IIIc	3.º trimestre	Solha das pedras	24-30	20	2
<b>Mar do Norte e Leste do canal da Mancha e zona II</b>						
IBTS 1 <sup>st</sup> Quarter	IV, IIIa	1.º trimestre	Arinca, bacalhau, escamudo, arenque, espadilha, badejo, sarda, faneca-Noruega	117-143	360	1
Atlan/Scand. herring survey	Ila	Maio	Arenque, verdinho	27-33	90 + percurso	1
IBTS 3 <sup>rd</sup> Quarter	IV, IIIa	3.º trimestre	Arinca, bacalhau, escamudo, arenque, espadilha, badejo, sarda, faneca-Noruega	117-143	360	1
NS herring acoustic survey	IV, IIIa	Julho	Arenque, espadilha	68-83	150 + percurso	1
BTS	IVb, IVc, VIId	3.º trimestre	Solha, linguado	50-62	280	1
Sole net survey	IVb, IVc	3.º trimestre	Linguado, solha	14-17	60	1
Demersal young fish survey	Costas do mar do Norte	3.º e 4.º trimestres	Solha, linguado, camarão-café do Norte	117-143	1 000	1
Herring larvae survey	IV, VIId	1.º e 4.º trimestres	Larvas de arenque, espadilha	37-45	390	2
Greenland halibut survey	Ilb declives	Outubro desde 1997	Alabote da Gronelândia	27-33	120 a partir de 300-750 m de profundidade	2
Nephrops TV survey	IVa, IVb	2.º trimestre	Lagostim	17-21	90	2

Nome do estudo	Zona	Período	Principais objectivos (espécies, etc.)	Intensidade do estudo		Prioridade
				dias	operações de pesca	
Channel ground fish survey	VIII d	4.º trimestre	Badejo, bacalhau, faneca, solha, cabara vermelha, choupa, salmonete legítimo	27-33	100	2
German cod survey	Baía de Heligolândia	1.º e 4.º trimestres	Bacalhau, badejo, solha e solha escura do mar do Norte	14-18	70	2

**Nordeste do Atlântico e Oeste do canal da Mancha**

Western IBTS 4 <sup>th</sup> quarter	Via, VII, VIII, IXa	Outubro-Novembro	Estudo sobre peixes da fundura (gadídeos + pelágicos) índices de abundância	149-182	580	1
ISBCBTS	VIIa, f, g	Setembro	Linguado, solha	22-26	120	1
Mackerel/horse mackerel egg survey	Via, VII, VIII, IXa	Janeiro-Julho (trienal)	Sarda, carapau branco produção de ovos	252-308	1 750 plâncton-/ /50 arrasto pelo fundo	1
Spawning/Pre-spawning herring acoustic survey	Via, VIIa, g	Julho, Setembro, Novembro, Março, Janeiro	Arenque, espadilha	126-154	Rastreio acústico	1
Sardine, Anchovy, Horse mackerel acoustic survey	VIII + IX	Março/Abril/Maio	Índices de abundância de sardinha, biqueirão, sarda, carapau branco	77-95	140	1
BIOMAN	VIII	Maio	Biqueirão SSB (DEP)	18-22	600/20 operações de pesca pelágica	1
RESSGASC	VIIIa, b	Maio e Outubro	Índices de abundância, devoluções para a pescada, linguado	22-26	70	1
Nephrops TV survey	Via	Fevereiro e Agosto/Setembro	Lagostim (contagem vídeo no refúgio)	28-34	200	2
WCBTS	VIIe	Outubro	Linguado, solha, tamboril, solha-limão	7-9	55	2
Egg production survey	VIIa	Janeiro-Maio (quinquenal)	Produção de ovos (fundura)	58-70	800	2
DARD groundfish	VIIa	Março	Estudo sobre peixes da fundura (gadídeos e pelágicos)	9-11	45	2
DARD herring larvae	VIIa	Novembro	Índices de larvas: arenque	5-6	60	2
DARD MIK-net	VIIa	Maio/Junho	Juvenis pelágicos índices: gadídeos	5-6	45	2
DARD nephrops	VIIa	Abril e Agosto	Distribuição e biologia: lagostim	14-18	80	2

Nome do estudo	Zona	Período	Principais objectivos (espécies, etc.)	Intensidade do estudo		Prioridade
				dias	operações de pesca	
Juvenile plaice survey	VIIa	Maio	Solha jovem	6-8	25	2
Nephrops	VIIa	Junho	Ecologia lagostim	6-8	25	2
Cod tagging	VIIa, b, VIa-b	Março	Bacalhau	9-11	30	2
Egg and larval survey	VI	Abril	Da fundura (gadídeos)	25-31	70	2
ARSA	IXa	Março	Índices de abundância para as unidades populacionais da fundura	15-19	50	2
Sardine-acoustic survey (SAR)	IXa	Novembro	Índices de abundância, recrutamento	23-29	40	2
Nephrops	IXa	Junho	Índices de abundância lagostim/recrutamento lagostim	15-19	60	2
Groundfish survey summer	IXa	Julho/Agosto	Abundância para pescada, carapau branco, sarda	23-28	65	2
Deep sea fish survey	IXa	Agosto/Setembro	Índices de abundância para as unidades populacionais da fundura	41-50	130	2
ARQDAÇO	X	Abril/Maio	Abundância para o cantarilho legítimo, abróteas, imperadores, congro, goraz	41-50	35	2
DEEP	X	4.º trimestre	Distribuição e abundância	27-33	25	2
PELÁGICOS	X	3.º trimestre	Distribuição e abundância do atum e tubarões	27-33	25	2
Sardine DEPM	VIIIc, IXa	Primavera (VIII), Inverno (IX) trienal	SSB sardinha e utilização de CUFES para melhorar as estimativas	108-132	1 200	1
Greenland groundfish survey	ICES XIV, NAFO SA1	Setembro/Outubro	Distribuição, abundância, biomassa, recrutamento de espécies-alvo bacalhau e outras espécies	42-52	70 a mais de 400 m	2
IBTS (WCGFS)	VIIe-k, VIIIA	Março	Estudo sobre peixes da fundura (gadídeos e pelágicos)	27-33	80	2
Scottish West Coast, young fish survey	VIa, VIIa	Março	Gadídeos, arenque, sarda	19-23	60	2
Rockall survey	VIb	Setembro (de dois em dois anos)	Arinca	12-14	40	2
Redfish survey	Irminger Sea	Junho (de dois em dois anos)	Abundância, idade cantarilho	24-30	20	1

Nome do estudo	Zona	Período	Principais objectivos (espécies, etc.)	Intensidade do estudo		Prioridade
				dias	operações de pesca	
<b>Mediterrâneo</b>						
Medit	37(1, 2, 3.1)	2.º trimestre	30 espécies	320-391	1 100	1
Pelmed	37(2)		Sardinha, biqueirão (índices de abundância)	23-28	15	2
Grund	37(1,2)		Dados biológicos de 10 espécies-alvo	81-99	1 080	2
Anchovy	37(3.1)		Biqueirão (estimativa da abundância)	11-13	110	2
Ecomed	37(1)	Novembro-Dezembro	Sardinha, biqueirão (índices de abundância)	27-33	55	2
Sardine	37(3.1, 2.2)		Sardinha (estimativa da abundância)	27-33	110	2
<b>Zona NAFO</b>						
Flemish cap groundfish survey	3M	Julho desde 1988	Bacalhau, solha americana, cantarilho, alabote da Gronelândia, lagartixa-cabeça áspera, camarão	30-36	120 a 750 m de pro- fundidade	1
3NO groundfish survey	3NO	Abril/Maio desde 1995	Solha dos mares do norte, solha americana, bacalhau, cantarilho, alabote da Gronelândia, lagartixa-cabeça áspera	27-33	120 a 1 250 m	2
<b>Oceano Índico e oceano Atlântico</b>						
Tuna tagging	Oceano Índico e oceano Atlântico		Albacora, gaiado, patudo, rabilho, voador, espadarte			1

## Apêndice XV (secção H)

**Plano de amostragem idade-comprimento (programa mínimo, programa alargado)**

- a) Esforço de amostragem do mercado, definido em número de amostras colhidas por tonelada de desembarques numa base anual

A	1/20
B	1/50
C	1/100
D	1/200
E	1/500
F	1/1000
G	1/2000

- b) Nível de amostragem dos comprimentos, definido em número de peixes medidos por amostra

0	400
1	200
2	100
3	50
4	25 ou menos se for caso disso

- c) No respeitante à determinação da idade, nos casos em que o plano de amostragem indicado no presente anexo se revelar excessivo, é aplicável a seguinte regra:

No caso das unidades populacionais em relação às quais é possível realizar uma análise etária, deve ser determinada a idade de 40 indivíduos por ano em cada intervalo de comprimento. Contudo, este número pode ser reduzido se os Estados-Membros estabelecerem que essa redução não afectará a qualidade da estimativa da composição por idades.

Espécies	Zona	Amostragem dos desembarques			
		Comprimento		Idade	
		programa mínimo	programa alargado	programa mínimo	programa alargado

**Báltico (zona CIEM III) (excluindo Skagerrak)**

Enguia	<i>Anguilla anguilla</i>	IIIb-d		C3		C3
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	IIIa S	F2	E2	F2	E2
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	IIIb-c	F2	E2	F3	E3
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	III d	F2	E2	F2	E2
Coregono lavareda	<i>Coregonus lavaretus</i>	III d		C3		C3
Lúcio	<i>Esox lucius</i>	III d		C3		C3
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	IIIa S	C3	B2	C3	B2
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	IIIb-d	D3	C2	D4	C3
Solha escura do mar do Norte	<i>Limanda limanda</i>	IIIb-d		D3		D3
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	IIIa S		C3		C3
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	IIIa S		C3		C3
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	IIIa S		C3		C3
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	Unidade funcional	C1	B1		
Perca europeia	<i>Perca fluviatilis</i>	III d		C3		C3
Solha das pedras	<i>Platichthys flesus</i>	IIIb-c		D3		D3
Solha das pedras	<i>Platichthys flesus</i>	IIIb-d		D3		D3
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	IIIa	C3	B2	C3	B2
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	IIIb-d	C3	B2	C3	B2
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	IIIa S		C3		C3
Pregado	<i>Psetta maxima</i>	IIIb-d		C3		C3
Salmão	<i>Salmo salar</i>	IIIb-d	C3	B2	C3	B2
Truta marisca	<i>Salmo trutta</i>	IIIb-d	C3	B2	C3	B2
Linguado	<i>Solea solea</i>	IIIa S	B2	B3	B2	B3
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	IIIa S	F2	E2	F3	E3
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	IIIb-d	G2	F2	G3	F3
Lucioperca	<i>Stizostedion lucioperca</i>	III d		C3		C3

**Mar do Norte (Skagerrak), zona CIEM IIIa (Norte)**

Galeota	<i>Ammodytidae</i>	IIIa N	F3	E2	F3	E2
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	IIIa N	F2	E2	F2	E2
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	IIIa N	C3	B2	C4	B2
Solha escura do mar do Norte	<i>Limanda limanda</i>	IIIa N		C3		C3
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	IIIa N	C3	B2	C3	B2



Espécies		Zona	Amostragem dos desembarques			
			Comprimento		Idade	
			programa mínimo	programa alargado	programa mínimo	programa alargado
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	IIIa N		C3		C3
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	IIIa N	C3	B2	C3	B2
Verdinho	<i>Micromesistius poutassou</i>	IIIa N	F3	E2	F3	E2
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	Unidade funcional	C1	B1		
Camarão	<i>Pandalus spp.</i>	IIIa N	C0	B0		
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	IIIa N	C3	B2	C3	B2
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	IIIa N	C3	B2	C3	B2
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	IIIa N	E2	E3	E2	E3
Tubarões	<i>Squalidae</i>	IIIa N		C4		
Linguado	<i>Solea solea</i>	IIIa N	B3	B2	B3	B2
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	IIIa N	F2	E2	F2	E2
Faneca-Noruega	<i>Trisopterus esmarki</i>	IIIa N	F3	E2	F3	E2

## Zona CIEM I, II

Arenque atlanto-escandinavo	<i>Clupea harengus</i>	IIa, V	F3	E3	F4	E4
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	I, II	D3	C2	E4	D3
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	I, II	D3	C2	E4	D3
Camarão	<i>Pandalus borealis</i>	I, II	D2	C2		
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	I, II	D2	C2	E3	D3
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	I, II		F3		
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	I, II	E2	C2		

## Mar do Norte e Leste do canal da Mancha, zonas CIEM IV, VIIId

Galeota	<i>Ammodytidae</i>	IV	G3	G2	G3	G2
Peixes-lobo	<i>Anarhichas spp.</i>	IV		C4		
Argentinas	<i>Argentina spp.</i>	IV		C4		
Bolota	<i>Brosme brosme</i>	IV		C4		
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	IV, VIIId	F3	E3	F4	E4
Robalo	<i>Dicentrarchus labrax</i>	IV, VIIId	D3	C3		D4
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	IV, VIIId	D3	C3	D4	C3
Solhão	<i>Glyptocephalus cynoglossus</i>	IV		C4		
Cantarilho	<i>Helicolenus dactylopterus</i>	IV		C4		
Areeiro de quatro manchas	<i>Lepidorhombus boscii</i>	IV, VIIId	E3	D3	E4	D4
Areeiro	<i>Lepidorhombus whiffiagonis</i>	IV, VIIId	E3	D3	E4	D4
Solha escura do mar do Norte	<i>Limanda limanda</i>	IV, VIIId		C4		

Espécies		Zona	Amostragem dos desembarques			
			Comprimento		Idade	
			programa mínimo	programa alargado	programa mínimo	programa alargado
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius budegassa</i>	IV, VIIId	D4	C4	D4	C4
Tamboril	<i>Lophius piscatorius</i>	IV, VIIId	D4	C4	D4	C4
Lagartixa de cabeça áspera	<i>Macrourus berglax</i>	IV		C4		
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	IV, VIIId	D3	C3	D4	C3
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	IV, VIIId	D3	E4	D4	C3
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	IV, VIIId		C4		
Verdinho	<i>Micromesistius poutassou</i>	IV, VIIId	F3	F2	F3	F2
Solha-limão	<i>Microstomus kitt</i>	IV, VIIId	D4	C4	D4	C4
Maruca azul	<i>Molva dypterygia</i>	IV		C4		
Molva	<i>Molva molva</i>	IV		C4		
Salmonete da vasa	<i>Mullus barbatus</i>	IV, VIIId	D3	C3		E3
Salmonete legítimo	<i>Mullus surmuletus</i>	IV, VIIId	D3	C3		E3
Lagostim da Noruega (unidade funcional)	<i>Nephrops norvegicus</i>	IV	B0	A0		
Camarão	<i>Pandalus borealis</i>	IV	E2	D1		
Leques	<i>Pecten spp.</i>	VIIId	D3	C3		
Abrótea-da-costa	<i>Phycis phycis</i>	IV		C4		
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	IV	E3	D3	E4	D3
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	VIIId	C1	C0	C3	C2
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	IV, VIIId	D3	C3	D4	C3
Pregado	<i>Psetta maxima</i>	IV, VIIId	D4	C4	D4	C4
Raia lenga	<i>Raja clavata</i>	IV, VIIId	E4	E3		
Raia repregada	<i>Raja radiata</i>	IV, VIIId	E4	E3		
Raia de dois olhos	<i>Raja naevus</i>	IV, VIIId	E4	E3		
Raia manchada	<i>Raja montagui</i>	IV, VIIId	E4	E3		
Outras raias	<i>Rajidae</i>	IV, VIIId	E4	E3		
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	IV		C4		
Salmão	<i>Salmo salar</i>	VI		C4		
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	IV, VIIId	F3	E3	F4	E4
Rodovalho	<i>Scophthalmus rhombus</i>	IV, VIIId	D4	C4	D4	C4
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	IV		C4		
Tubarões da fundura	<i>Selachii</i>	IV		C4		
Tubarões pequenos	<i>Selachii</i>	IV, VIIId		C4		
Linguado	<i>Solea solea</i>	IV	D3	C3	D4	C3

Espécies		Zona	Amostragem dos desembarques			
			Comprimento		Idade	
			programa mínimo	programa alargado	programa mínimo	programa alargado
Linguado	<i>Solea solea</i>	VIIId	C1	C0	C3	C2
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	IV, VIIId	G3	G2	G3	G2
Galhudos	<i>Squalus acanthias</i>	IV, VIIId		C4		
Carapau branco	<i>Trachurus spp.</i>	IV, VIIId	F2	E2	F4	E4
Faneca-Noruega	<i>Trisopterus esmarki</i>	IV	G3	G2	G3	G2

**Nordeste do Atlântico e Oeste do canal da Mancha, zonas CIEM II, V, VI, VII (excluindo d), VIII, IX, X, XII, XIV**

Peixes-espada	<i>Aphanopus spp.</i>	Todas as zonas (excluindo IXa, X)		F3		
Peixes-espada	<i>Aphanopus spp.</i>	IXa, X	B2	B1	B4	B3
Argentinas	<i>Argentina spp.</i>	Todas as zonas		F4		
Corvina	<i>Argyrosoma regius</i>	Todas as zonas		F3		
Imperadores	<i>Beryx spp.</i>	X	A3	A2	A4	A3
Imperadores	<i>Beryx spp.</i>	Todas as zonas (excluindo X)		F3		
Búzios	<i>Busyon spp.</i>	Todas as zonas		F3		
Caranguejo	<i>Cancer pagurus</i>	Todas as zonas	D3	C3		
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	Vla, VIIa, b, c, j	F3	F4	F4	D3
Congro vulgar	<i>Conger conger</i>	Todas as zonas (excluindo X)		F3		F4
Congro vulgar	<i>Conger conger</i>	X	B4	B3	B4	B3
Lagartixa da rocha	<i>Coryphaenoides rupestris</i>	Todas as zonas	F3	D2	C2	
Robalo	<i>Dicentrarchus labrax</i>	Todas as zonas (excluindo IXa)	D3	C3	E4	D4
Robalo	<i>Dicentrarchus labrax</i>	IXa		F3		F4
Biqueirão	<i>Engraulis encrasicolus</i>	IXa, apenas Cádiz	B3	E2	F3	F2
Biqueirão	<i>Engraulis encrasicolus</i>	VIII	D3	C2	E4	D2
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	Vla, VIb, VIIa, VIIb-k, VIII, XII, XIV	D3	B2	E4	D2
Solhão	<i>Glyptocephalus cynoglossus</i>	VI, VII		F3	F4	
Cantarilho legítimo	<i>Helicolenus dactylopterus</i>	IXa, X	B3	B2	B4	A4
Cantarilho legítimo	<i>Helicolenus dactylopterus</i>	Todas as zonas (excluindo IXa, X)		F3		F2
Lagosta	<i>Homarus gammarus</i>	Todas as zonas	F3	F2		
Olho-de-vidro-laranja	<i>Hoplostethus atlanticus</i>	Todas as zonas	F3	E3		
Areeiro de quatro manchas	<i>Lepidorhombus boscii</i>	Vb, VI, IX, XII, XIV, VII, VIIIa,b,c,d,e	C3	B2	E3	D2
Areeiro	<i>Lepidorhombus whiffiagonis</i>	Vb, VI, IX, XII, XIV, VII, VIIIa,b,c,d,e	C3	B2	E3	D2
Lulas	<i>Loligo vulgaris</i>	Todas as zonas (excluindo VIIIc, IXa)		F3		
Lulas	<i>Loligo vulgaris</i>	VIIIc, IXa	B1	B2		

Espécies		Zona	Amostragem dos desembarques			
			Comprimento		Idade	
			programa mínimo	programa alargado	programa mínimo	programa alargado
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius budegassa</i>	Vb, VI, XII, XIV, VII, VIIIa,b,d,e	C3	B2	D4	C3
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius budegassa</i>	VIIIc, IX, X	B3	C2	E3	D2
Tamboril	<i>Lophius piscatorius</i>	Vb, VI, XII, XIV, VII, VIIIa,b,d,e	C3	B2	D4	C3
Tamboril	<i>Lophius piscatorius</i>	VIIIc, IX, X	B3	C2	E3	D2
Capelim	<i>Mallotus villosus</i>	XIV				
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	Vb, VI, XII, XIV	F4	E4	F4	E4
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	VIa, VIb, VIIa, VII, VIII, XII, XIV	D3	E4	E3	D2
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	IX	F3	E3	F4	E4
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	Vb, VI, XII, XIV, VIIa, VIIb-k, VIII	C3	B2	E3	D2
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	IIIa, IV, VI, VII, VIIIa,b, VIIIc, IXa	C3	B2	E3	D2
Língua	<i>Microchirus variegatus</i>	Todas as zonas		F3		
Verdinho	<i>Micromesistius poutassou</i>	I-IX, XII, XIV	F3	E3	F4	E4
Solha-limão	<i>Microstomus kitt</i>	Todas as zonas		F3		
Maruca azul	<i>Molva dypterygia</i>	Todas as zonas (excluindo X)		F3		F4
Maruca azul	<i>Molva dypterygia</i>	X	A4	A3	A4	A3
Molva	<i>Molva molva</i>	Todas as zonas		F3		F4
Salmonete legítimo	<i>Mullus surmuletus</i>	Todas as zonas	F3	E3		
Lagostim da Noruega (unidade funcional)	<i>Nephrops norvegicus</i>	VI	B0	A0		
Lagostim da Noruega (unidade funcional)	<i>Nephrops norvegicus</i>	VII	B1	A1		
Lagostim da Noruega (unidade funcional)	<i>Nephrops norvegicus</i>	VIII, IX	A1	A0		
Polvo	<i>Octopus vulgaris</i>	Todas as zonas (excluindo VIIIc, IXa)	F3	F2		
Polvo	<i>Octopus vulgaris</i>	VIIIc, IXa	B3	B2		
Camarão	<i>Pandalus spp.</i>	Todas as zonas (excluindo VIIIc, IX)		F3		
Camarões	<i>Parapenaeus longirostris, Aristeus antennatus</i>	VIIIc, IXa	B1	A1		
Vieira	<i>Pecten maximus</i>	VIIId	D3	C3		
Abrótea-da-costa	<i>Phycis phycis</i>	X	B3	B2	B4	B3
Abrótea-da-costa	<i>Phycis phycis</i>	Todas as zonas (excluindo X)		F3		
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	VIIa, VIIe-g	B1	B0	B3	B2
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	VIIb,c, VIIh,j,k, VIII, IX, X		F3		F4
Juliana	<i>Pollachius pollachius</i>	Todas as zonas		F3		F4
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	Vb, VI, XII, XIV	C3	B2	E3	D2

Espécies		Zona	Amostragem dos desembarques			
			Comprimento		Idade	
			programa mínimo	programa alargado	programa mínimo	programa alargado
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	VII, VIII	F3	E3	F4	E4
Cherne	<i>Polyprion americanus</i>	X	A4	A3		
Raia pontuada	<i>Raja brachyura</i>	Todas as zonas	F3	F4		
Raia lenga	<i>Raja clavata</i>	Todas as zonas	F3	F4		
Raia manchada	<i>Raja montagui</i>	Todas as zonas	F3	F4		
Raia de dois olhos	<i>Raja naevus</i>	Todas as zonas	D3	E4		
Outras raias	<i>Rajidae</i>	Todas as zonas	F3	F4		
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	Va, XII, XIV	F3			F4
Salmão	<i>Salmo salar</i>	Todas as zonas		F3		
Sardinha	<i>Sardina pilchardus</i>	VIII, IX	C2	C3	E3	D4
Cavala comum	<i>Scomber japonicus</i>	VIII, IX	D3	C3	F4	
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	II, IIIa, IV, V, VI, VII, VIII, IX (excluindo VIIIc, IXa)	F3	E3	F4	E4
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	VIIIc, IXa	D4	C3	D4	C3
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	Va, XII, XIV	C2	B2	E3	D2
Choco	<i>Sepia officinalis</i>	Todas as zonas (excluindo VIIIc, IXa)		F3		
Choco	<i>Sepia officinalis</i>	VIIIc, IXa	B3	B2		
Linguado	<i>Solea solea</i>	VIIe	C3	B2	D4	D2
Linguado	<i>Solea solea</i>	VIIa / VIIIf,g	B1	B0	B3	B2
Linguado	<i>Solea solea</i>	VIIIa,b	B1	B0	C3	C2
Linguado	<i>Solea solea</i>	VIIIb,c, VIIIf,j,k, IXa	F3	E3	F4	E4
Longueirão	<i>Solen spp.</i>	Todas as zonas		F3		
Goraz	<i>Sparidae</i>	Todas as zonas (excluindo VIIIc, IXa, X)		F3		
Goraz	<i>Sparidae</i>	VIIIc, IXa, X	B3	B2	B4	B3
Galhudos	<i>Squalus acanthias</i>	Todas as zonas		F3		
Carapau-branco-do-Mediterrâneo	<i>Trachurus mediterraneus</i>	VIII, IX		F3		F4
Carapau negrão	<i>Trachurus picturatus</i>	X	B3	B3	C4	B3
Carapau branco	<i>Trachurus trachurus</i>	IIa, IVa, V, VI, VII, VIII, IX (excluindo VIIIc, IXa)	F3	E3	F4	E4
Carapau branco	<i>Trachurus trachurus</i>	VIIIc, IXa	D3	D2	E2	E4
Fanecas	<i>Trisopterus spp.</i>	Todas as zonas (excluindo VIIIc, IXa)		F3		
Faneca	<i>Trisopterus luscus</i>	VIIIc, IXa	B4	B3	B4	B3
Outras espécies da fundura	<i>Other Deepwater species</i>	Todas as zonas		F3		

Espécies	Zona	Amostragem dos desembarques				
		Comprimento		Idade		
		programa mínimo	programa alargado	programa mínimo	programa alargado	
<b>Mediterrâneo</b>						
Camarão vermelho	<i>Aristeus antennatus</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	B3	A2		
Camarão vermelho	<i>Aristeomorpha foliacea</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	B3	A2		
Boga do mar	<i>Boops boops</i>	3,1	E3	D3	E4	E3
Robalo	<i>Dicentrarchus labrax</i>	1,2	E3	D3		
Polvo do alto	<i>Eledone cirrosa</i>	1.1, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	E4	D4		
Polvo mosqueado	<i>Eledone moschata</i>	1.1, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	E4	D4		
Biqueirão	<i>Engraulis encrasicolus</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	D3	C2	E4	D3
Cabra-cabaço	<i>Eutrigla gurnardus</i>	1.3, 2.2, 3.1	D3	C3		
Espadins e veleiros	<i>Istiophoridae</i>	Todas as zonas	D2	B2		
Lulas	<i>Loligo vulgaris</i>	1.3, 2.2, 3.1	D3	C3		
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius budegassa</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	C2	B2	D4	C3
Tamboril	<i>Lophius piscatorius</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	C2	B2	D4	C3
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	C3	B2	D4	C3
Verdinho	<i>Micromesistius poutassou</i>	1.1, 3.1		D3		
Salmonete da vasa	<i>Mullus barbatus</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	C3	B2	D4	C3
Salmonete legítimo	<i>Mullus surmuletus</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	C3	B2	D4	C3
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	1.3, 2.1, 2.2, 3.1	B3	A2		
Bica	<i>Pagellus erythrinus</i>	1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 3.1	D3	C3	E4	E3
Gamba branca	<i>Parapenaeus longirostris</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	C3	B2		
Lagostim «Caramote»	<i>Penaeus kerathurus</i>	1.3, 2, 3.1	E3	D3		
Trombeiros	<i>Spicara maris</i>	1.3, 2.2, 3.1	E3	D3		
Raia lenga	<i>Raja clavata</i>	1.3, 2.1, 2.2, 3.1	D3	C3		
Raia de quatro olhos	<i>Raja miraletus</i>	1.3, 2.1, 2.2, 3.1	D3	C3		
Sarrajão	<i>Sarda sarda</i>	Todas as zonas	E4	B2		
Sardinha	<i>Sardina pilchardus</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	D3	C2	E4	D3
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	1.3, 2.2, 3.1	E4	D4	E4	E3
Tubarões	<i>Selachii</i>	Todas as zonas	D2	C2		
Choco	<i>Sepia officinalis</i>	1.3, 2.1, 3.1	E3	D2		
Linguado	<i>Solea vulgaris</i>	1.2, 2.1, 3.1	E3	D3		
Dourada	<i>Sparus aurata</i>	1.2, 3.1	E3	D3		
Carapau-branco-do-Mediterrâneo	<i>Trachurus mediterraneus</i>	1.1, 1.3, 3.1	E3	D3	E4	E3
Atum voador	<i>Thunnus alalunga</i>	Todas as zonas	C2	B2		

Espécies		Zona	Amostragem dos desembarques			
			Comprimento		Idade	
			programa mínimo	programa alargado	programa mínimo	programa alargado
Atum rabilho	<i>Thunnus thynnus</i>	Todas as zonas	C2	B2		
Carapau branco	<i>Trachurus trachurus</i>	1.1, 1.3, 3.1	E3	D3	E4	E3
Cabra-cabaço	<i>Trigla lucerna</i>	1.3, 2.2, 3.1	D3	C3		
Clame	<i>Veneridae</i>	2.1, 2.2		F3		
Espadarte	<i>Xiphias gladius</i>	Todas as zonas	C2	B2		

## Zonas NAFO

Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	2J3KL	A2	A1	E3	D3
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	3M	A2	A1	E3	D3
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	3NO	A2	A1	E3	D3
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	3Ps	F4	E4	F4	E4
Solhão	<i>Glyptocephalus cynoglossus</i>	3NO	A2	A1		
Solha americana	<i>Hippoglossoides platessoides</i>	3LNO	A2	A1	E3	D3
Solha americana	<i>Hippoglossoides platessoides</i>	3M	A2	A1	E3	D3
Solha dos mares do norte	<i>Limanda ferruginea</i>	3LNO	A2	A1		
Granadeiros	<i>Macrouridae</i>	SA 2 + 3	A2	A1	E3	D3
Camarão	<i>Pandalus spp.</i>	3M	D2	C2		
Camarão	<i>Pandalus spp.</i>	3LN		F3		
Raias	<i>Raja spp.</i>	SA 3	D2	C2		
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	3KLMNO	A2	A1	E3	D3
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	1D		F3		F3
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	3M	A2	A1	F3	E4
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	3LN	A2	A1		E4
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	3O	B2	C2		
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	SA 1		F3		F3

## Espécies altamente migradoras, oceano Atlântico, oceano Pacífico

Judeu	<i>Auxis spp.</i>		E4	D2		
Merma	<i>Euthynnus alleteratus</i>		E4	D2		
Atum gaiado	<i>Katsuwonus pelamis</i>		C2	B2		
Espadins e veleiros	<i>Istiophoridae</i>		D2	B2		
Sarrajão	<i>Sarda sarda</i>		E4	D2		
Tubarões	<i>Squalidae</i>		D2	C2		
Atum voador	<i>Thunnus alalunga</i>		C2	B2		
Atum albacora	<i>Thunnus albacares</i>		C2	B2		

Espécies		Zona	Amostragem dos desembarques			
			Comprimento		Idade	
			programa mínimo	programa alargado	programa mínimo	programa alargado
Atum patudo	<i>Thunnus obesus</i>		C2	B2		
Atum rabilho	<i>Thunnus thynnus</i>		C2	B2		
Espadarte	<i>Xiphias gladius</i>		C2	B2		

## CECAF FAO 34

Peixe-espada preto	<i>Aphanopus carbo</i>	Madeira	D3	B3		
Biqueirão	<i>Engraulis encrasicolus</i>		E3	D2		
Peixe-espada	<i>Lepidopus caudatus</i>	Mauritânia		D2		
Lulas	<i>Loligo vulgaris</i>	Atlântico CE	D2	C2		
Pescada	<i>Merluccius spp.</i>	Atlântico CE	C2	B2		D3
Polvo	<i>Octopus vulgaris</i>	Atlântico CE	C2	B2		
Gamba branca	<i>Parapenaeus longirostris</i>	Atlântico CE	C2	B2		
Camarão rosado do sul	<i>Penaeus notialis</i>	Atlântico CE	C2	B2		
Sardinha	<i>Sardina pilchardus</i>	Atlântico CE	E3	D2		D3
Bonito	<i>Sarda sarda</i>	Mauritânia	F2	D2		
Sardinha lombuda	<i>Sardinella aurita</i>	Mauritânia, Atlântico CE	F3	D2		
Sardinha da Madeira	<i>Sardinella maderensis</i>	Mauritânia, Atlântico CE	F3	D2		
Cavala	<i>Scomber japonicus</i>	Madeira	D2	C2		
Cavala	<i>Scomber japonicus</i>	Mauritânia	D2	C2		
Choco	<i>Sepia hierredda</i>	Atlântico CE	D2	B2		
Esparídeos, serranídeos e roncadores	<i>Sparidae, Serranidae, Haemulidae</i>	Atlântico CE		D2		
Carapaus brancos	<i>Trachurus spp.</i>	Madeira	D3	B3		
Carapau branco	<i>Trachurus trachurus</i>	Mauritânia		D2		
Carapau do Cunene	<i>Trachurus trecae</i>	Mauritânia		D2		
Peixes-espada	<i>Trichiuridae</i>			D2		

## WECAF

Luciano vermelho	<i>Lutjanus purpureus</i>	ZEE Guiana francesa	C2	B2		
Camarão boreal	<i>Penaeus subtilis</i>	ZEE Guiana francesa	C2	B2		

## CCAMLR FAO 58

Peixe-gelo do Antártico	<i>Champsocephalus gunnari</i>	Kerguelen FAO 58		C2		
Marlonga negra	<i>Dissostichus eleginoides</i>	Kerguelen FAO 58		C2		D3
Granadeiros	<i>Macrouridae</i>	Kerguelen, Crozet, FAO 58		C2		



Espécies		Zona	Amostragem dos desembarques			
			Comprimento		Idade	
			programa mínimo	programa alargado	programa mínimo	programa alargado
Nototénia escamuda	<i>Nototothenia squamifrons</i>	Kerguelen FAO 58		C2		
Raias	<i>Raja</i> spp.	Kerguelen, Crozet, FAO 58		C2		

#### Atlântico do Sudoeste FAO 41

Peixe-gelo do Antártico	<i>Dissostichus eleginoides</i>	Argentina/Reino Unido		D2		D2
Abadejo rosado	<i>Genypterus blacodes</i>	Argentina/Reino Unido		D2		D2
Pota-argentina	<i>Illex argentinus</i>	Argentina/Reino Unido		D2		C2
Lula da Patagónia	<i>Loligo gahi</i>	Argentina/Reino Unido		D2		C2
Granadeiros	<i>Macrourus</i> spp.	Argentina/Reino Unido		D2		D2
Granadeiro da Patagónia	<i>Macruronus magellanicus</i>	Argentina/Reino Unido		D2		D2
Pescada da Nova Zelândia	<i>Merluccius australis</i>	Argentina/Reino Unido		D2		D2
Pescada da Argentina	<i>Merluccius hubbsi</i>	Argentina/Reino Unido		D2		C2
Verdinho austral	<i>Micromesistius australis</i>	Argentina/Reino Unido		D2		D2
Nototénia da Patagónia	<i>Nototothenia</i>	Argentina/Reino Unido		D2		D2
Bacalhau austral	<i>Salilota australis</i>	Argentina/Reino Unido		D2		D2

#### Angola FAO 47

Camarão vermelho listado	<i>Aristeus varidens</i>	Angola		B2		
Gamba branca	<i>Parapenaeus longirostris</i>	Angola		B2		
Camarões « <i>Penaeus</i> »	<i>Penaeus</i> spp.	Angola		B2		

## Apêndice XVI (secção I)

## Outras amostragens biológicas

Y = anual; T = de três em três anos; S = de seis em seis anos

Espécies	Zona	Crescimento		Maturidade		Fecundidade		Proporção entre os sexos	
		Dados		Dados		Comprimento	Idade	Comprimento	Idade
		Comprimento	Peso	Comprimento	Idade				

## Báltico (zona CIEM III) (excluindo Skagerrak)

Arenque	<i>Clupea harengus</i>	IIIb-c	T	T	T	T			T	T
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	III d	T	T	T	T			T	T
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	IIIa S	T	T	T	T			T	T
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	IIIa S	T	T	T	T			T	T
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	IIIb-d	T	T	T	T			T	T
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	Unidade funcional	S	S	S				T	
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	IIIa	T	T	T	T			T	T
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	IIIb-d	T	T	T	T			T	T
Salmão	<i>Salmo salar</i>	IIIb-d	T	T	T	T			T	T
Truta marisca	<i>Salmo trutta</i>	IIIb-d	T	T	T	T			T	T
Linguado	<i>Solea solea</i>	IIIa	T	T	T	T			T	T
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	IIIb-d	T	T	T	T			T	T
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	IIIa S	T	T	T	T			T	T

## Mar do Norte (Skagerrak) zona CIEM IIIa (Norte)

Galeota	<i>Ammodytidae</i>	IIIa N	T	T	T	T			T	T
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	IIIa N	T	T	T	T			T	T
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	IIIa N	T	T	T	T			T	T
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	IIIa N	T	T	T	T			T	T
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	IIIa N	T	T	T	T			T	T
Verdinho	<i>Micromesistius poutassou</i>	IIIa N	T	T	T	T			T	T
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	Unidade funcional	S	S	S				T	
Camarões	<i>Pandalus spp.</i>	IIIa N	T	T	T				T	
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	IIIa N	T	T	T	T			T	T
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	IIIa N	T	T	T	T			T	T
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	IIIa N	T	T	T	T			T	T
Linguado	<i>Solea solea</i>	IIIa N	T	T	T	T			T	T
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	IIIa N	T	T	T	T			T	T
Faneca-Noruega	<i>Trisopterus esmarki</i>	IIIa N	T	T	T	T			T	T

Espécies	Zona	Crescimento		Maturidade		Fecundidade		Proporção entre os sexos	
		Dados		Dados		Comprimento	Idade	Comprimento	Idade
		Comprimento	Peso	Comprimento	Idade				

## Zonas CIEM I, II

Arenque atlanto-es-candinavo	<i>Clupea harengus</i>	Ila, V	T	T	T	T			T	T
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	I, II	T	T	T	T			T	T
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	I, II	T	T	T	T			T	T
Camarão	<i>Pandalus borealis</i>	I, II	T	T	T				T	
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	I, II	T	T	T	T			T	T
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes</i> spp.	I, II	T	T	T	T			T	T

## Mar do Norte e Leste do canal da Mancha, zonas CIEM IV, VIIId

Galeota	<i>Ammodytidae</i>	IV	T	T	T	T			T	T
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Robalo	<i>Dicentrarchus labrax</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Areeiro de quatro manchas	<i>Lepidorhombus boscii</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Areeiro	<i>Lepidorhombus whiffiagonis</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius budegassa</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Tamboril	<i>Lophius piscatorius</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Verdinho	<i>Micromesistius poutassou</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Solha-limão	<i>Microstomus kitt</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Salmonete da vasa	<i>Mullus barbatus</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Salmonete legítimo	<i>Mullus surmuletus</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	Unidade funcional	S	S	S				T	
Camarão	<i>Pandalus borealis</i>	IV	T	T	T				T	
Leques	<i>Pecten</i> spp.	VIIId	T	T	T				T	
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	IV	T	T	T	T			T	T
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	VIIId	T	T	T	T			T	T
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Pregado	<i>Psetta maxima</i>	IV, VIIId	T	T	T	T			T	T
Raia lenga	<i>Raja clavata</i>	IV, VIIId	T	T	T				T	

Espécies		Zona	Crescimento		Maturidade		Fecundidade		Proporção entre os sexos	
			Dados		Dados		Comprimento	Idade	Comprimento	Idade
			Comprimento	Peso	Comprimento	Idade				
Raia repregada	<i>Raja radiata</i>	IV, VIId	T	T	T				T	
Raia de dois olhos	<i>Raja naevus</i>	IV, VIId	T	T	T				T	
Raia manchada	<i>Raja montagui</i>	IV, VIId	T	T	T				T	
Outras raias	<i>Rajidae</i>	IV, VIId	T	T	T				T	
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	IV, VIId	T	T	T	T	T	T	T	T
Rodvalho	<i>Scophthalmus rhombus</i>	IV, VIId	T	T	T	T			T	T
Linguado	<i>Solea solea</i>	IV	T	T	T	T			T	T
Linguado	<i>Solea solea</i>	VIId	T	T	T	T			T	T
Espadilha	<i>Sprattus sprattus</i>	IV, VIId	T	T	T	T			T	T
Carapau branco	<i>Trachurus spp.</i>	IV, VIId	T	T	T	T	T	T	T	T
Faneca-Noruega	<i>Trisopterus esmarki</i>	IV	T	T	T	T			T	T

**Nordeste do Atlântico e Oeste do canal da Mancha, zonas CIEM II, V, VI, VII (excluindo d), VIII, IX, X, XII, XIV**

Peixes-espada	<i>Aphanopus spp.</i>	IXa, X	T	T	T	T			T	T
Imperadores	<i>Beryx spp.</i>	X	T	T	T	T			T	T
Caranguejo	<i>Cancer pagurus</i>	Todas as zonas	T	T	T				T	
Arenque	<i>Clupea harengus</i>	VIa, VIIa, b, c, j	T	T	T	T			T	T
Congro vulgar	<i>Conger conger</i>	X	T	T	T	T			T	T
Lagartixa da rocha	<i>Coryphaenoides rupestris</i>	Todas as zonas	T	T	T	T			T	T
Robalo	<i>Dicentrarchus labrax</i>	Todas as zonas excluindo IX	T	T	T	T			T	T
Biqueirão	<i>Engraulis encrasicolus</i>	IXa, apenas Cadiz	T	T	T	T	T	T	T	T
Biqueirão	<i>Engraulis encrasicolus</i>	VIII	T	T	T	T	Y	Y	Y	Y
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	VIa, VIb, VIIa, VIIb-k, VIII, XII, XIV	T	T	T	T			T	T
Cantarilho legítimo	<i>Helicolenus dactylopterus</i>	IXa, X	T	T	T	T			T	T
Lagosta	<i>Homarus gammarus</i>	Todas as zonas	T	T	T				T	
Olho-de-vidro-laranja	<i>Hoplostethus atlanticus</i>	Todas as zonas	T	T	T	T			T	T
Areeiro de quatro manchas	<i>Lepidorhombus boscii</i>	Vb, VI, XII, XIV, VII, VIIIa-e, IX, X	T	T	T	T			T	T
Areeiro	<i>Lepidorhombus whiffiagonis</i>	Vb, VI, XII, XIV, VII, VIIIa-e, IX, X	T	T	T	T			T	T

Espécies		Zona	Crescimento		Maturidade		Fecundidade		Proporção entre os sexos	
			Dados		Dados		Comprimento	Idade	Comprimento	Idade
			Comprimento	Peso	Comprimento	Idade				
Lulas	<i>Loligo vulgaris</i>	VIIIc, IXa	T	T	T				T	
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius budegassa</i>	Vb, VI, XII, XIV, VII, VIIIa, b, d, e	T	T	T	T			T	T
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius budegassa</i>	VIIIc, IX	T	T	T	T			T	T
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius piscatorius</i>	Vb, VI, XII, XIV, VII, VIIIa, b, d, e	T	T	T	T			T	T
Tamboril	<i>Lophius piscatorius</i>	VIIIc, IX	T	T	T	T			T	T
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	Vb, VI, XII, XIV	T	T	T	T			T	T
Arinca	<i>Melanogrammus aeglefinus</i>	VIa, Vb, VIIa, VII, VIII, XII, XIV	T	T	T	T			T	T
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	IX	T	T					T	
Badejo	<i>Merlangius merlangus</i>	Vb, VI, XII, XIV, VIIa, VIIb-k, VIII	T	T	T	T			T	T
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	IIIa, IV, VI, VII, VIIIa,b, VIIIc, IXa	T	T	T	T			T	T
Verdinho	<i>Micromesistius poutassou</i>	I-IX, XII, XIV	T	T	T	T			T	T
Maruca azul	<i>Molva dypterygia</i>	X	T	T	T	T			T	T
Molva	<i>Molva molva</i>	Todas as zonas	T	T	T	T			T	T
Salmonete legítimo	<i>Mullus surmuletus</i>	Todas as zonas	T	T	T	T			T	T
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	Unidade funcional	S	S	S				T	
Polvo	<i>Octopus vulgaris</i>	VIIIc, IXa	T	T	T				T	
Camarões	<i>Parapenaeus longirostris</i> , <i>Aristeus antennatus</i>	VIIIc, IXa	T	T	T				T	
Vieira	<i>Pecten maximus</i>	VIII d	T	T	T				T	
Abrótea-da-costa	<i>Phycis phycis</i>	X	T	T	T	T			T	T
Solha	<i>Pleuronectes platessa</i>	VIIa, VIIe-g	T	T	T	T			T	T
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	Vb, VI, XII, XIV	T	T	T	T			T	T
Escamudo	<i>Pollachius virens</i>	VII, VIII	T	T	T	T			T	T
Cherne	<i>Polyprion americanus</i>	X	T	T	T	T			T	T
Raia pontuada	<i>Raja brachyura</i>	Todas as zonas	T	T	T				T	
Raia lenga	<i>Raja clavata</i>	Todas as zonas	T	T	T				T	
Raia manchada	<i>Raja montagui</i>	Todas as zonas	T	T	T				T	

Espécies		Zona	Crescimento		Maturidade		Fecundidade		Proporção entre os sexos	
			Dados		Dados		Comprimento	Idade	Comprimento	Idade
			Comprimento	Peso	Comprimento	Idade				
Raia de dois olhos	<i>Raja naevus</i>	Todas as zonas	T	T	T				T	
Outras raias	<i>Rajidae</i>	Todas as zonas	T	T	T				T	
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	Va, XII, XIV	T	T	T	T			T	T
Sardinha	<i>Sardina pilchardus</i>	VIII, IX	T	T	T	T	T	T	T	T
Cavala comum	<i>Scomber japonicus</i>	VIII, IX	T	T	T	T			T	T
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	II, IIIa, IV, V, VI, VII, VIII, IX	T	T	T	T	T	T	T	T
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	Va, XII, XIV	T	T	T	T			T	T
Choco	<i>Sepia officinalis</i>	VIIIc, IXa	T	T	T				T	
Linguado	<i>Solea solea</i>	VIIa/VIIe VIIIf,g/VIIIa,b	T	T	T	T			T	T
Linguado	<i>Solea solea</i>	VIIb,c, VIIh,j,k, IXa	T	T	T	T			T	T
Goraz	<i>Sparidae</i>	VIIIc, IXa, X	T	T	T	T			T	T
Carapau negro	<i>Trachurus picturatus</i>	X	T	T	T	T			T	T
Carapau branco	<i>Trachurus trachurus</i>	IIa, IVa, V, VI, VII, VIII, IX	T	T	T	T	T	T	T	T
Faneca	<i>Trisopterus luscus</i>	IXa, VIIIc	T	T	T	T			T	T

## Mediterrâneo

Camarão vermelho	<i>Aristeus antennatus</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	T	T	T				T	
Camarão vermelho	<i>Aristeomorpha foliacea</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	T	T	T				T	
Boga do mar	<i>Boops boops</i>	3,1	T	T	T	T			T	T
Robalo	<i>Dicentrarchus labrax</i>	1,2	T	T	T	T			T	T
Polvo do alto	<i>Eledone cirrosa</i>	1.1, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	T	T	T				T	
Polvo mosqueado	<i>Eledone moschata</i>	1.1, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	T	T	T				T	
Biqueirão	<i>Engraulis encrasicolus</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	T	T	T	T			T	T
Cabra morena	<i>Eutrigla gurnardus</i>	1.3, 2.2, 3.1	T	T	T	T			T	T
Espadins e veleiros	<i>Istiophoridae</i>	Todas as zonas	T	T	T	T			T	T
Lulas	<i>Loligo vulgaris</i>	1.3, 2.2, 3.1	T	T	T	T			T	T
Tamboril sovaco-preto	<i>Lophius budegassa</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	T	T	T	T			T	T

Espécies		Zona	Crescimento		Maturidade		Fecundidade		Proporção entre os sexos	
			Dados		Dados		Comprimento	Idade	Comprimento	Idade
			Comprimento	Peso	Comprimento	Idade				
Tamboril	<i>Lophius piscatorius</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	T	T	T	T			T	T
Pescada	<i>Merluccius merluccius</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	T	T	T	T			T	T
Salmonete da vasa	<i>Mullus barbatus</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	T	T	T	T			T	T
Salmonete legítimo	<i>Mullus surmuletus</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	T	T	T	T			T	T
Lagostim da Noruega	<i>Nephrops norvegicus</i>	1.3, 2.1, 2.2, 3.1	S	S	S				T	
Bica	<i>Pagellus erythrinus</i>	1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 3.1	T	T	T	T			T	T
Gamba branca	<i>Parapenaeus longirostris</i>	1.1, 1.3, 2.2, 3.1	T	T	T				T	
Lagostim «Caramote»	<i>Penaeus kerathurus</i>	3,1	T	T	T				T	
Trombeiros	<i>Spicara maris</i>	3,1	T	T	T	T			T	T
Raia lenga	<i>Raja clavata</i>	1.3, 2.1, 2.2, 3.1	T	T	T				T	
Raia de quatro olhos	<i>Raja miraletus</i>	1.3, 2.1, 2.2, 3.1	T	T	T				T	
Sarrajão	<i>Sarda sarda</i>	Todas as zonas	T	T	T	T			T	T
Sardinha	<i>Sardina pilchardus</i>	1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3.1	T	T	T	T			T	T
Sarda	<i>Scomber scombrus</i>	1.3, 2.2, 3.1	T	T	T	T			T	T
Tubarões	<i>Selachii</i>	Todas as zonas	T	T	T	T			T	T
Choco	<i>Sepia officinalis</i>	1.3, 2.1, 3.1	T	T	T				T	
Linguado	<i>Solea vulgaris</i>	1.2, 2.1, 3.1	T	T	T	T			T	T
Dourada	<i>Sparus aurata</i>	1.2, 3.1	T	T	T	T			T	T
Carapau-branco-do-Mediterrâneo	<i>Trachurus mediterraneus</i>	1.1, 1.3, 3.1	T	T	T	T			T	T
Atum voador	<i>Thunnus alalunga</i>	Todas as zonas	T	T	T	T			T	T
Atum rabilho	<i>Thunnus thynnus</i>	Todas as zonas	T	T	T	T			T	T
Carapau branco	<i>Trachurus trachurus</i>	1.1, 1.3, 3.1	T	T	T	T			T	T
Cabra-cabaço	<i>Trigla lucerna</i>	1.3, 2.2, 3.1	T	T	T	T			T	T
Espadarte	<i>Xiphias gladius</i>	Todas as zonas	T	T	T	T			T	T

## Áreas NAFO

Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	2J3KL	T	T					T	
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	3M	T	T	T	T			T	T
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	3NO	T	T	T	T			T	T
Bacalhau	<i>Gadus morhua</i>	3Ps	T	T	T	T			T	T

Espécies		Zona	Crescimento		Maturidade		Fecundidade		Proporção entre os sexos	
			Dados		Dados		Comprimento	Idade	Comprimento	Idade
			Comprimento	Peso	Comprimento	Idade				
Solhão	<i>Glyptocephalus cynoglossus</i>	3NO	T	T					T	
Solha americana	<i>Hippoglossoides platessoides</i>	3LNO	T	T	T	T			T	T
Solha americana	<i>Hippoglossoides platessoides</i>	3M	T	T	T	T			T	T
Solha dos mares do Norte	<i>Limanda ferruginea</i>	3LNO	T	T					T	
Granadeiros	<i>Macrouridae</i>	SA 2 + 3	T	T	T	T			T	T
Camarão	<i>Pandalus spp.</i>	3M	T	T	T				T	
Raias	<i>Raja spp.</i>	SA 3	T	T					T	
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	3KLMNO	T	T	T	T			T	T
Alabote da Gronelândia	<i>Reinhardtius hippoglossoides</i>	1D	T	T	T	T			T	T
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	3M	T	T					T	
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	3LN	T	T						
Cantarilho do Norte	<i>Sebastes spp.</i>	3O	T	T						

**Espécies altamente migradoras, oceano Atlântico, oceano Pacífico**

Judeu	<i>Auxis spp.</i>		T	T	T	T			T	T
Merma	<i>Euthynnus alleteratus</i>		T	T	T	T			T	T
Espadins e veleiros	<i>Istiophoridae</i>		T	T	T	T			T	T
Atum gaiado	<i>Katsuwonus pelamis</i>		T	T	T	T			T	T
Sarrajão	<i>Sarda sarda</i>		T	T	T	T			T	T
Tubarões	<i>Squalidae</i>		T	T	T				T	
Atum voador	<i>Thunnus alalunga</i>		T	T	T	T			T	T
Atum albacora	<i>Thunnus albacares</i>		T	T	T	T			T	T
Atum patudo	<i>Thunnus obesus</i>		T	T	T	T			T	T
Atum rabilho	<i>Thunnus thynnus</i>		T	T	T	T			T	T
Espadarte	<i>Xiphias gladius</i>		T	T	T	T			T	T

**CECAF FAO 34**

Peixe-espada preto	<i>Aphanopus carbo</i>	Madeira	T	T	T	T			T	T
Pescada	<i>Merluccius spp.</i>	Atlântico CE	T	T	T	T			T	T
Polvo	<i>Octopus vulgaris</i>	Atlântico CE	T	T	T				T	



Espécies		Zona	Crescimento		Maturidade		Fecundidade		Proporção entre os sexos	
			Dados		Dados		Comprimento	Idade	Comprimento	Idade
			Comprimento	Peso	Comprimento	Idade				
Gamba branca	<i>Parapeneus longirostris</i>	Atlântico CE	T	T	T				T	
Camarão rosado do sul	<i>Penaeus notialis</i>	Atlântico CE	T	T	T				T	
Sardinha	<i>Sardina pilchardus</i>	Atlântico CE	T	T	T	T			T	T
Cavala	<i>Scomber japonicus</i>	Madeira	T	T	T	T			T	T
Carapau branco	<i>Trachurus spp.</i>	Madeira	T	T	T	T			T	T

## WECAF

Luciano vermelho	<i>Lutjanus purpureus</i>	ZEE Guiana francesa	T	T	T	T			T	T
Camarão boreal	<i>Penaeus subtilis</i>	ZEE Guiana francesa	T	T	T				T	

## Apêndice XVII (secção J)

**Informações económicas por segmento da frota, como definido no apêndice III (programa mínimo)**

Descrição geral	Programa mínimo 1ª prioridade (anual)
Rendimento (volume de negócios)	Total e por espécies
Custos de produção: — tripulação (incluindo encargos sociais) — combustível — reparações e manutenção — outros custos operacionais	Total e por categoria de custo de produção
Custos fixos	Custo médio, calculado a partir do investimento
Posição financeira	Repartição de capital próprio, emprestado
Investimento (activos)	
Preços/espécies (*)	Valor, tonelada
Emprego	Tempo inteiro, tempo parcial (equivalentes em tempo inteiro)
Frota	— Número — GT — kW — idade — arte utilizada
Esforço	Unidade pertinente para contabilização da tecnologia e do tempo

(\*) Recolhidos sempre numa base trimestral. Agregados ao nível regional 3 na acepção do apêndice I no Mediterrâneo.

## Apêndice XVIII (secção J)

**Necessidades em matéria de dados para efeitos de avaliação económica de base por segmento da frota (programa alargado)**

Descrição geral	Programa alargado 2ª Prioridade
Desembarques por espécie	Sazonal (mensal) Unidade populacional (por zonas CIEM) Categoria do mercado Diferenciação regional (nível 3, apêndice I)
Rendimento (volume de negócios)	Subsídios (anual) Diferenciação regional (nível 3, apêndice I)
Custos de produção: — tripulação — combustível — reparações e manutenção — outros custos operacionais	Subdivisão dos custos operacionais Diferenciação regional (nível 3, apêndice I) Diferenciação da remuneração da tripulação de acordo com a posição
Custos fixos	Diferenciação regional (nível 3, apêndice I)
Posição financeira	Alugueres a organismos externos Diferenciação regional (nível 3, apêndice I)
Investimento (activo)	Por tipo de investimento: casco do navio, vários motores e equipamento de refrigeração/congelamento, armazenagem e elevação
Preços/espécies	Base mensal Por categoria de mercado Diferenciação regional (nível 3, apêndice I)
Emprego	Conhecimentos/formação Distinção por tamanho de navio Diferenciação regional
Frota	Categorias de tamanho dos segmentos da frota Diferenciação regional (nível 3, apêndice I)
Esforço	Diferenciação regional (nível 3, apêndice I)

## Apêndice XIX (secção K)

**Informações económicas por sector primário e secundário (programa mínimo)**

Descrição geral	Programa mínimo 1ª prioridade (anual)
Matéria-prima	Total e por espécies (em toneladas)
Rendimento (volume de negócios)	Total e por produto
Custos de produção: — trabalho — energia — matéria-prima (valor) — embalagem — outros custos de funcionamento	Total e por categoria de custo
Custos fixos	Custos médios, calculados a partir do investimento
Posição financeira	Repartição de capital próprio, emprestado
Investimento (activos)	— custo de aquisição — custo de substituição — despesas de seguro
Preços/produto	Valor, tonelada
Emprego	Números (equivalentes em tempo inteiro)
Utilização da capacidade	Média anual